

co, nem ninguém se recorda ter visto alguém trabalhar em sua desmontagem.

RENUNCIOU AO CARGO O MINISTRO BOLIVIANO LA PAZ, 7 (U.P.) — O sr. John Romero, ministro da Economia da Bolívia, renunciou ao cargo.

HOMENS, COISAS E LETRAS

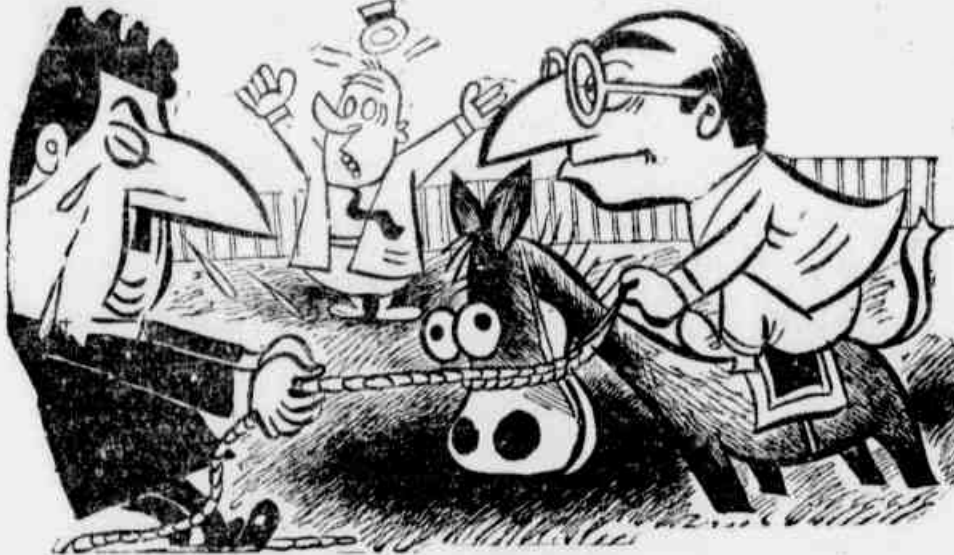
CORRIDA DA SUCESSÃO

RILKE, SEGUNDO A MULHER AMADA

José Lins do REGO

(Para o "D. A.")

Se me perguntassem, dir-nos Benvenuta, que apele de homem é Rilke, eu responderia: ele não é um ser humano; é uma aparição, uma criatura chegada de outros mundos! Se me afirmassem que ele tinha uma mulher, ou um filho, eu diria: não, ele não tem. Mas, se me dissessem que ele era um homem, eu diria: não, ele não é. Porque, apesar de sua presença, de sua personalidade, tudo nele me mostrava uma pessoa de outro mundo. E, no entanto, ninguém mais do que Rilke conhece este mundo, tão estranho à sua vida. Sinto que há no meu amigo, um destino fora de todos os outros destinos. E como se ele caminhasse para além da vida para além do tempo. Nunca vi um ser humano que se desse com tanto amor à coisa mais ínfima e à coisa mais extraordinária da terra. Havia em Rilke um forte íntimo, capaz de julgar tudo, acima do bem e do mal. Uma vez assisti com ele uma peça de Ibsen, e ele me disse: Ibsen tem o dom da observação, a inteligência, mesmo respeito à vida. Mas não faltava a mais alta virtude: o seu coração era um pequeno coração. Faltava sempre verdade para com a humanidade. A sua fria razão funcionava como máquina. Ele defendeu sempre, mais uma tese que o homem.



O POPULAR - Que é isso, Ademar? Não puxe o burro; ele é que é encurruado. (Charge de Augusto Rodrigues - Distribuída pela Agência Meridional).

Notícias da Aeronáutica

Revestiu-se de grande brilhantismo o Grito de Carnaval do Clube de Aeronáutica - Admissão à Escola de Aeronáutica em 1950 - Prorrogação do prazo da concorrência pública

Revestiu-se de brilhantismo a noite carnavalesca que o Clube de Aeronáutica do Recife levou a efeito, ontem, em seus salões, dedicado à sociedade pernambucana.

As danças se prolongaram até as primeiras horas da manhã, num ambiente de franca cordialidade.

Admissão à Escola de Aeronáutica em 1950

As inscrições para admissão ao 1.º Ano do Curso Superior da Escola de Aeronáutica em 1950 (Aviadores e Intendentes) estarão abertas, na mesma Escola, nas Unidades da FAB sediadas nos Estados, durante o período de 2 a 20 de janeiro corrente, deverão os candidatos, desta capital, procurar as unidades e formulários, na cidade de Recife, diariamente, entre 8 e 16 horas, exceto aos sábados, domingos e feriados, e os dos Estados, nas sedes das Zonas Aéreas ou Bases.

Entre outras condições, os candidatos deverão ter menos de 21 anos de idade, referidos ao dia 31 de dezembro do corrente ano, e possuir certificado de conclusão dos cursos científico ou clássico, da Escola Preparatória de Cadetes ou certificado de aprovação no curso de admissão da Escola de Engenharia ou de Química, ou ainda, da qualidade de aluno dessas Escolas.

Prorrogação de Prazo da Concorrência

Foi prorrogado, por mais 15 dias, a partir de hoje, o prazo para entrega das propostas para fornecimento de material de consumo, na Unidade da 2.ª Zona Aérea, o qual terminará no dia 20 do corrente, às 16 horas, no Quartel General da 2.ª Zona Aérea.

Renovação de Tempo de Serviço de Sargentos

Renovo por mais 3 anos, de período com a letra "C", do item 1.º da portaria n.º 240-G-2, de 1949.

Como Cuidar das Crianças

De Iris Lane

A POSICÃO DA CRIANÇA NA CASA

Notícias de Pernambuco e do Nordeste

RECURSO EXTRAORDINÁRIO NO S. T. F.

RIO, 7 (Meridional) - Deram entrada na Secretaria do Supremo Tribunal Federal, onde aguardam preparo no prazo de 30 dias, findo o qual será julgado o recurso extraordinário procedente do Rio Grande do Norte, sendo respectivamente recorrente o Banco do Brasil S. A. e recorrente Armando Fernandes e Silva, e recorrentes 1.º: Lopes Varela e sua mulher e recorrentes Art Alcinor Pacheco e sua mulher.

OUTROS FEITOS

RIO, 7 (Meridional) - Deram entrada na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, onde foram imediatamente autuados e numerados, processos em grau de apelação procedente da Auditoria de Guerra de Recife, em que são réus Benedito Alves da Silva, José Ribamar de Vasconcelos, José Belarmino da Silva, José Domingos da Silva e Ladislau Fernandes do Nascimento.

EDIDOS DE INDULTOS INDEFERIDOS

RIO, 7 (Meridional) - O ministro da Justiça, manifestando-se favoravelmente, encaminhou à consideração do presidente da República o pedido de naturalização de Zina Gorenstein Botler, residente em Recife; e manifestando-se pela denegação, encaminhou também os pedidos de indulto ou comutação de pena de Valdemar Vapituno Cesar, Olavo Luiz da Silva, 1.º: Gomes Ferreira e Roberto Leite do Nascimento, presidiários em Pernambuco.

RIO, 7 (Meridional) - O presidente da República, indeferiu os pedidos de indulto ou comutação de pena, de Edgar Tavares de Freitas, José Miguel da Silva ou José Miguel Luiz e José Gonçalves Lima; em outro despacho comutou para 12 anos de reclusão a pena de João Caetano dos Anjos, todos presidiários em Pernambuco.

NORTISTAS QUE SE CASAM NO RIO

RIO, 7 (Meridional) - O Diário da Justiça, do dia 5, publicou edital do Registro Civil, fazendo do público que Jaime Duarte de Queiroz, natural da Paraíba, está se habilitando para casar com Palmira Soares Gonçalves, do Estado do Rio; e Manuel Quintino da Rocha, com Maria Amália de Paula, ambas naturais de Alagoas.

NO S. T. F.

RIO, 7 (Meridional) - O ministro Landulfo Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal, exarou despacho declarando deserto, por não ter sido preparado dentro do prazo regular, 30 dias, recurso extraordinário procedente da Paraíba sendo recorrente Santana Lira de Oliveira e recorrentes Maria Jacira de Lira Passos e outras.

CANDIDATOS ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS DE CADETES

RIO, 7 (Meridional) - São os seguintes os candidatos às escolas preparatórias de cadetes, cujos requerimentos de inscrição foram deferidos:

7.º REGIÃO MILITAR - Estados da Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Território de Fernando de Noronha.

Emilton Marques de Lima, Paulo Lopes Galindo, Cláudio Norberto Roberto Olanda de Sá, Luiz Gonzaga da Paz, Afrânio Ribeiro Pereira, Antônio Araújo de Medeiros, Antônio Augusto de Carvalho Filho, Antônio de Queiroz.

(Conclui na 10.ª página)

MOENDA 650 TONS

Vende-se "Stewart" e "Fletcher", usada em ótimo estado, 9 eixos, 30"x30", moinhos 12"x14" e 15"x17" com duas moinhas a vapor 30 1/4"x42" e 28"x42", 60 e 40 rpm., completa com esteira de cana, esteiras intermediárias, sistema de transmissão, de embolho e lubrificação mecânica, elevador de balsaço, estrutura metálica com ponte rolante, cilindros e um castelo de aço e outras peças de reserva. Já produzindo 120.000 sacos em 120 dias.

Informações: Caixa Postal, 4930 - Rio.

Notícias da Paraíba

Situação financeira do Estado

JOÃO PESSOA, 7 (Da sucursal) - Ainda de caráter provisório, a situação financeira do Estado, sob o ponto de vista da administração, não apresenta grandes perspectivas de melhoria.

FESTA TRABALHISTA

Sob os auspícios do Sr. Washington de Campos, delegado regional do Trabalho na Paraíba, realizou-se, amanhã, no Teatro Santa Rosa, a "Festa do Filho do Trabalhador Sindicalizado".

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA

Em sessão de assembleia geral, efetuada, ontem, a eleição da nova diretoria do Banco do Estado da Paraíba S. A., que passou a ser estabelecimento de crédito oficial.

Presidente, dr. Hermenegildo Di Lascio, presidente da Associação Comercial e chefe da firma Cunha & Di Lascio, diretor, secretário, sr. Alvaro Vasconcelos, diretor da Companhia Comércio e Prensagem de Algodão; diretor 2.º secretário, sr. João de Albuquerque Melo, proprietário e capitalista e diretor suplente, sr. Raul de Barros, chefe da firma J. Barros & Filhos.

ESTRADA DE FERRO ENTRE CAMPINA GRANDE E PATOS

Mais um benefício de indiscutível importância acaba o presidente Eurico Dutra de proporcionar à Paraíba e ao seu povo.

Trata-se da abertura do crédito de dois milhões de cruzeiros que o chefe da Nação autorizou, em 24 de julho de 1949, para o prolongamento da estrada de ferro entre as cidades de Campina Grande e Patos.

Ha um seculo

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 8 de janeiro de 1850: PRESEPE no teatro de S. Francisco - Novo acto da velha com suas netas.

Depois de encerrada pela orquestra uma das melhores symphonias, representava-se ha pela ultima vez o insignificante drama sacro em 5 actos.

O NASCIMENTO DO MESSIAS, findo este segue-se o grupo dos diabos, e um solo dançado por um par de das mais jovens, no fim do mesmo solo, segue-se o acto

DA MAMAI VOVO Terminar o espectáculo com uma nova contradição campestre.

Os três assignantes e mais pessoas, que pretendem bilhetes de camarote e platéa, podem mandar receber os cartões na casa anexa ao theatro, residencia do director, onde elles se acham á venda pelos preços seguintes:

Camarotes de lado 5.000 rs. Para assignantes de 9 recitas, cada uma 3.333 rs., 29.997 rs. Dito para 6 recitas, cada uma, 3.500 rs., 21.000 rs. Dito de frente da mesma ordem 7.000 rs.

Para assignantes de 9 recitas, cada uma 5.000 rs., 45.000 rs. Dito para 6 recitas, cada uma 5.333 rs., 32.000 rs.

SEGUNDA ORDEM Camarote de lado 6.000 rs. Para assignantes de 9 recitas, cada uma 4.166 rs., 37.494 rs. Dito para 6 recitas cada uma, 4.500 rs., 27.000 rs. Dito de frente da mesma ordem, 11.000 rs.

Dito para 9 recitas, cada uma, 9.500 rs., 85.500 rs. Dito para 6 recitas cada uma, 8.000 rs., 48.000 rs.

TERCEIRA ORDEM Camarote de lado 4.000 rs. Para assignantes de 9 recitas, cada uma 2.166 rs., 19.494 rs. Dito para 6 recitas, cada uma 2.500 rs., 15.000 rs. Dito de frente da mesma ordem 5.000 rs.

Dito para 9 recitas, cada uma 3.166 rs., 29.997 rs. Dito para 6 recitas, cada uma 3.500 rs., 21.000 rs.

Os bilhetes de platéa para 6 recitas 7.000 rs. Ditos para 6 recitas 5.000 rs. Camarotinho de bocca para 9 recitas cada uma 2.000 rs. 18.000 rs.

Dito para 6 recitas, cada um 2.500 rs., 15.000 rs. Varanda, 500 rs. As assignaturas serão pagas adiantadas exhibindo recibo a direção.

O theatro estará decentemente ornado.

Principará o divertimento ás 8 e meia horas da noite, com a chegada das autoridades.

Quando Mike conta como foi preterido em favor de um novo plano, quando quer ser chefe de sua seção, os amigos compreendem logo que ele é preguiçoso e procura enganar a si próprio pois não possui na realidade, a competência que aparenta.

Se você adota o sistema de Mike, pode mudar de tática, pois não engana nem si mesmo, nem a ninguém. Não acha que já é capaz de deixar de atribuir a circunstâncias infelizes todos os seus fracassos e esforçar-se verdadeiramente por vencer na vida?

(Conte 3 pontos para "Sim", para "As vezes" e 0 para "Não", depois calcule o total).

1 - Você tem confiança em si? Acredita que não lhe faltam talentos e inteligência?

REPRESENTANTE

Nova fabrica de velas, com sortimento completo, (velas artísticas, liturgias, domesticas) procura representante, bem relacionado no varejo e atacado. Cartas com referencias para "NORTON" - Caixa Postal, 74-B - São Paulo.

O reconhecimento do governo comunista da China

Barreto Leite FILHO

RIO, 7. - O presidente Truman e o seu secretário de Estado, sr. Dean Acheson, declararam, em duas conferencias de imprensa, suavezias, que os Estados Unidos não enviarão tropas para a defesa da Formosa, nem participarão de forma alguma em qualquer tentativa de conservar esta ilha em poder de Chiang-Kai Shek.

A divergencia que se informava ter surgido entre o Departamento de Estado e o alto comissário norte-americano, em relação ao assunto, parece ter ficado assim encerrada. Na verdade, com a sua, ontem, adiversa divergencia era bem menor do que parecia. Reduziu-se, como era natural, a uma questão de avaliação da importância relativa dos fatores políticos e militares, na maneira de encarar o problema. Pelas declarações do sr. Acheson à imprensa, e de supor que o secretário de Estado, sr. Louis Johnson, exprimindo, como é natural, as preocupações do Estado Maior, tenha posto em relevo os elementos estratégicos que não poderiam deixar de ser levados em conta, em qualquer decisão a ser adotada.

O sr. Acheson terá então assumido a significação fundamental dos dados políticos. E é de crer-se que os primeiros não tenham sido considerados como suficientes para levar a cabo a manutenção das segundas, porque afinal a decisão de não intervir na defesa de Formosa foi anunciada como representando a politica firme do governo dos Estados Unidos.

O sr. Acheson acrescentou, aliás, na sua conversa com os jornalistas, que apesar de não dispor de autoridade para falar em nome dos chefes de Estado Maior, acreditava que eles estavam de acordo em entender que a politica americana de não intervir na defesa de Formosa não é maior do que a do corpo da China continental e não deve ser dedicada desta. As avaliações exageradas, quanto a este ponto, acrescentam, em forma de comentário, a obra de "estrategia amadora".

A alusão se dirigia evidentemente ao sr. Herbert Hoover, que saiu ultimamente em campo para advogar a defesa de Formosa a qualquer preço.

A decisão do governo norte-americano, na verdade, não é e não foi tomada sem grandes dificuldades, pela politica que lhe fazem os republicanos, apoiados no general Mac Arthur governador militar do Japão, e esboçados ultimamente pelo velho Hoover. Mas, não obstante, com o resultado que venceu sobre a politica emocional espalhosamente defendida pelos elementos da direita anti-comunista, os fatos mostram, em termos de dados concretos da situação.

A atitude britânica, que acabou de reconhecer o governo comunista de Mao Tse Tung, estabelecido em Pequim e senhor da totalidade, praticamente do território continental chinês, deve ter influido sensivelmente sobre essa avaliação objetiva dos fatos, por parte de Washington. Ainda nestes ultimos dias, o "Times" de Londres, que não passa por ter debilidade alguma em face da Rússia ou dos comunistas, mostrou, em uma matéria em um editorial, não tem sentido continuar a aceitar Chiang-Kai Shek como o governo da China. A Grã-Bretanha, que tem interesse especial na publicação de Formosa, recomenda, neste momento, o destino de Hong-Kong, a cujas portas se acham as tropas de Mao Tse Tung, foi desde o começo levada a acompanhar mais de perto o curso dos acontecimentos, e há quem vá, em seguida, uma politica mais consistente com a realidade da derrota do Kuomintang e da victoria dos seus adversários.

De um modo mais geral, no entanto, a conduta dos Estados Unidos já estava determinada desde a publicação do Livro Azul do Departamento de Estado, em que o projeto de intervenção que a corrupção e a incompetência da administração da China Kai Shek são denunciadas com uma

ADIAÇÃO A REORGANIZAÇÃO DO GOV. ITALIANO

ROMA, 7 (U.P.) - Parece que foi adiada, temporariamente, a reorganização do governo italiano, isso devido a necessidade de ser devolvido ao Parlamento o projeto de intervenção que a corrupção e a incompetência da administração da China Kai Shek são denunciadas com uma

ADIAÇÃO A REORGANIZAÇÃO DO GOV. ITALIANO

ROMA, 7 (U.P.) - Parece que foi adiada, temporariamente, a reorganização do governo italiano, isso devido a necessidade de ser devolvido ao Parlamento o projeto de intervenção que a corrupção e a incompetência da administração da China Kai Shek são denunciadas com uma

ADIAÇÃO A REORGANIZAÇÃO DO GOV. ITALIANO

ROMA, 7 (U.P.) - Parece que foi adiada, temporariamente, a reorganização do governo italiano, isso devido a necessidade de ser devolvido ao Parlamento o projeto de intervenção que a corrupção e a incompetência da administração da China Kai Shek são denunciadas com uma

ADIAÇÃO A REORGANIZAÇÃO DO GOV. ITALIANO

ROMA, 7 (U.P.) - Parece que foi adiada, temporariamente, a reorganização do governo italiano, isso devido a necessidade de ser devolvido ao Parlamento o projeto de intervenção que a corrupção e a incompetência da administração da China Kai Shek são denunciadas com uma

TERRENO NO RECIFE (PERNAMBUCO)

Vende-se no melhor ponto do Recife magnifico terreno medindo aproximadamente 3.000 metros quadrados. Serve tanto para construção de edificio comercial como de apartamentos. Para melhores informações favor escrever para "FOL-DESIOVA" na posta restante deste Jornal.

(7279)

TERRENO NO RECIFE (PERNAMBUCO)

Vende-se no melhor ponto do Recife magnifico terreno medindo aproximadamente 3.000 metros quadrados. Serve tanto para construção de edificio comercial como de apartamentos. Para melhores informações favor escrever para "FOL-DESIOVA" na posta restante deste Jornal.

(7279)

ADVOCADO CRIMINAL

Dr. MARIO PESSOA

PROFESSOR CATEDRÁTICO NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Recebido pela Universidade do Recife o cientista Cesar Lattes

Discurso de saudação do prof. Luiz Freire e resposta do homenageado



A mesa que presidiu o ato, vindo-se Cesar Lattes, o primeiro, à esquerda.

Em sessão que se realizou no salão nobre da Escola de Engenharia, sob a presidência do prof. Joaquim Amador, a Universidade do Recife prestou, ontem, homenagem ao cientista Cesar Lattes, professor da Universidade do Brasil.

Estiveram presentes elementos do corpo docente e discente de nossos estabelecimentos de ensino superior.

Saudando o homenageado, disse o prof. Luiz Freire: "Senhores,

Uma grande era no estudo da Física moderna se inaugurou em 1935, quando o hoje tão nobre físico japonês Hideo Yukawa, para dar conta das forças nucleares, imaginou o "quantum pesado" a que atribuiu massa e vida média notavelmente exaltada em sua ordem de grandeza.

Logo a seguir, em 1936, Anderson e Neddermeyer encontraram na radiação cósmica o "eletro-pesado", a que hoje denominamos méson, e que, positivamente, é a partícula de Yukawa, embora já revelada de uma outra roupagem e dotada de novas características.

Constituindo-se em Bristol uma notável equipe de físicos — Lattes, Occhialini, Mitchell, Powell — foram por ela obtidas em câmaras fotográficas desintegradas nucleares com emissão de mésons, e, sobretudo, alcançado um fenômeno de importância capital: o dos "duplos mésons", isto é, mésons secundários de mesma natureza, designados por π^+ e π^- , respectivamente, têm a razão de suas massas igual a 1,8-0,3, o que dá para o primeiro uma massa da ordem de 400, desde que a do segundo é a de 200. Este último é da categoria dos mésons ordinários de vida média de 2,2-10⁻⁶ seg.

A do primeiro é da ordem de 10⁻⁸ seg. Essas descobertas aliadas à desintegração de núcleos por mésons lentos negativos, voltaram a atenção dos físicos para a possibilidade de obtenção artificial de mésons. Tenciam assim uma fonte de mésons muito mais maleável que a natural — a radiação cósmica — e de incomparável rendimento útil.

Leprince-Ringuet, em seu belo livro "Les Rayons Cosmiques", de fins de 1947, diz mesmo que "a construção de máquinas de mais a mais potentes, sincrotrons, betatrons, aceleradores lineares, ciclotrons relativistas", sobretudo nos E.E. U.U. visava em grande parte à obtenção de mésons artificiais.

Chegou-se mesmo a anunciar, há poucos dias passados, a produção artificial de mésons no grande betatron da General Electric.

Tal coisa, porém, não foi verificada — houve precipitação no anúncio da grande nova tão ansiosamente esperada.

Ainda Leprince-Ringuet, no livro referido, escreve: "Os físicos do mundo inteiro estão em vespas de receber a nova criação artificial de mésons; isso será um resultado tão importante que um período novo se abrirá no estudo do núcleo e das forças nucleares".

E o que se lê em tal livro de fins de 1947, em começo, em fevereiro de 1948, dias após, portanto, aquela previsão, é positivamente obtido no grande ciclotron de Berkeley, o que até então

nos chegava tão somente como mensagem de outros mundos. A conquista tinha sido feita por físico da brilhante Escola de Bristol, já ali creditado no domínio da pesquisa, e que se transportara a Berkeley com o fim de obter o que os seus estudos lhe indicavam como sedutoramente provável.

Esse jovem físico, quasi adolescente, e da geração de seus patrícios brasileiros que com ele hoje integram a mais notável escola de física da América Latina — Mario Schenberg, Leite Lopes e outros —, incontestavelmente se abriu ao nível dos maiores físicos do meio experimental.

Podendo estabelecer-se nos E.E. U.U. hoje o maior ambiente material e mental do mundo, em todos os domínios da Física, guiado da Ciência toda, entendeu dever fazer-no Brasil, com o fim de preparar cada vez melhor a nossa incipiente embora já tão promissora escola de física.

Com isso, sacrificou em grande parte, não há dúvida, a sua atuação pessoal no domínio das pesquisas, em benefício do Brasil.

Num país como o nosso, em que tudo é primário, e, consequentemente, onde a incompreensão e a hostilidade agressiva alcançam a todos os que buscam alçar-se um pouco acima do ambiente precaríssimo, e isso até por parte dos diretamente beneficiados, a sua tarefa é, pode-se dizer, quasi sobre-humana.

Sou testemunha pessoal da sua ação à frente do "Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas", instalado na capital do país. De manhã à noite lá está ele atuando como físico, como professor, como propagandista dos objetivos do Centro, como administrador cuja ação alcança incontável número de pormenores dos menos interessantes a um espírito científico...

Trocou por tudo isso a "torre de marfim" a que, com todo direito, fazia fô.

Abandonou por tudo isso o convívio dos mais completos e eficientes laboratórios do mundo, com os seus técnicos e sábios do mais alto porte, onde o seu gênio de experimentador continuava, com frequência bem maior, não resta a menor dúvida, a doer magnificamente a Ciência e a Humanidade.

E, assim, aquele que inaugurou "um período novo no estudo do núcleo e das forças nucleares", um "sábio e um homem", na palavra expressiva e sempre profunda de Pascal.

Por isso tudo, caro Cesar Lattes, que agora estais aqui, entre nós, e outro não era o físico brasileiro de Bristol a que me referia, por isso tudo, por vossa lição de ciência e de idealismo, de idealismo e de patriotismo, os universitários do Pernambuco, professores e estudantes, vos mandam por uma voz que nunca silenciou nem falseia diante das grandezas humanas, a sua mensagem fraterna e agradecida, preenche de comovida admiração pela vossa radiosa mocidade ondulante do gênio e penhor seguro da série de triunfos que ainda vos aguarda.

AGRADEÇO O Homenagem

Cesar Lattes agradeceu em seguida, e releu o desprendimento dos físicos brasileiros que delaram de lado situações vantajosas nos grandes centros americanos e ingleses para vir trabalhar no Brasil.

Aproveitou a oportunidade para focalizar o Centro de Pesquisas, do Rio, e a necessidade em que se encontra o Brasil (um dos maiores possuidores do torção do mundo inteiro) de prover o aproveitamento dos seus valores materiais e humanos, lançando-se, como outros países, no campo da pesquisa, da experimentação e do aproveitamento industrial do que já se pode conseguir com os últimos trabalhos no campo da Física Nuclear.

30 MIL PEREGRINOS CIDADE DO VATICANO, 7 (U. P.) — O monsenhor Sergio Pignatelli, secretário do "Comitê Central do Vaticano para o Ano Santo", anunciou que, até 15 do corrente, tinham chegado a Roma 30 mil peregrinos estrangeiros e italianos. Entre estes, figuram dois cardeais estrangeiros, d. Jaime Camara, do Rio de Janeiro, e d. Antonio Caggiano, de Rosario, na Argentina. Mais de 100 bispos foram registrados como peregrinos.

UMA SUGESTÃO A PIO XII ESTOCOLMO, 7 (R) — Os membros de uma sociedade pagã que escreveram ao Papa sugerindo

Um louco abala o Brasil

Sensacional reportagem no novo número d' "O CRUZEIRO" — História completa do "Amigo da Onça" — "Quem será o homem?"

Numa formidável história completa, que ocupa 7 páginas do delicioso novo número d' "O Cruzeiro", Pericles conta como o "Amigo da Onça" organizou a brilhante festa de caridade do milionário Raspanelli. Toda a parte de humorismo da revista é movimentada e gostosíssima. Alceu Pena e A. Ladino fazem profecias sobre o que será a vida das garotas de todos os Estados do Brasil nos meses frios e quentes de 1950. Vão Gogo ensina aos leitores, depois de longas pesquisas científicas, como descobrir um meio fácil de vencer no microfone. E' uma super-fácil lição de rádio. O "Pif-Paf" traz excelentes piadas.

O desfecho sensacional do caso da "Die Brucke", publicação denunciada como nazista pelas autoridades inglesas na Alemanha, está descrito numa excelente reportagem de Alindo Silva e Peter Schier, sob o título: "O louco abala o Brasil". Os reportagens fazem grandes revelações sobre a personalidade do diretor da "Die Brucke" (A Ponte), que reside em Santa Catarina, de onde remete via-aérea numerosa da publicação para a Alemanha.

João Leal e Orlando Machado escrevem sobre "O drama do Posto 9". Contam toda a tragica história do menino Carlos Alberto, de 5 anos, que foi arrebatado pelas ondas do Atlântico no dia 19 de novembro do último.

As reportagens do Natal estão maravilhosas, salientando-se: "Papai Noel vai chegar", de Ed Keffer e José Guimarães. "Natal em Hollywood", Evelyn Lanaber; "Natal dos artistas estrangeiros no Rio", José Leal e Douglas Alexander. O novo número ainda publica: "Quem será o homem?", inquerito sobre o nome do futuro presidente da República; "Domingo, manhã de sol", José Medeiros e José Amador; "O monstro da praia de São Vicente", Gustavo Barroso; "Uma noite em Paris", Alceu Pereira; "A corda ao lado da cacamba", Gaspar; "A linha 1950", Simone Bevis e "Pausa para meditação", David Nasser e Douglas Alexander.

As colaborações literárias: PREÇO DE NATAL — Helena Cecilia. MENSAGEM DE KOLSSSEVITZKY — J. Rego Costa. COMO SE FOSSE UMA LENDA ABSURDA — Austregesilo de Athayde.

LUZES DA CIDADE — Genolindo Amade. SIL — Gilberto Freyre. UM PIONEIRO NA AMÉRICA E NÃO APENAS NO BRASIL — ATRIBUIÇÕES DE UM MINISTRO DE TRUMAN — Drew Pearson.

CONTOS GAUCHESCOS — Rachel de Queiroz. Além de inúmeras seções sobre os mais variados e interessantes assuntos, "O Cruzeiro" ainda publica partes de cinema, figurinos, contos, romances, rádio, esporte, etc. Tiragem: 250.000 exemplares. Preço de cada — 3 cruzeiros.

RÁDIOS E RÁDIOLAS "CRUZEIRO" BYINGTON & CIA. RUA NOVA, 378 — 3.º — FONE 6316 (7263)

CAMPAÑA DOS COMUNISTAS ITALIANOS CONTRA A IGREJA

ROMA, 7 (U. P.) — Os comunistas italianos iniciaram no dia 6 do corrente uma campanha contra a Igreja Católica visando, particularmente, as comemorações do Ano Santo. Contudo, circulam insistentes rumores sobre uma crise no seio do Partido Comunista italiano. Em todas as cidades e aldeias os comunistas farão conferências, atacando as comemorações do Ano Santo.

ADVERTÊNCIA DO VATICANO ROMA, 7 (U. P.) — A Congregação do Vaticano para a Propagação da Fé advertiu aos países que ainda não reconheceram o regime comunista chinês que 80 por cento da China se opõe aos vermelhos.

30 MIL PEREGRINOS CIDADE DO VATICANO, 7 (U. P.) — O monsenhor Sergio Pignatelli, secretário do "Comitê Central do Vaticano para o Ano Santo", anunciou que, até 15 do corrente, tinham chegado a Roma 30 mil peregrinos estrangeiros e italianos. Entre estes, figuram dois cardeais estrangeiros, d. Jaime Camara, do Rio de Janeiro, e d. Antonio Caggiano, de Rosario, na Argentina. Mais de 100 bispos foram registrados como peregrinos.

UMA SUGESTÃO A PIO XII ESTOCOLMO, 7 (R) — Os membros de uma sociedade pagã que escreveram ao Papa sugerindo

do-lhe que se transformasse em cidadão do mundo. "Milhões de católicos seguiriam o vosso exemplo e a paz na terra se estabelecerá. Conquanto sejamos pagãos, sentimos um profundo respeito por vós, pessoalmente, e uma grande simpatia pela Igreja Católica e sua obra em diferentes partes do mundo" — diz a carta.

SERA RECEBIDO PELO PAPA ROMA, 7 (R) — Anthony Crigan, um jovem de 24 anos, natural de Olden Lancashire e ex-mecânico naval, assistiu, hoje cedo, à missa solene rezada pelo Papa Pio XII, após ter gasto 75 dias para cobrir a distância que separa esta capital do país de Gales. Corrigiu a partida de sua terra a 18 de outubro passado, e chegou a Roma, tendo gasto exatamete 7 libras durante a longa jornada, pois quase sempre foi hospedado gratuitamente nos lugares por onde passava.

O jovem peregrino espera ser recebido pelo Papa no próximo sábado, contando iniciar a viagem de regresso a 16 do corrente mês.

SOLENIDADES DA EPIFANIA CIDADE DO VATICANO, 7 (U. P.) — Dez mil peregrinos assistiram à abertura solene das cerimônias de 8 dias por motivo da Epifania. O cerimonial foi aberto na igreja de Santo André do Vale pelos padres sirios maronitas, por serem estes considerados os primeiros católicos do oriente a defenderem a fé contra os climáticos.

Dr. Fernando Livramento Laboratório de Análises — Medicas Cons: Imperatriz, 222 1.º Fone: 2485 Res: Rua Vila Nova, 64 Fone: 3107

COMPRA DE CAFE' NOS E.E. UU. NOVA YORK, 7 (U. P.) — Os Estados Unidos importaram, no ano passado, 21 milhões e 864 mil sacas de café, o que constitui um record sem precedentes. Foi o que informou o secretário gerente da Associação Nacional do Café, sr. William Son. Referindo-se à aceitação causada pelo rápido aumento de preço do café, o sr. William Son disse que, em conjunto, os consumidores pagaram, em 1949, menos de um quarto de centavo de dólar a mais, em comparação com 1948. A capacidade de compra da América Latina, entretanto, aumentou em cerca de 263 milhões de dólares. Vaticinou ainda que os preços continuariam altos durante o presente ano.

TRUMAN E A GREVE MINEIRA WASHINGTON, 7 (U. P.) — O presidente Truman acha-se sob crescente pressão, no sentido de que resolva o impasse na indústria carbonífera. A maior insistência nesse sentido vem do líder democrata no Senado, sr. Scott Lucas. Este exige a intervenção da Casa Branca para aliviar a escassez do carvão.

Os mineiros conseguiram negociar novos contratos com as empresas uma pequena parte da indústria. Entretanto, o movimento relativo a três dias de trabalho por semana está perdendo uma dimensão de êxito, que de carvão do país. Afim de conservar os suprimentos nas estradas de ferro, todos os trens a vapor receberam ordens para reduzir suas operações.



AVISO AOS SENHORES MEDICOS

ALIANÇA PERNAMBUCANA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LTDA., AGENTES/DISTRIBUIDORES DA SIEMENS-REINIGER-WERKE A. G., ERLANGEN, ALEMANHA, PARA OS ESTADOS DE ALAGOAS, PARAIBA, PERNAMBUCO E RIO GRANDE DO NORTE, TEM O PRAZER DE ANUNCIAR A ABERTURA, EM BREVE, DO SEU Departamento SIEMENS Eletro-Medicina. COM

OFICINA ESPECIALISADA PARA CONSERTOS DE TODO E QUALQUER APARELHO DE ELETRO-MEDICINA, DIRIGIDA POR UM TÉCNICO DE LONGA PRÁTICA, TREINADO NA PRÓPRIA FABRICA SIEMENS.

VENDE APARELHOS RAO-X E PARA ELETRO-MEDICINA EM GERAL, DOS TIPOS MAIS AVANÇADOS, TAIS COMO APARELHOS ULTRASSONICOS "SONOSTAT", DISPONDO DE PECAS E ACCESSÓRIOS.

Travessa do Amorim, 66 — 1.º andar

Bairro Recife

Fone: 9426

End. telegráfico: "APEXI"

RECIFE — PERNAMBUCO

Serão construídos mil leitos para os tuberculosos do Recife

Terão início amanhã os trabalhos do conjunto sanatorial de Tejiptio — Envia-da pelo S.N.T. a primeira dotação

Desde algum tempo o Serviço Nacional de Tuberculose e o governo do Estado de Pernambuco vêm se interessando em aumentar o número de leitos para tuberculosos no Recife de maneira a atingir o mínimo de um leito por doente. Essa medida era de maior importância, sabido como é impossível desenvolver uma campanha eficiente contra a doença sem se dispor dos leitos indispensáveis à internação daqueles casos de tratamento impossível em dispensário devido a fatores diversos. Nesse sentido, foram realizados vários entendimentos entre o governo do Estado e o órgão federal que dirige a Campanha Nacional, ficando acordado que o Serviço Nacional de Tuberculose construiria um conjunto sanatorial com capacidade para mil leitos, e o governo do Estado cederia o terreno para a construção e o encargo da manutenção dos leitos instalados.

Como foi amplamente divulgado pela imprensa, de início surgiram várias dificuldades ligadas à aquisição do terreno, resolvidas com a desapropriação que foi obrigada o governo do Estado diante das exigências do proprietário. Desde fevereiro do ano passado que o terreno foi entregue ao Serviço Nacional de Tuberculose para a construção do conjunto sanatorial.

Quando da visita do diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, professor Rafael de Paula Sousa, ao Recife, por ocasião da Terceira Semana Anti-Tuberculosa, ficou acordado que o governo do Estado teria a disposição do S. N. T. o engenheiro-sanitário do D. S. P., dr. Alde de Castro Salgado, afim de permitir o início mais rápido dos trabalhos. Logo em seguida o professor Paula Sousa enviou para aprovação dos órgãos competentes as plantas e estudos do referido conjunto, tendo o governo do Estado enviado ao Rio de Janeiro o dr. Alde Salgado para ultimar os entendimentos e observar a construção do conjunto sanatorial de Curitiba, realizada pelo SNT e semelhante a que vai ser construído em Tejiptio.

As autoridades sanitárias estaduais, inclusive o professor Nelson Chaves, secretário de Saúde

Assistência Social, estiveram várias vezes no Rio de Janeiro entendendo-se pessoalmente com o professor Rafael de Paula Sousa afim de acertar medidas para mais rápido andamento dos serviços.

O CONJUNTO SANATORIAL DE TEJIPTIO obedece ao plano geral da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, que se propõe a dotar o Brasil de um armamento anti-tuberculoso suficiente à execução da luta contra o nosso maior flagelo medicossocial.

Agora o Serviço Nacional de Tuberculose acaba de enviar as primeiras dotações da verba de cerca de vinte milhões de cruzeiros que serão despendidos na realização desse entendimento da máxima importância para Pernambuco.

Os trabalhos para a construção do Conjunto Sanatorial "A Tejiptio" terão início amanhã e seguirão os cálculos feitos pelo Serviço de Engenharia do SNT serão terminados dentro de um ano, conforme os desejos do diretor do Serviço Nacional de Tuberculose.

Esses leitos, somados aos atualmente existentes, atingirão a um

total de 1630, ficando o Recife aparelhado para com o trabalho dos outros diversos órgãos da Divisão de Tuberculose do DSI enfrentar com segurança a luta contra a tuberculose no Estado.

Uma iniciativa de grande proveito para os leitores do DIÁRIO

A Agência Meridional informará tudo o que for do seu interesse no Rio

A Agência Meridional, à rua Sacerdota Cabral, 108, 6.º andar, Rio, encontra-se à disposição de todos os nossos leitores, para qualquer assunto de seu interesse na Capital Federal, contando para o êxito do seu empreendimento não só com o seu corpo de auxiliares como com a colaboração das Rádio Tupi e Tamoio do Rio e de São Paulo.

Para cooperar com os esforços da "Meridional" as emissoras referidas estão irradiando diariamente a seguinte mensagem: "Caro ouvinte: a Agência Meridional, com sede no Rio, tem por principal objetivo informar aos Estados sobre assuntos de seu interesse. Neste sentido, esta providenciando para que todos os órgãos estaduais dos "Diários Associados" mantenham uma seção especializada para abrigar essas informações. E agora, no interesse de manter seus leitores do interior do país a par do andamento dos seus negócios na capital da República, vem de criar um serviço especializado de informações. Assim doravante, quando o leitor desejar saber do desenvolvimento de um seu interesse nesta capital, poderá dirigir-se ao órgão dos "Diários Associados" do seu Estado, transmissor. Aguardará a publicação da resposta no jornal a que se dirige, transmitindo-lhe o seu pedido, que será encaminhado a "Agência Meridional".

As autoridades sanitárias estaduais, inclusive o professor Nelson Chaves, secretário de Saúde

Assistência Social, estiveram várias vezes no Rio de Janeiro entendendo-se pessoalmente com o professor Rafael de Paula Sousa afim de acertar medidas para mais rápido andamento dos serviços.

O CONJUNTO SANATORIAL DE TEJIPTIO obedece ao plano geral da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, que se propõe a dotar o Brasil de um armamento anti-tuberculoso suficiente à execução da luta contra o nosso maior flagelo medicossocial.

Agora o Serviço Nacional de Tuberculose acaba de enviar as primeiras dotações da verba de cerca de vinte milhões de cruzeiros que serão despendidos na realização desse entendimento da máxima importância para Pernambuco.

Os trabalhos para a construção do Conjunto Sanatorial "A Tejiptio" terão início amanhã e seguirão os cálculos feitos pelo Serviço de Engenharia do SNT serão terminados dentro de um ano, conforme os desejos do diretor do Serviço Nacional de Tuberculose.

Esses leitos, somados aos atualmente existentes, atingirão a um

Tão gostoso quanto eficaz!

— eis as razões do sucesso deste Lombigueiro

FEITO para facilitar o trabalho das mãos em manusear um lombigueiro e suas filhas, o Licoe de Casas Xavier vem sendo usado com sucesso há mais de meio século. Não exigindo dieta, não precisando garganta e podendo ser tomado em qualquer meio ou licoe, o Licoe de Casas Xavier é um tratamento fácil e eficaz contra lombrias. Siga o exemplo das mães de outras e desta geração. De também a sua filha e Licoe de Casas Xavier.

Recebemos do engenheiro Joel Galvão "Recife, 4 de janeiro de 1950. Caro dr. Aníbal Fernandes. Meus votos de um feliz 1950 para todos que fazem este brilhante jornal.

Lendo, como de costume, as notas do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, muito apreciei "Arborização de Estradas", do número de ontem, solicitando a gentileza de dar alguma notícia sobre o seu tradicional mastilho aos comensais abaixo, referentes à minha passagem pela entidade Diretoria de Viação, Obras Públicas e Oficinas.

Em 18 de junho de 1939, em Circular n.º 2-1263, dei as seguintes instruções às Residências de Engenharia: "Instruções sobre o plantio de árvores: 1.º — Devem ser plantadas guardando uma distância de 10 metros entre as árvores de 2.º — A estrada deve ter no mínimo de 10,00 m. de largura. 3.º — Deve ser plantada a espécie de conformidade com as condições locais: 4.º — As árvores, de início deverão ser plantadas próximas de barracas ou moradias de fiscais, cabos e operários que deverão ter todo zelo pela conservação das árvores: 5.º — O plantio e tratamento das árvores deverão ser feitos pelas próprias turmas. Adquirir cerca de quatrocentas mudas e distribuir com a estrada Becerra-Caruari e zona sul. No cruzamento Bonito-Becerra-Caruari, fiz organizar um projeto de praça, a qual deu o nome de "Praça Maria Anora", em homenagem ao mais notável dos dirigentes (antes de Vauthier) da então Obras Reais da Capitania, depois Repartição, Departamento, Administração e Fiscalização das Obras Públicas, profissional que pertencia ao Real Corpo de Engenheiros Militares. Jamais, permiti derrubada de árvores na Repartição de Saneamento, onde servi vários anos, tive a satisfação de no ano histórico 1922, plantar junto à estação distrital de Recife, duas belas palmeiras, como também em frente à Usina de Cabanga, várias árvores cedidas pela Prefeitura. Grato pela publicação da presente, ador. at.º — Joel Galvão."

GINASIO EVANGELICO AGNES ERSKINE (Exclusivamente Feminino) CURSO DE FERIAS PREPARATORIOS AOS EXAMES DE ADMISSAO em 2.ª época. CURSO INTENSIVO durante Janeiro e Fevereiro Av. Rui Barbosa, 704 — Fones: 3699 e 36393 (47732)

cerimônia de batismo de aviões no dia 22 do corrente

A Diretoria do Aero Clube de Pernambuco, em sessão ontem realizada, resolveu marcar para o dia 22 do corrente a cerimônia de batismo dos novos aviões "Fairchild" que compõem a frota de nossa entidade aerodesportiva.

Um desses aviões, numa homenagem especial à imprensa pernambucana, receberá o nome do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, devendo ser seu padrinho o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diários Associados".

Os outros aparelhos, em número de três, receberão, respectivamente, os nomes de "Tenente Aurelio Sampaio", herói da Força Aérea Brasileira, morto nos campos da Itália; "Fabricio Pedrosa", e "Manuel Calmon de Brito", este um dos mais progressistas industrialistas pernambucanos, grande amigo e colaborador do Aero Clube de Pernambuco.

Para a cerimônia de batismo dos novos aparelhos, serão convidadas as autoridades, imprensa e pessoas da família dos homenageados, especialmente o brigadeiro comandante da 2.ª Zona Aérea, o coronel comandante da Base Aérea do Recife e o chefe da Base Aérea de Pernambuco.

MUTILADO

A decisão britânica nem foi precipitada, nem feita à revelia de seus aliados, como os Estados Unidos e as nações signatárias do Pacto do Atlântico. Quanto à América do Norte, mantendo ou mais tarde se dará o reconhecimento.

Segundo informacões, contem divulgadas de New York, os Estados Unidos estão elaborando uma serie de programas de auxílio economico e, em alguns casos, militar, para a Indochina Francesa, Indonesia, Filipinas, Coreia e Japão, num esforço destinado a apossar a recuperacão economica e a estabilidade no Extremo Oriente e no sudeste da Asia.

O comentarista diplomático do "New York Times" reconhece que esses programas estão em várias fases de desenvolvimento. Alguns dos quais já aprovados pela Casa Branca e outros quase prontos no Departamento de Estado. São — em suma, — que friza e citado comentarista — o lado positivo da decisão do presidente Truman contra qualquer intervenção militar ou naval na Ilha Formosa.

A perplexidade, em relação à Rússia

Costa REGO
(Exclusividade do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

RIO — E' preciso reconhecer, Ionia, que o tem na pessoa que nem tudo foram triunfos. Rakassowski recebeu em 1

para os russos no balanço de 1949. Dois meses depois os russos tiveram êxito na guerra civil na Grécia e o desenvolvimento franco do cisma da Iugoslávia. Ambos estes fa-

tos, alias, se completam, pois é evidente que o ultimo deles contribuiu para embarçar e mesmo impedir a consumação do outro.

Cumpra tambem, entretanto, o desejo de todos os brasileiros, franceses, os ingleses e os americanos capazes de enfraquecer a sua influencia e a sua influencia imperialista, como se o imperio ninguem tivesse, hoje e ontem, na Russia mesma.

Ex' claro que este sistema de expansão fortalece, com suas armas e elementos materiais russos. Mas, do ponto de vista moral, lhes prepara futuros fracassos. Não há dominação substancial sob a forma desse

destruir sem piedade quaisquer manifestações de independência nos países ditos satélites. Aos governos desses países não basta que sejam de índole comunista. Eles devem limitar-se a

condição de agentes puros e simples da Rússia. A Rússia não haveria de querer que se multiplicasse, na área de sua influência, uma espécie de família de filhos pródigos, estimulada pelo exemplo da Itália.

Assim, não terminaram provavelmente os processos depurativos. E' esta a maneira mais prática de estabelecer pelo terror o domínio seguro da Rússia em todos os países vizinhos.

que ela submeteu para formar a sua Europa.

Em relação a tais países, já não existe a menor cerimônia. Se todos ainda não possuem um vice-rei, como é o caso da Po-

occidental, cuja recuperação usa uma base. Quando, porém, minamos de perto o caso de metade da Alemanha, vemos que sua prosperidade se acha dependência dos mercados estrangeiros — de mercados

DECLARAÇÕES DO CARDIAL CAMARA

RIO, 7 (Medional) — O cardeal Jaime Câmara, falando à imprensa, disse que na primeira audiência que teve com o papa, este demonstrou grande interesse pelas coisas do Brasil e com

palavras carinhosas lembrou sua estadia no Brasil. Inquiriu-o sobre a vida religiosa brasileira e concedeu atenção especial à resposta.

Em seguida, o cardeal Camargo abraçou todos os cerimoniais do

DA
Ano Santo. Revela o arcebispo do Rio que pôde observar que os brasileiros residentes em Roma quasi não dispõem de notícias sobre o Brasil e a propósito lamenta que se encontre descurada

a divulgação das coisas e fatos brasileiros no exterior. Comunicou a Pio XII todos os círculos da Legião da Decência. Tão entusiasmado ficou o Papa que escreveu ao cardinal Camara uma hipótese de ser declarado o filito no campo militar. No po economico, ao contrário que se nota é a dispersão. a Europa do ocidente se con sa nos termos de sua uni

Respondendo a uma pergunta, o cardeal disse não saber ainda se voltará à Roma durante o Ano Santo. De qualquer modo, disse, ele não se sentirá deslocado em sua casa comercial, ou seja, em um espaço que oferecer o flanco aos seus, enquanto estes contiverem insurreição nos países satélites.

BENÇÃO DO PAPA AO GAL. DUTRA

o presidente Dutra telegrafou ao Papa, felicitando-o pela iniciação do Ano Santo. Respondendo, o Papa abençoou o general Dutra.

DESLEIXO DO CORREIO

Hoje não vamos fazer a edição do Correio. Temos

dr. Adalberto Tabosa de Almeida e Clodualdo Peixoto de Oliveira.

uma pintura. Mas isto é muitas vezes sinal de que o jovem pintor automaticamente otimista consigo mesmo para uma arte em que o espírito criativo sempre vigilante por traz da inspiração faz dessa arte um automatismo habilidade. O grande perigo dos artistas de hoje é a falta de inspiração. A revista associada, dá-se o nome de "Revista de Recolhe" por avião. Só quanto paga-se de porte? 16 zeitos e oitenta centavos.

Diz-se-a, trata-se de um dulario; um sujeito só pelo

vidade. O grande pecado dos homens é se julgarem marcados pela Provação a sur arte como um dom caído sobre um anjo neles. Quando o que se ha é o demonio da vaidade. Tomam por inspiração e com ela se embriagam violentamente da que com o vinho.

na Costa Rica, de cuja pintura ainda não tivemos falar, faz uma estrêla feliz nesse quadro, revelando-se em alguns de seus aspectos uma sensibilidade e um gosto que fazem esperar da sua arte futura, um quadro excelente da Exposição Á o de 1904.

Está bem clara no carimbo data da expedição do Rio: dezembro. Pois bem, uma lá, vinda do Rio, pelo A registrada, tendo pelo A

para os nossos ouvidos. A exposição de arte moderna, ao lado de pintores jovens, há quadros de pintores de outra geração. Quadros de pais e quadros de Pancetti. Entre os de casa-se o Retrato que lá figura. E zeiros e ofenda centavos. sou 19 dias para chegar ao eife.

A capa da revista está n critério desta folha" para e deseje ex:iminar. O regis

tem o n. 60.126.

SANTA CRUZ x MADUREIRA NA ILHA DO RETIRO

Espera o tricolor reabilitar o prestígio do futebol pernambucano

Pronuncia-se sensacional o segundo compromisso dos tricolores suburbanos cariocas — Valores destacados nas duas representações — Equipes prováveis — Ivanildo Bezerra o juiz



EM BUSCA DA SEGUNDA VITÓRIA — O quadro de profissionais da Madureira, fotografado antes de seu triunfo sobre o campeão pernambucano, prepara-se para o jogo desta tarde, na Ilha do Retiro, quando lutará em busca do segundo triunfo.

Voltam-se as atenções dos aficionados para o grande inter-estadual de hoje, no estádio da Ilha do Retiro, onde o Madureira Atlético Clube, do Rio de Janeiro, realizará sua segunda exibição nos campos pernambucanos. Vitória que foi no prelúdio de estreia, quando suplantou nitidamente o campeão da cidade, credenciou-o a tricolor suburban carioca para o segundo compromisso da temporada. Será seu adversário o esquadro do S. Cruz, vice-campeão da cidade e um dos mais pujantes do futebol regional. De fato, teremos um duelo titânico entre dois qua-

ndros arregimentados que tudo farão em busca do triunfo. Quando de sua última passagem pelo Recife, em 1948, o Madureira conquistou uma série de grandes vitórias. Entre estas podemos citar a que foi assinalada frente ao Santa Cruz, quando o marcador registrou a vantagem de 3x0 para os cariocas. Os tricolores não ficaram satisfeitos com a derrota e somente agora surge a oportunidade para a revanche. E tudo indica que o "onze" do clube das multicores esteja em situação superior a 1948, enquanto o Madureira se apresenta inferior. De fato, não será difícil aos cariocas o registro de um triunfo que também reabilita o futebol pernambucano.

DEFILE DE GRANDES VALORES

Jogando com o mesmo quadro que apresentamos, ante-ontem, o Madureira apresenta como maior atração o centro-médio Hermínio, ex-titular da seleção portuguesa. Ele se constitui o "pivot" de toda a produção do quadro. Também nos seus destaque o goleiro Nenem, que manterá um duelo espetacular com a vanguarda santacruzense. Na lateral, observamos como elemen-

tos de maior expressão os "coloreds" Cardoso e Benedito. O Santa Cruz mandará ao campo uma equipe bastante modificada e que vem sendo armada para o campeonato de 1950. Como maior atração figura a estrela do balano Arquimedes, ex-campeão pelo Esporte e que vem de se transferir para o clube mais querido da cidade. Ademais, o tricolor contará com Pacifico no arco, Mariano no "pivot" e João na extrema esquerda, todos os três pertencentes ao Great Western.

EQUIPES PROVÁVEIS

Para o interessante duelo desta tarde os quadros jogarão assim constituídos:
MADUREIRA: Nenem — Panzariello — Bamba — Araty — Hermínio — Mineiro — Betinho — Cardoso — Benedito — Baiano — Osvaldinho.
SANTA CRUZ: Pacifico — Palito — Cláudio — Mariz — Perácio — Milton — Araty — Elói — Arquimedes — João.

Na direção da peleja, indicado pela PPD, estará o sr. Ivanildo Bezerra, árbitro de primeira categoria do futebol pernambucano.

AOS SNRS. FABRICANTES DE SABÃO

A FABRICA DE OLEOS VEGETAIS
VENDÊ OLEO DE COCO BABASSO
PELOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

ALBERTO & CIA.

Rua Orobó s/n. Santo Amaro
End. Telagr. BEMBASSAT
Recife — Pernambuco (7271)

DECEPCIONOU O NOSSO CAMPEÃO

Com uma atuação abaixo da crítica o Esporte rendeu-se ao Madureira

Mesmo com uma equipe mediocre os visitantes marcaram 3x1, vingando antigo revés — Nenem, Hermínio, Cardoso e Benedito os que se destacaram entre os cariocas — Esteve na intermediária o ponto alto dos rubro-negros — Falhou a direção técnica dos locais — Detalhes do jogo de ante-ontem



PRIMEIRO GOAL DO MADUREIRA — Ante o inesperado e a elegância do salto de Benedito, colocando de cabeça a pelota nas redes rubro-negras, o oleiro Manuelzinho parece que está observando um eclipse do sol. Sua atitude é de absoluta surpresa.

Depois de vários anos, cobrou o Madureira Atlético Clube uma antiga dívida do Esporte Clube do Recife. Colou com pesados socos, impondo ao futebol pernambucano uma comprometedor situação de absoluto desprestígio, onde se observa a decadência do mesmo. Porque não se pode compreender que uma equipe colocada em penúltimo lugar no campeonato carioca, chegando ao Recife 24 horas antes do seu primeiro jogo, sem a devida aclimação e num ambiente absolutamente estranho, consiga abater com tal facilidade ao campeão da cidade. Esta observação explica claramente a que ponto atingimos no índice técnico mais baixo do futebol. É possível que o próprio Madureira, desafiado de alguns dos seus mais destacados valores, jamais tivesse pensado em vencer o então valoroso "leão do norte", autenticamente tabu dos gramados nordestinos. Mas o fato é que a disputa lhe foi tão fácil que o escore do 3x1 poderia ter sido mais amplo.

Perdemos no futebol como no basquete e no tênis. Iniciamos bem mal a temporada, esportiva de 1950. O espetáculo de ante-ontem deixou aos que foram ao estádio da Ilha do Retiro tristes e envergonhados, porque ninguém viu no onze pernambucano senão uma amontoadura de jogadores medíocres, correndo de lado para lado, deixando-se infantilmente envolver num "balle" que teve apenas o mérito de dar caráter a uma equipe mediocre. A vitória do Madureira resultou mais da negatividade do nosso campeão do que mesmo do mérito do vencedor. Não queremos dizer que os pupillos de Plácido são zero no coeficiente. Entretanto, jamais podemos comparar o Madureira que hoje hospedamos com o que aqui esteve, trazido por Plácido.

ASPECTOS DO INTER-ESTADUAL

Peleja fraca e quase decepcio-

NO HIPODROMO DA MADALENA

Quatro estréias programadas para o "meeting" inaugural da temporada

Fagulhas, Don Ramon, Madame e Indivez incluídos no excelente programa de hoje — O Clássico Antonio Gonçalves Ferreira Junior como atração principal — Voltam-se as atenções dos aficionados para a pista do Lucas

Promovida pelo Jockey Club de Pernambuco, realiza-se, hoje, no hipódromo da Madalena, o espetáculo inaugural da temporada oficial de turfe de 1950. A principal atração da tarde reside na disputa do tradicional clássico Antonio Gonçalves Ferreira Junior, na distância de

1.400 metros. Estão inscritos nesta prova os animais Maculina, Pecadora, siencio, Al Capone e Bom Tom, que se emparelham para um duelo de igual para igual. Ademais, teremos ainda as estréias de Fagulhas, Don Ramon, Madame e Indivez, que os apreciadores do elegante esporte das redess aguardam com justificado interesse.

DR. AQUINO LUCENA

doenças do aparelho digestivo, nutrição e glândulas secr. interna
Tratamento de diabetes — Obesidade — Magreza
METABOLISMO BASAL
Consultas das 16 às 19 horas
Consultório: Ed. Sulacap — salas 105/6 — 1.º andar (7281)

PROGRAMA DA DOMINGUEIRA

2.º o seguinte o programa:

1.º PAREO — 800 metros.

1-Taura 54

2-Gracinha 54

3-Munguê 54

4-Ipiranga 54

2.º PAREO — 1.400 metros —

Clássico Antonio Gonçalves Ferreira Junior — Dotação de Cr\$ 3.000,00.

1-Maculina 50

2-Pecadora 50

3-Silencio 48

4-Al Capone 50

5-Bom Tom 50

3.º PAREO — 1.000 metros.

1-Madame 48

2-Dama 48

3-Don Ramon 54

4-Tangerina 54

5-Doce de Leite 54

4.º PAREO — 1.000 metros.

1-Boato 50

2-Pit-Paf 50

3-Pacatuba 48

4-Indivez 58

5-Albatroz 58

6-Fagulha 50

7-A Suma 50

5.º PAREO — 1.200 metros.

1-Ferreira 50

2-El Tigre 48

3-Piririquá 48

4-Materico 48

5-Dinamico 50

6.º PAREO — 1.400 metros.

1-Galateia 52

2-Rainha 48

3-Margot 48

4-Parlamentar 58

7.º PAREO — 1.700 metros.

1-Daybul 48

2-Coary 48

3-Dinamo 58

4-Dadiva 54

O BRASIL, UM DOS GRANDES FAVORITOS

LONDRES, 7 (R.) — Listas de apostas dadas à publicidade aqui indicam que o Brasil, a Argentina e a Inglaterra são considerados favoritos por seis a um no Campeonato Mundial de Futebol que se realizará no Rio de Janeiro, em meados deste ano. Atrás desses favoritos "principais" encontra-se a equipe italiana com apostas de 7 a 1, vindo a seguir o Paraguai e a Eslovênia cotados na proporção de oito a um e a equipe espanhola de dez a um. A recente atuação do campeão sueco, o Milão, em sua excursão pelo Brasil, fez com que representantes da Suécia encontrassem apostas análogas de 40 a 1 quanto às possibilidades de conquistar o campeonato, apesar de os suecos terem vencido um dos principais favoritos na Inglaterra por 3x1, num encontro realizado em Estocolmo, em maio passado. Seria

DR. VILLAGA OCUISTA

Edifício Arnaldo Bastos, Sala 73-74

possibilidade alguma, seguido os apostadores, encontram-se as apostas dos ER. UU., Austrália, Portugal e Turquia. As apostas sobre essas são de cem a um.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

EXTRAÇÃO N.º 42.

1.875 PREMIOS 7 de Janeiro de 1950 PLANO "T"

PREMIO MAIOR — Cr\$ 100.000,00

1.º Premio — 3818 — Cr\$ 100.000,00
2.º Premio — 3765 — Cr\$ 25.000,00
3.º Premio — 4343 — Cr\$ 5.000,00
4.º Premio — 9261 — Cr\$ 3.000,00
5.º Premio — 5420 — Cr\$ 2.000,00
6.º Premio — 6778 — Cr\$ 1.000,00
7.º Premio — 1143 — Cr\$ 1.000,00

Os números 3817 e 3819 (aproximações anterior e posterior ao 1.º premio estão contemplados com Cr\$ 2.500,00).

Os bilhetes inteiros terminados em 818 (centena do 1.º premio) estão contemplados com Cr\$ 400,00 cada.

Idem terminados em 18 (dezena do 1.º premio) — Cr\$ 80,00.

Idem terminados em 8 (final do 1.º premio) — Cr\$ 50,00.

Idem terminados em 765 (centena do 2.º premio) — Cr\$ 350,00.

Idem terminados em 65 (dezena do 2.º premio) — Cr\$ 75,00.

Idem terminados em 343 (centena do 3.º premio) — Cr\$ 300,00.

Idem terminados em 43 (dezena do 3.º premio) — Cr\$ 70,00.

Idem terminados em 201 (centena do 4.º premio) — Cr\$ 350,00.

Idem terminados em 01 (dezena do 4.º premio) — Cr\$ 65,00.

Idem terminados em 420 (centena do 5.º premio) — Cr\$ 200,00.

Idem terminados em 20 (dezena do 5.º premio) — Cr\$ 60,00.

Idem terminados em 778 (centena do 6.º premio) — Cr\$ 150,00.

Idem terminados em 78 (dezena do 6.º premio) — Cr\$ 55,00.

Idem terminados em 113 (centena do 7.º premio) — Cr\$ 100,00.

Idem terminados em 43 (dezena do 7.º premio) — Cr\$ 50,00.

Bilhetes contemplados com Cr\$ 500,00 — 6050 — 5250

Bilhetes contemplados com Cr\$ 300,00 — 0237 — 0290

— 0559 — 0580 — 1078 — 1080 — 1124 — 2735 — 2734 — 3328 — 4104 — 4493 — 5232 — 6849 — 7779 — 8396 — 9360 — 9468.

Bilhetes contemplados com Cr\$ 200,00 — 0413 — 0503

— 1540 — 1756 — 1801 — 1150 — 1701 — 1812 — 2667 — 2710

— 2713 — 2248 — 2518 — 3703 — 3329 — 3563 — 3985 — 4773 — 4634 — 4469 — 5012 — 6743 — 7721 — 7219 — 7459

— 9959 — 9635 — 9169 — 9289.

Bilhetes contemplados com Cr\$ 100,00 — 0972 — 0536

— 0765 — 0852 — 0701 — 0422 — 0551 — 0323 — 0411 — 0917 — 1522 — 1690 — 1923 — 1574 — 1400 — 2033 — 3747

— 3898 — 3547 — 3254 — 3454 — 3695 — 3043 — 4114 — 4775 — 4001 — 4199 — 4830 — 5394 — 5930 — 5800 — 6391

— 6976 — 6610 — 6958 — 6482 — 6227 — 7218 — 7355 — 7815 — 7145 — 7058 — 7416 — 7945 — 8245 — 8648

— 8437 — 8752 — 8430 — 8711 — 9978.

MOTOROLA

AUTO-RADIO ESPECIAL

Para o seu CHEVROLET 491



Instale em seu Chevrolet 49 um Motorola — um rádio construído especialmente para o seu novo carro. Motorola possui todas as características de um rádio de primeira classe.

A Venda em Todas as AGENCIAS CHEVROLET (Outros modelos de rádio) Distribuidores para o Brasil



ATUARÃO EM LISBOA OS ARGENTINOS

LISBOA, 7 (R.) — Anunciase, de boa fonte, que as equipes de futebol argentinas do Racing e do San Lorenzo de Almagro, atualmente realizando uma tournee pela Europa, terão nesta noite, no dia 15, o San Lorenzo de Almagro enfrentará a equipe portuguesa do F. C. Benfica, que está atualmente à frente da Classificação Geral do Campeonato Nacional. No mesmo dia, o Racing jogará contra o F. C. Sporting, campeão de Portugal em 1948 e 1949. Por outro lado, em 22 do corrente, as duas equipes argentinas se opõem a seleções nacionais, compreendendo jogadores saxeis, tendo de serem selecionados para formar uma equipe que jogará contra a Espanha, no encontro eliminatório para a disputa da Copa do Mundo.

Dr. Vanildo Pereira

Ex-Cirurgião-Chefe da Casa de Saúde São Antônio. Cursos de especialização no Rio e São Paulo. Ouveiros — Nariz — Garganta — Cirurgia Plástica da Face — Rinos — Infra-Vermelho, Ultra-Violeta, Ionoterapia, Penicilina e Estroptomiotomia por nebulização. Consultório: Rua do Hospital n.º 120 — 1.º andar — Fone 3007 — Horário: 10 às 12 e 15 às 19. (47044)

DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA

DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA HUGO BARCELOS Causas civis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral. (Rua Debrat, 23 — Salas 311-12 — Telefone 25-6428) Expediente: das 12 às 19 horas — Rio de Janeiro (47911)



LAUDIANOR RODRIGUES EM S. PAULO — O representante de Pernambuco e do Clube Clérista do Recife, na Corrida de São Silvestre, disputada à meia noite do último dia 31, em S. Paulo, portou-se honrosamente, sendo o elemento melhor colocado entre todos os concorrentes do norte, apesar de ter atingido a meta em 48.º lugar. Laudianor sentia-se orgulhoso por ter competido com os campeões do mundo, o finlandês Iicmo e o americano Stone, além dos mais famosos corredores da América do Sul e da Europa. Na capital paulista o "az" per. Luciano foi cercado de grandes gentilezas, principalmente da colônia nordestina. Na gravura acima vemos Laudianor Rodrigues ao receber do dr. Ray Nogueira Martins, representante do dr. Brasília Machado Neto, a faixa "Casper Livre", oferecida pelo presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo ao melhor colocado entre os atletas do norte do Brasil.

CONGRESSO NACIONAL DE MUNICIPIOS

Reunem-se, amanhã, na Secretaria do Interior, às 16 horas, para a presidência do sr. Dirceu Borges, os membros Municipais pelo Congresso das Municipalidades de Pernambuco) da comissão que coordenará a representação pernambucana no I Congresso Nacional de Municípios a realizar-se em princípios de abril próximo, em Petrópolis. O presidente está encarecendo o comparecimento dos membros

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

NEUROCIRURGIA CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PARIS PROF. LIVRE DA F. DE MEDICINA Cirurgia dos tumores do cérebro e da medula. Tratamento cirúrgico da epilepsia e dos tremores. Cirurgia da dor. Doenças da cabeça, dores crônicas e dores dos cânceres inoperáveis. Traumatismos cranianos e suas complicações. Tratamento cirúrgico das doenças mentais. Cirurgia da hipertensão arterial e das formas extremamente dolorosas da angina do peito. CONS. RUA NOVA, 306 — 2.º — ED. SANTANA (47902)

AOS BANCOS E AO COMERCIO EM GERAL

SOUSA JUNIOR & CIA., estabelecidos com Armazém de Estivas à Rua Princesa Isabel, 141, nesta cidade, avisam que, de acordo com a alteração feita no seu contrato social já em andamento na Junta Comercial do Estado, todos os sócios solidários passaram a assinar a firma. Avisam também aos seus estimados frequentes do interior e da Capital, que encerraram as operações em 31 de Dezembro de 1949, da casa Filial que mantinham na praça de Vitória de Santo Antão, neste Estado, inaugurando, em seu lugar outra Filial, sito à Rua das Florentinas n.º 144/148, nesta capital, onde continuam ao inteiro dispor de todos, e esperam merecer a mesma confiança que sempre lhes dispensaram. Recife, 8 de Janeiro de 1950.

SOUSA JUNIOR & CIA. (7290)

TEMPORADA DE BASQUETE

Credenciado o Nautico a defender o prestigio do nosso bola ao cesto

Esta noite, nos Afritos, o duelo entre o campeão pernambucano e o "five" invicto da Associação Atlética da Bahia — Espetáculo que se prenuncia sensacional — Ten. Joaquim Martins e Tong Viana serão os juizes

Todas as esperanças dos aficionados do Bola ao Cesto estão depositadas no "five" do Nautico que, na noite de hoje, enfrentando o forte conjunto baiano que, na noite anterior, venceu o jogo de hoje, se apresentará a temporada, que vem sendo realizada com absoluto brilhantismo.

É enorme a responsabilidade que pesa sobre o conjunto alvirrubro, sobretudo porque demonstrou o "five" baiano em suas exibições anteriores um basquete de alta classe, exercitando marcação muito segura e atuando no ataque com muito desembarço. A relativa facilidade com que os representantes da "boa-terra" levaram a vitória da noite anterior e ao J. J. impondo-se frente a ambos por larga margem de pontos, fez dirigir para o jogo de hoje o interesse do nosso público esportivo, a princípio um tanto descrente da classe dos nossos visitantes.

Não resta dúvida que o quadro alvirrubro está à altura da responsabilidade que lhe é imposta. O mesmo de esperar que, terminada a peleja, tenha Pernambuco mais uma vez garantido o título da supremacia do Bola ao Cesto do Nordeste. Não foi outra coisa que aconteceu, por ali, quando da visita que nos fizeram anteriormente o Itapagipe e o Bahiano de Tenis, pois ambos, tendo vencido os demais adversários, tiveram de ceder as honras da noite ao "five" alvirrubro, baquendo diante de sua evidente superioridade técnica.

Promete assim o cotejo de hoje a noite um transcurso sim-

plemente sensacional, reservando para o vultoso publico que naturalmente comparecerá momentos de grande vibração esportiva. O conjunto alvirrubro preparou-se a fundo para o cotejo de hoje mais e esta em condições físicas que lhe asseguram uma exibição com o mesmo rendimento técnico até o último minuto da peleja. A sua marcação por homem provou ser, durante todo o transcurso do campeonato estadual recentemente encerrado, a mais segura de todas e o seu ataque, por outro lado, ao par de adotar a prática de jogadas padronizadas muito eficientes, trabalha com muita perfeição no contra-ataque.

Nosso publico deve estar bem lembrado da exibição do "five" alvirrubro frente ao Bahiano de Tenis, quando nos dois minutos iniciais já tinha construído sua vitória, com uma rapidez de jogadas simplesmente impressionante. Promete sua direção técnica repetir o feito daquela noite de gala para o seu conjunto, mostrando tecnicamente aos baianos as razões por que o Itapagipe e o Bahiano de Tenis não voltaram invictos.

A tradicional rivalidade esportiva entre estes dois grandes centros esportivos do Nordeste, que são Recife e Salvador, terá, na noite de hoje uma grande oportunidade de se manifestar, levando ao quadro alvirrubro o estímulo de uma grande torcida, que não hesitará em dar cumprimento à difícil tarefa de salvar o renome do seu e do basquete pernambucano.

A arbitragem da sensacional

peleja foi entregue à experiência e idoneidade de dois dos nossos melhores juizes, como sejam o It. Joaquim Martins e o sargento Tong Viana, o que também vale como garantia de que a peleja transcorrerá dentro de um ambiente de rigorosa disciplina, e absoluta obediência às regras do jogo. Quanto a observar os saldos princípios de esportividade, tem sido impecável o comportamento dos nossos visitantes e não é outra a característica do conjunto alvirrubro em todas as suas exibições.

Tudo está a indicar, portanto, que a nossa entidade amadora registrará, na noite de hoje, mais um expressivo triunfo na campanha de levantamento dos esportes amadores que lhe são vinculados, promovendo um espetáculo esportivo que marcará época em nossos registros.

PROVIDÊNCIAS
Para o importante cotejo tomou a comissão técnica da F.D.A. as providências seguintes:

Horário — Preliminar: 19.30, com 15 minutos de tolerância. Principal — 20.30.
Delegado — Walter Galvão.
Juiz — It. Joaquim Martins.
Fiscal — Sargento Tong Viana.

Apostador — Joaquim Gomes.
Cronometrista — Paulo Maia.
Preliminar — POLICIA MILITAR x ATLETICO.

RADIO

(Conclui na 6.ª página)
perdeu a alma"; 22.40 — Jornal noturno A-B; 23.00 — Despedida.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

Programa para hoje:
6.55 — Abertura; 7.00 — Bom dia musical; 7.30 — Exatidão matutina; 8.00 — Melodias platinas; 8.30 — Canções de amor; 9.00 — Lembranças de Viena; 9.30 — Cruzes e apaga (auditorio); 10.00 — Bom dia para você (auditorio); 10.05 — Coisas novas (auditorio); 10.20 — Audios Gaspard (auditorio); 11.05 — Vamos fazer o passo (auditorio); 11.35 — Passo amanhã (auditorio); 12.00 — Ritmo alegre; 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 12.55 — Momento musical; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.30 — Vale tudo (auditorio); 13.45 — Programa Fortissimo (auditorio); 14.00 — Está na hora (auditorio); 15.00 — Sala de espera, com Tulio Bert e Rosita Rocha (auditorio); 15.30 — Transmissão do Joo Maderreira e Santa Cruz; 17.30 — Brasil Calling; 18.00 — Angelus; 18.05 — Luzes da Broadway; 18.30 — Silveira toca órgão; 19.00 — Carmen Costa (auditorio); 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Luz do sertão (auditorio); 20.00 — Festa de estrelas (auditorio); 21.05 — Desportos em revista; 21.30 — Noite de amores marca Olho; 22.30 — Gravações de carnaval; 23.00 — Encerramento.

Amanã:

6.55 — Abertura; 7.00 — Jornal do Comercio no ar; 7.30 — Bom dia musical; 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Estrelas matutinas; 8.30 — Quinta Avenida; 9.00 — Relógio musical; 9.45 — No mundo da opereta; 10.00 — Fabiola (novela); 10.30 — Alô Brasil; 11.00 — Música variada; 11.30 — Nas asas da canção; 12.00 — Cadência platinas; 12.15 — Instantes sonoras Flor de Lys; 12.30 — Diário da Noite no ar; 12.45 — Os filmes do dia; 12.50 — Informações uteis; 12.55 — Momento musical; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Coisas novas; 13.30 — Broadway; 14.30 — Pedro Moreira (novela); 14.30 — Partitura sinfonica; 15.00 — Ritmo variado; 15.30 — Variedades musicais; 16.00 — Alma de bandido; 16.30 — Melodia e ritmo; 17.00 — Chá de cinco; 17.30 — Tante marteio; 18.00 — Angelus; 18.05 — Diário da Noite no ar (2.ª edição); 18.30 — Música recanal; 18.35 — O campeão negro; 18.40 — Desportos em revista; 18.55 — Colações Desenhos; 19.00 — Momentos musicais Silver; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Noticiário da Agência Nacional; 20.00 — Afro-Ita musical (auditorio); 20.30 — O sistema de silveira (novela); 21.00 — Noite Furiosa; Tulio Bert e Rosita Rocha (auditorio); 21.30 — Festa de estrelas (auditorio); 21.05 — Brasil Calling; 22.30 — Reporter Esso; 22.35 — Música variada; 22.40 — Jornal do Comercio no ar; 23.00 — Encerramento.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Terrenos em Boa Viagem e Casa Amarela

Vende-se um na Avenida Beira-Mar, fazendo esquina, com 42 x 40, podendo ser dividido em dois lotes. Outro a Rua Ferreira Lopes (Casa Amarela) com 31 x 54 com frente para o nascente. Tratar com o corretor geral Fernando Jorge de Mello — Av. Rio Branco, 127 — Galeria — Fone 9774. (47977)

MAIS UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL PARA OS ASSINANTES

DO

DIARIO DE PERNAMBUCO

Todo o assinante anual automaticamente segurado contra acidentes na "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA", em Cr\$ 10.000,00

Em virtude de um contrato firmado entre esta Empresa e a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA", que acaba de emitir, em nosso favor a apólice n. 0108, ficam todos os assinantes anuais do DIARIO DE PERNAMBUCO segurados, a partir da data da assinatura, em Cr\$ 10.000,00 contra acidentes pessoais.

No ato de pagamento da assinatura, em nosso escritório comercial, receberá o assinante um certificado expedido pela Companhia Seguradora que dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante anual do DIARIO DE PERNAMBUCO a receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr\$ 5.000,00, em caso de morte e Cr\$ 5.000,00 em caso de invalidez permanente, causadas por acidente, profissional ou privado, de acordo com as condições da mencionada apólice em nosso poder e à inteira disposição dos interessados.

COMO PODEM CONCORRER OS QUE JÁ SÃO ASSINANTES

Os leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO que já são assinantes, poderão usufruir dos benefícios acima, desde que completem o pagamento de um ano, inclusive os meses ainda não vencidos.

Se um assinante, por exemplo, foi tomado em junho de 1949 com vencimento em junho de 1950, e estamos em novembro, vencidos portanto 5 meses basta que o assinante pague quatro meses para que a assinatura vigore até novembro do próximo ano, e lhe caiba o direito do benefício instituído.

Atentem os leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo órgão da América Latina, nas vantagens de uma assinatura anual que lhes proporcionará um grande benefício, através da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA", a mais antiga Empresa Seguradora de todo o Norte do Brasil.

TRANSFORME EM MINA DE OURO



Veja só que coisa fantástica! Com apenas Cr\$ 1.00 de milho, você pode fazer Cr\$ 20,00 de pipocas. É a freguesia de graça expontaneamente, presa pelos olhos... pelo alfato Pick-Pock! Sensacional! Faz pipocas e... lucros. Ótima para bares, cafés, confeitarias, parques, logradouros públicos, etc. Peça prospectos. Vendas a prestações.

Cia. LILIA de Máquinas

INDÚSTRIA e COMÉRCIO

Fundada em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 Cx. P. 230 - S. PAULO

OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Torreadores e moinhos para café. Engenhos para cana. Máquinas de picar carne para indústrias e açougues. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

2150 ARCO-ATUM

S. V. O. P. — D. A. E.

SERVIÇO DE LUZ E FORÇA DE BEBERIBE

(Ex-Beberibe Electric Light)

AVISO

Os consumidores cujas ligações não se acham devidamente registradas neste Serviço são convidados a, dentro do prazo de dez (10) dias, comparecerem a sua sede, à Praça da Convenção n. 91, em Beberibe, para regularizarem suas situações, findo o qual serão aplicadas as penalidades cabíveis. Outrossim, a partir de 1.º de janeiro corrente, os pagamentos das contas de consumo deverão ser feitos independentemente de aviso prévio entre os dias 20 e 30 de cada mês exclusivamente na sede do Serviço.

Recife, 7 de janeiro de 1950.

(a) José Barros Torres

Gerente

Tijuca e Flamengo jogarão no Recife

Já se encontra em Fortaleza, onde jogou ontem, a representação — A 15 o clássico carioca de basquete, nesta capital

RIO, 7 (Meridional) — Por via aérea, segue, hoje, para Fortaleza a delegação do Tijuca, que, como já adiantamos, cumprirá no Norte uma longa temporada cestobolística. Na capital cearense os "cajuti" farão quatro exibições, a primeira das quais está marcada para hoje. Voltarão à quadra no domingo, jogando também na terça-feira e, finalmente, despedindo-se na quinta-feira.

Após os compromissos em Fortaleza, o Tijuca visitará Recife, ao público pernambucano foi reservado o mais empolgante encontro de toda a excursão: o sensacional "clássico" do basquetebol carioca, Flamengo x Tijuca. Este esperado "match" será no dia 15. Antes, no entanto, haverá um prelúdio, no dia 13, sendo que o último a 17. Os dirigentes do grêmio da Rua Conde de Bonfim vem estudando ainda a possibilidade de exibir seu "five" na Bahia.

Dada a proximidade dos jogos e o esforço que será exigido dos cariocas, este jogo representa autêntica "prova de fogo" para as qualidades físicas e técnicas dos jogadores do Tijuca. Tudo indica que sairão bem desta difícil temporada.

A DELEGAÇÃO

Sob a chefia do dr. Heli Barba e assistência técnica do preparador Símones, embarcarão os seguintes players: Alvaro — Carlos — Celso — Sico — Heli — Tibério — Valmir — Delcio — Waldir — Tavares e Zurab.

REABERTURA DO QUITANDINHA

RIO, 7 (Meridional) — O hotel Quitandinha reabrirá no dia 10 do corrente, em consequência do acordo entre o governo fluminense e a empresa proprietária.

DEPREDAÇÃO A ESCOLA DE SAMBA

RIO, 7 (Meridional) — Elementos da polícia municipal invadiram e depredaram a sede da Escola de Samba Depois Eu Digo. Móveis, instrumentos carnavalescos e musicais, uma bandeira brasileira e um retrato do presidente Dutra, tudo foi inutilizado e atirado fora. Em seguida, foi iniciado o deslinchamento do imóvel. Os prejuízos são calculados em mais de 100 mil cruzeiros. Os dirigentes da polícia municipal afirmam desconhecer o fato, não sabendo as razões da depredação.

TERREMOTO EM LISBOA

LISBOA, 7 (U.P.) — Esta capital foi abalada, ontem à noite, por um terremoto que se fez sentir mais forte nos bairros de Lumiar e Arieles. As estações de verão de Cascais e Estoril também sentiram os efeitos do abalo. O sistema telefónico de Lisboa sofreu algumas interrupções. Segundo se pôde saber das autoridades, não houve vítimas.

ESTAÇÃO DE TELEVISÃO PARA S. PAULO

NOVA YORK, 7 (U.P.) — Será montada uma estação de televisão no edifício do Banco do Estado de São Paulo, na capital, bandeirante. Foi o que anunciou o sr. Meade Brunet, vice-presidente da Rádio Corporation of América. Acrescentou que a estação estará em funcionamento ainda este ano.

PROMOVIDO A GENERAL DE DIVISÃO

RIO, 7 (Meridional) — Foi assinado um decreto promovendo a general de divisão o general de brigada Brásio Taborda, em virtude de estar ele amparado pela lei n. 616.

PREPARATIVOS A REABERTURA DO CONGRESSO

RIO, 7 (Meridional) — As casas do Congresso estão tomando as medidas preliminares de instalação dos trabalhos parlamentares no próximo dia 15. No dia 11, Senado promoverá uma reunião preparatória, já estando convocados os senadores.

ENCOMENDADOS 4 PETROLEIROS A INGLATERRA

LONDRES, 7 (U.P.) — O Brasil encomendou 4 petroleiros dotados de motores Diesel, a estaleiros ingleses. A encomenda orça em 3 milhões de esterlinas. O registro do Lloyd revela que cada unidade transportará entre 16 e 17 mil toneladas.

CONFERENCIA, ETC.

(Conclui na última página)

observador desinteressado"

Depois de confessar que manteve em São Paulo interessantes conversações com políticos diversos, disse que não deve ser confundido com emissários especiais que reiteradamente concorrem para sombar a situação política nacional.

Adiantou que estará com o presidente Dutra na próxima segunda-feira, transmitindo-lhe as impressões sobre o que observou e ouviu.

DESMENTIDO

RIO, 7 (Meridional) — A propósito da notícia sobre o fechamento da sede e demissão dos dirigentes da seção da Paraíba, o Partido Social Progressista informou oficialmente, através do seu diretorio nacional, que a notícia carece de fundamento.

CONVENÇÃO DO PRP PAULISTA

S. PAULO, 7 (Meridional) — Seguiram para Araraquara, a fim de participar da 3.ª convenção estadual do PRP, os srs. Loureiro Junior e Godofredo Teles.

Amanhã, seguirão os srs. Plínio Salgado e Raimundo Padilha.

A convenção está despertando interesse, pois deverá ser eleito o presidente do diretorio estadual.

COLCHOES DE MOLAS UNIVERSAL

DUPLA FACE: INVERNO E VERÃO

(tipo Americano)

Uma maravilha de colchão!

Revendedores autorizados:

Recife: A Cama Pernambucana (juntinho da Singer)

Campina Grande: Lavandaria e Tituraria Primor.

(7200)

Os Automóveis desamassam-se rápida e perfeitamente no POSTO DE SOTO (OF. QUERETTE) RUA PASSO DA PATRIA, 345 4.ª TRAV DA CONCORDIA a preços muito suaves

SINDICATO DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS DE PERNAMBUCO

IMPOSTO SINDICAL

EXERCÍCIO DE 1950

O Sindicato dos Representantes Comerciais de Pernambuco, de acordo com as determinações da Consolidação das Leis do Trabalho, avisa aos contribuintes dessa categoria econômica, que o recolhimento do Imposto Sindical relativo ao exercício de 1950, deverá ser efetuado até o dia 31 do corrente, no Banco do Brasil, sob pena de multa de 10%.

Este Sindicato em sua sede social, no edifício "Sertão", 4.ª and., salas 403 e 404, distribuirá as guias necessárias a este recolhimento, mediante a apresentação da guia do ano de 1949.

Recife, 3 de Janeiro de 1950.

José Costa Rego Junior

Presidente. (7283)

Sombria a advertência, etc.

(Conclui na 1.ª página)

res e parlamentares desses Estados, membros do congresso e membros do comitê democrata, participando dessa conferência, que terá como objetivo organizar o levantamento do programa legislativo do presidente Truman.

Espera-se que nessa ocasião, sejam debatidas as últimas ações parlamentares que provocaram uma cisão entre o comitê nacional do partido democrata e os líderes democratas dos Estados do sul que se declararam contrários ao programa Truman — Barkley. A realização dessa conferência dará a exata medida da fração fiel ao partido democrata e da fidel ao presidente Truman, nos Estados do sul.

NAO INTERVIRA NA GREVE MINEIRA

WASHINGTON, 7 (U.P.) — Peritos federais em questões trabalhistas declararam que, "por

enquanto", o presidente Truman não intervirá na disputa sobre o contrato de trabalho dos mineiros de carvão, apesar dos pedidos da indústria e dirigentes parlamentares, no sentido de que o governo tome medidas contra

Esses funcionários declararam que Truman se absterá de intervir na questão, até que o sr. Robert Denham, conselheiro geral da Junta Nacional das Relações Trabalhistas, decida se Lewis está violando a lei operária Taft-Hartley.

POSIÇÃO DOS NACIONALISTAS

(Conclui na 1.ª página)

tanico passou a reconhecer o governo comunista chinês, planejando trabalhar como advogado aqui, logo que se livre de seus deveres. Ele foi na Corte Internacional de Justiça, em Haia, e juiz da Suprema Corte Chinesa, ascendendo na comissão que lançou o fundamento da moderna jurisprudência da China. "Sempre procurei ganhar minha própria vida" — disse ele.

RECONHECIMENTO DA NORUEGA

OSLO, 7 (UP) — A Noruega reconheceu "de jure" o governo comunista chinês. Em um breve comunicado oficial, disse o governo norueguês que decidiu outorgar o reconhecimento "de jure" ao governo da República Popular da China, sendo baixadas instruções ao seu consul geral em Changai no sentido de que informe ao Ministério do Exterior da China comunista que a Noruega está disposta a enviar um encarregado de negócios a Pequim.

PROTESTARIA

OSLO, 7 (UP) — Um porta-voz declarou que a embaixada nacionalista enviará uma nota de protesto ao Ministério do Exterior da Noruega, contra o reconhecimento do regime comunista da China.

ESTADARA O CASO

ESTOCOLMO, 7 (UP) — O ministro do Exterior, Ulfster, declarou que o governo sueco não vai estudar a possibilidade de reconhecer o regime da China comunista.

TEMPESTADE DE NEVE NO JAPAO

TOQUIO, 7 (R) — A intensa tempestade de neve que assolou o país há três dias interrompeu as comunicações e tráfego ferroviário no noroeste e norte de Honshu.

NEGATIVA FORMAL DO GOVERNO TRUJILLO

NOVA YORK, 7 (R) — O conselheiro geral do Haiti, sr. Dorsinville, declarou que seu governo nega formalmente todas as acusações que lhe são feitas pela República Dominicana.



Nem todos os problemas de beleza se resolvem apenas com "maquillage"!

Os detalhes da sua beleza que a Sra. não resolveu, por mais que capriche no "maquillage", porque dependem do fator saúde. Coisa, portanto, com a Oforeno, os distúrbios de seus órgãos. Oforeno faz desaparecer as regras dolorosas, a escassez ou excesso de regras, o nervosismo, enfim, todos os males causados pela desregulação. As senhoras de qualquer idade — da puberdade à idade crítica — devem tomar Oforeno. Comece a usar Oforeno hoje mesmo.

OFORENO

Regulador das funções vitais

OFORENO COMBATE A DISHORMONIZAÇÃO

A falta de hormônios adequados à idade, à mocidade e à velhice. A Sra. precisa, pois, harmonizar-se com Oforeno. Este natural hormônio-regulador é o resultado de experiências do autor (*) de sua fórmula, durante mais de 25 anos. Use-o e comprová-lo, também, a sua grande eficiência.

(*) Prof. Fernando Magalhães — da Fac. de Medicina da Universidade do Brasil e da Academia Nacional de Medicina

GRATIS

Envie o cupom para a CAIXA 1024 - SÃO PAULO — e receberá imediatamente a amostra grátis de Oforeno

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

AGÊNCIA: RUA DA CONCEIÇÃO, 78

AS 3 HORAS DA TARDE

AGUARDEM ANUNCIO DETALHADO NO DIA DO LEILÃO

PONTUALIDADE E CORREÇÃO

FONE: 4-0-9-0

AGÊNCIA: RUA DA CONCEIÇÃO, 78

AGÊNCIA: RUA DA CONCEIÇÃO, 78

AGÊNCIA: RUA DA CONCEIÇÃO, 78

AGÊNCIA: RUA DA CONCEIÇÃO, 78

AGÊNCIA: RUA DA CONCEIÇÃO, 78

AGÊNCIA: RUA DA CONCEIÇÃO, 78

CRÔNICA DO INTERIOR

POLÍTICA MUNICIPALISTA

Fomos procurados, num desses dias, por um amigo residente no interior que nos advertiu da conveniência de insistirmos por que os municípios elejam, nas futuras eleições, os seus próprios representantes no Legislativo do Estado.

Acclamamos a sugestão por considerá-la boa e, sobretudo, por que a aludida viveu sempre no Recife e, por circunstâncias especiais, foi ter numa localidade mata sem intuito de ali permanecer por muito tempo.

A ideia exposta e que vem ao encontro do que pensamos e temos exposto, nesta seção, junto a de que os pequenos municípios de uma mesma zona quando sem condições para eleger, cada um, o seu representante, deveriam entender-se para ter uma representação em comum, mediante o compromisso, por parte do candidato, de defender, uma vez eleito, os interesses das comunas que o elegeram.

Entendemos que o assunto deve ser meditado pelos políticos do interior, dentro do propósito de fazer valer o seu prestígio num momento como este em que o municipalismo começa a valer e a se firmar nas esferas administrativas de todo o país.

Quarta-se ou não, a restauração democrática do Brasil por efeito da qual se votou e promulgou a carta constitucional de 1934, abriu novos e promissores rumos à política municipalista. Os municípios brasileiros, pouco a pouco, se vão libertando da antiga condição de simples caudatários, vivendo e se dirigindo em função dos interesses dos políticos mais experientes que, nas altas esferas do Estado ou da União, se arrojavam a dirigir a exploração da ingenuidade do eleitorado matuto, quer diretamente, quer através de orientadores locais inexperientes ou desviados.

Atualmente, a mentalidade dos homens do interior está se modificando no sentido de saber agitar o seu próprio valor e da influência que podem exercer em tudo quanto respeite aos interesses dos municípios e da gente que os habita.

Por isto mesmo, estamos vendo como diversas comunas, mesmo em nosso Estado, estão chamando a si o direito de sufragar candidatos próprios à Assembleia Legislativa e até à Câmara Federal. Se não bastassem Limoeiro, Caruaru e Garanhuns, para somente nos referirmos a municípios de grande expressão eleitoral, para definirmos a nova mentalidade que se está formando, poderíamos apontar o exemplo de Moreno que, muito oportunamente, vem defendendo o direito de fazer representar-se no Legislativo Estadual.

Louvamos, pois, estes exemplos dignos de imitação da parte de outros municípios, inclusive dos pequenos que podem e devem agrupar-se em torno de candidatos próprios que, vivendo num deles e sentindo, de perto, as necessidades de cada um, venha a tornar-se defensor delas, zelando destarte, pelo bem-estar da coletividade matuta.

E além dos louvores que manifestamos para com tais atos e iniciativas, propomos, desejamos expressar nosso apoio aos políticos dos pequenos municípios para que se compenentrem do dever de unir entre si, vencendo divergências locais e se conjugando em torno da possibilidade de saírem da posição secundária a que tais divergências conduzem sua própria comuna.

Se assim for feito, não resta a menor dúvida de que o municipalismo caminha para uma situação de vitória que não tardará muito a se consolidar na política do Brasil.

A velha Floresta dos Tamarindos

Synesio de MEDEIROS

(Para o "D. P.")

Cidade tradicional. A gente aqui até nas janelas ótimas das grandes praças. Na indústria primitiva do café. E naquela alameda de tamarindos. Terra brava, de filhos resistentes. Resistência ao clima e resistência às injustiças. Poucos animais, se adaptaram naquele "arizão". Só o bode de pouco pelo e o jumento, misto de cavalo e burro. O homem ficou da floresta dura, a pele seca, porém, inteligente e audaz. Vence em todas as funções e em todos os climas. E' capaz de representar, com toda naturalidade, os dois extremos: — Chorar na hora de dor e matar na hora de odio. Perante o homem não encontra, na sua terra esquecida, os elementos capazes de encher aquela vazio, aquela ansiedade e aquela angustia pela cultura, pelas viagens e pelo poder. Os horizontes se tornam estreitos. O homem luta contra os elementos e não encontra ressonância e não encontra a sua própria cultura.

A prova é que os filhos da Floresta aparecem sempre, em todos os ramos da atividade humana, no Estado, seja culto ou inculto, mas, grandemente a glória, pela capacidade assimilativa e de sociabilidade.

Na Política, na Magistratura, nas Profissões Liberais, no Comércio, E' a sua natureza que, para satisfazer aquela fome de progresso, o homem não encontra, na sua terra esquecida, os elementos capazes de encher aquela vazio, aquela ansiedade e aquela angustia pela cultura, pelas viagens e pelo poder. Os horizontes se tornam estreitos. O homem luta contra os elementos e não encontra ressonância e não encontra a sua própria cultura.

BARREIROS

(São José da Corôa Grande)

Festas de Ano Novo — Aspectos pitorescos da praça — Tipos populares

Inocência OLIVEIRA

(Para o "D. P.")

SÃO JOSÉ DA CORÔA GRANDE, 2 de janeiro — Ano-novo — Revestiram-se de brilhantismo as festas de Ano Novo, nesta localidade. O patto da igreja, fartamente iluminado, com divertimentos populares, barracas de prendas, quermesses, carroceiros etc., regorrigava de gente de todas as classes sociais. Um bem organizado serviço de alto-falantes abria para a população, transmitindo várias músicas.

A meia noite, teve lugar a Bênção do S. Sacramento, com grande assistência de pessoas.

ASPECTO PITORESCO DA PRAÇA — Ultimamente, tem sido inculcável o número de bebedeiras na nossa praça. A municipalidade, improvisa brinquedos a beiramar, as bebedeiras, nos seus "malhotas", constituem todo o encanto deste aprazível distrito dos Barreiros.

TIPOS POPULARES — Há, também, no nosso povoado, como quase em toda parte, um desses tipos populares que, sendo espirituosos e felizes, sabem "cavar" a vida e levá-la despreocupadamente, encanando-a pelo melhor das formas. Trata-se de Joaquim Lima, um pobre anelão, quase cego, mas muito benquisto.

E' FACIL GANHAR DINHEIRO NO INTERIOR E NOS ESTADOS

Temos uma oferta que lhe renderá Cr\$ 50,00 ou mais, ao dia, em horas vagas. Mandando ainda hoje o seu endereço sem compromisso.

REX STUDIO Caixa Postal, 1616 — São Paulo.



IGREJA — Interior do Santuário do Senhor Santa Cruz

Coluna do Café

Financiamento a longo prazo

Rodrigo Pinto TENÓRIO

— II —

A lavoura cafeeira tem um ciclo demorado no que concerne ao desenvolvimento do café. Da flor ao fruto da colheita, sem levar em conta condições estranhas, posto o café no terceiro ano, as chuvas frequentes de inverno e embarques outros, são requeridas no mínimo 90 dias para que o cafeleiro possa contar com o café seco, sem contido, pensar em atender a compromissos imediatos.

Evidente se torna lembrar, se é que vai ser concedido crédito, sob regime de safra, que o prazo para financiamento da lavoura do café não deve ser inferior a 12 meses, para permitir ao produtor trabalhar com sossego e sem vexames. Nada pior e mais estancante que, antes de preparar uma safra, sentir que se venham títulos sem haver recursos para sua cobertura.

E, pois, necessário criar um ambiente de confiança e de satisfação; em caso contrário, não adiantará distribuir auxílios que se transformam em pesados sacrifícios, salvo para aqueles que não precisarem de auxílios e sim de dinheiro para negócios que longe estão de se relacionar com a lavoura cafeeira.

A Carteira Agrícola do Banco do Brasil ou de outra qualquer entidade credenciada, deve levar em apreço o fator tempo com relação a essa ou aquela lavoura, sem nunca nas considerar no mesmo plano, o que seria uma imprudência.

O empréstimo por 120 dias já analisado nos anos de 1948 e 1949, de qualquer parcialidade, de confiamos nos nobres elaboradores das cláusulas que orientam a Carteira Agrícola a fim de que se esforcem com verdade a deiro despendimento, com largueza de espírito, ajustando os melhores propósitos no que respeita ao crédito aos cafeicultores, considerando um dos pontos capitais, para sua segurança, a concessão de um financiamento a longo prazo.

Departamento de Estradas de Rodagem

Programa para 1950

De acordo com o boletim n.º 99, de 31 de dezembro, do D. E. R., foram incluídas no programa de trabalho para 1950, as seguintes obras:

Pavimentação — Estradas de Jaboticatubas-Moreno (conclusão) e tronco norte, a partir de São Lourenço da Mata.

Terminagem e obras de arte — Estradas de Amaral-Freitas, Pedra-Garanhuns, Caruaru-Tronco sul, Cupira-Panellas e Catende — Maracá.

Reconstrução de obras de arte — Estradas São José da Corôa Grande e Seriana-Custódia.

Estão programados também o prosseguimento dos estudos topográficos para a retificação das estradas tronco do Estado, a construção e reconstrução de variantes e obras de arte e a execução de obras custeadas por verbas especiais do orçamento estadual.

A execução de um programa mais extenso de pavimentação rodoviária, melhoramentos indispensáveis à consolidação da economia do Estado, fica na dependência da criação de recursos especiais ao Departamento.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PROJETOS — Foram executados os seguintes trabalhos, por essa Divisão:

1 — Desenho de 12 bueiros para a estrada Cupira-Lagoado;

2 — Idem das curvas de nível para a estrada Garanhuns — Aguias Belas;

3 — Avaliação da terraplenagem da rodovia federal BR-11, trecho das "Curvas de Bruckner" da mesma rodovia.

SERVICO DE ASSISTENCIA AOS MUNICIPIOS — O sr. engenheiro chefe do Serviço de Assistência aos Municípios inspecionou, em Belo Jardim, a construção da estrada da sede do município a Xucuru, numa extensão de 13 Km, de terraplenagem. As obras de arte desta estrada, em número de 8, constam de pequenos pontilhões com lastro de madeira.

Também no município de São Caetano, foi visitada a construção do caminho vicinal para o Brejo do São, com cerca de 10 kms, de desenvolvimento.

Foram entregues as quotas do P. R. N. aos seguintes municípios: Barreiros, Paulinho, Bodocô, Cabrobó, Timbaúba, Garanhuns, Algodoeira Glória de Goiás, São José do Bonito, Carpina, Olinda, Recife, Vitória, Paulista, Pedra, Caruaru, Flores, Seretânia e Jaboticatubas, num total de Cr\$ 1.499.156,30.

QUIPAPÁ

Melhor aplicação da verba destinada às vítimas do rio Pirangi — Telegrama ao presidente da Republica, pelos sub-prefeitos de Iraci e Igarapéba

E' o seguinte o texto do telegrama que os sub-prefeitos dos distritos de Iraci e Igarapéba, do município de Quipapá, enviaram ao presidente Dutra, a propósito do auxílio às vítimas das enchentes do rio Pirangi, em 1948.

"Presidente Eurico Gaspar Dutra. Confiados magnanimidade solicitude vossa desde quando aprovou auxílio vítimas enchentes rio Pirangi atingiu distritos Iraci e Igarapéba município Quipapá, este Estado, apelamos espírito justiça vossa sentida aplicação imediata verba destinada reparação danos causados nossos distritos.

MORENO

Visita — Policiamento — Transporte — Câmara Municipal — Igreja da Colina — Cooperativismo — Sociais — Diversas

J. Carneiro da CUNHA

(Para o "D. P.")

DEPUTADO JOAO CLEOFAS — Visitou esta cidade, na última semana-feira, o deputado João Cleofas, presidente da UDN, senador de Pernambuco e destacado membro do Conselho Fiscal da "Algodoeira União do Brasil S. A.", com fábrica de cobertores localizada no bairro de Nove Mil Reis.

POLICIAMENTO — Durante os festejos de Natal e Ano Novo, realizados entre nós, não se verificou o menor incidente digno de registro, apesar do numeroso público que ocorreu à Avenida Dr. Sofrônio Portela e à praça da Bandeira. Coube ao magnífico policiamento orientado pelo tte. João Petronilo Soares, e bem assim, a patrulha do Exército, grande parte desse tráfego que assinalamos com muito prazer. Prestimosos e vigilantes, os soldados da Força Policial e do 14 B. L. portaram-se à altura da confiança que lhes depositou o povo morenense. E o que se viu foi o comportamento correto de uma assistência de mais de quinze mil pessoas, preocupadas em facilitar a tarefa dos mantenedores da ordem e oferecendo-lhes o exemplo de cortesia e respeito ao próximo.

TRANSPORTE — O serviço de ônibus entre Recife e Moreno, por ocasião das festas de Natal e Ano Novo, pode ser classificado de excelente, quanto ao horário e número de veículos. A única restrição que se pode fazer, é relativa ao estado de conservação de alguns carros velhos postos em circulação. Os motoristas e condutores da "Auto-Viação União", sempre atenciosos e bem-humorados, corresponderam à expectativa de toda gente, trabalhando com entusiasmo até o amanhecer daqueles dias festivos. E por isso mesmo devemos à empresa dos nossos amigos Guido e José da Costa, o desassado movimento de forasteiros nas noites de 24, 25 e 31 de dezembro último e 1.º de corrente.

CÂMARA MUNICIPAL DO MORENO — Instalou-se, no dia 1.º de fevereiro p. vindouro, o novo período da Câmara Municipal do Moreno. Nas três últimas reuniões de 1949, o Poder Legislativo local tomou as seguintes deliberações:

aumento de Cr\$ 300,00 nos vencimentos mensais do sub-prefeito;

abertura de créditos nas importâncias de Cr\$ 42.000,00 Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 19.683,00, Cr\$ 23.132,90, Cr\$ 7.885,00, Cr\$ 25.000,00 e Cr\$ 5.000,00, destinadas à instalação de três bombas elétricas, para fornecimento de água a diversos bairros da cidade, ao conserto dos portões do Matadouro Público, inclusive a construção de 16 vãos que se acham abertos naquele próprio municipal, ao abate de Natal, às despesas com a visita do governador do Estado e impressão da revista "Honra ao Mérito", aos reparos gerais e compra de peças para os caminhões da Prefeitura, à continuação das obras da capela, escola e uma pequena praça pública na Vila João Tatterall, e auxílio ao Natal das crianças pobres, respectivamente;

aprovação do contrato de exclusividade da linha de ônibus Recife-Moreno;

votação da lei n.º 2 referente aos feriados municipais;

O QUE VAI PELA PREFEITURA — Estivemos no gabinete do prefeito Antonio Lemos Sobrinho, em vista de informações sobre o seu plano de trabalho no corrente ano. O dinamismo administrativo, que se mostrava eufórico e respirava confiança por todos os póros, fez referência a vários melhoramentos novos para 1950. Fórum, Cadeia, Ponte sobre a Foz de São João, praça pública na Vila João Tatterall, Chafarizes. Enfim, um mundo de novidades.

A saída, arriscamos uma pergunta: — E quanto à política?

A resposta não se fez esperar. — Não sou político. Limite-me em trabalhar pelo bem desta terra, ao lado dos amigos de todos os partidos e de acordo com a consciência. E o dinamismo administrativo, que se mostrava eufórico e respirava confiança por todos os póros, fez referência a vários melhoramentos novos para 1950. Fórum, Cadeia, Ponte sobre a Foz de São João, praça pública na Vila João Tatterall, Chafarizes. Enfim, um mundo de novidades.

A saída, arriscamos uma pergunta: — E quanto à política?

A resposta não se fez esperar. — Não sou político. Limite-me em trabalhar pelo bem desta terra, ao lado dos amigos de todos os partidos e de acordo com a consciência. E o dinamismo administrativo, que se mostrava eufórico e respirava confiança por todos os póros, fez referência a vários melhoramentos novos para 1950. Fórum, Cadeia, Ponte sobre a Foz de São João, praça pública na Vila João Tatterall, Chafarizes. Enfim, um mundo de novidades.

A saída, arriscamos uma pergunta: — E quanto à política?

A resposta não se fez esperar. — Não sou político. Limite-me em trabalhar pelo bem desta terra, ao lado dos amigos de todos os partidos e de acordo com a consciência. E o dinamismo administrativo, que se mostrava eufórico e respirava confiança por todos os póros, fez referência a vários melhoramentos novos para 1950. Fórum, Cadeia, Ponte sobre a Foz de São João, praça pública na Vila João Tatterall, Chafarizes. Enfim, um mundo de novidades.

A saída, arriscamos uma pergunta: — E quanto à política?

A resposta não se fez esperar. — Não sou político. Limite-me em trabalhar pelo bem desta terra, ao lado dos amigos de todos os partidos e de acordo com a consciência. E o dinamismo administrativo, que se mostrava eufórico e respirava confiança por todos os póros, fez referência a vários melhoramentos novos para 1950. Fórum, Cadeia, Ponte sobre a Foz de São João, praça pública na Vila João Tatterall, Chafarizes. Enfim, um mundo de novidades.

A saída, arriscamos uma pergunta: — E quanto à política?

A resposta não se fez esperar. — Não sou político. Limite-me em trabalhar pelo bem desta terra, ao lado dos amigos de todos os partidos e de acordo com a consciência. E o dinamismo administrativo, que se mostrava eufórico e respirava confiança por todos os póros, fez referência a vários melhoramentos novos para 1950. Fórum, Cadeia, Ponte sobre a Foz de São João, praça pública na Vila João Tatterall, Chafarizes. Enfim, um mundo de novidades.

A saída, arriscamos uma pergunta: — E quanto à política?

A resposta não se fez esperar. — Não sou político. Limite-me em trabalhar pelo bem desta terra, ao lado dos amigos de todos os partidos e de acordo com a consciência. E o dinamismo administrativo, que se mostrava eufórico e respirava confiança por todos os póros, fez referência a vários melhoramentos novos para 1950. Fórum, Cadeia, Ponte sobre a Foz de São João, praça pública na Vila João Tatterall, Chafarizes. Enfim, um mundo de novidades.

A saída, arriscamos uma pergunta: — E quanto à política?

A resposta não se fez esperar. — Não sou político. Limite-me em trabalhar pelo bem desta terra, ao lado dos amigos de todos os partidos e de acordo com a consciência. E o dinamismo administrativo, que se mostrava eufórico e respirava confiança por todos os póros, fez referência a vários melhoramentos novos para 1950. Fórum, Cadeia, Ponte sobre a Foz de São João, praça pública na Vila João Tatterall, Chafarizes. Enfim, um mundo de novidades.

A saída, arriscamos uma pergunta: — E quanto à política?

A resposta não se fez esperar. — Não sou político. Limite-me em trabalhar pelo bem desta terra, ao lado dos amigos de todos os partidos e de acordo com a consciência. E o dinamismo administrativo, que se mostrava eufórico e respirava confiança por todos os póros, fez referência a vários melhoramentos novos para 1950. Fórum, Cadeia, Ponte sobre a Foz de São João, praça pública na Vila João Tatterall, Chafarizes. Enfim, um mundo de novidades.

A saída, arriscamos uma pergunta: — E quanto à política?

A resposta não se fez esperar. — Não sou político. Limite-me em trabalhar pelo bem desta terra, ao lado dos amigos de todos os partidos e de acordo com a consciência. E o dinamismo administrativo, que se mostrava eufórico e respirava confiança por todos os póros, fez referência a vários melhoramentos novos para 1950. Fórum, Cadeia, Ponte sobre a Foz de São João, praça pública na Vila João Tatterall, Chafarizes. Enfim, um mundo de novidades.

A saída, arriscamos uma pergunta: — E quanto à política?

A resposta não se fez esperar. — Não sou político. Limite-me em trabalhar pelo bem desta terra, ao lado dos amigos de todos os partidos e de acordo com a consciência. E o dinamismo administrativo, que se mostrava eufórico e respirava confiança por todos os póros, fez referência a vários melhoramentos novos para 1950. Fórum, Cadeia, Ponte sobre a Foz de São João, praça pública na Vila João Tatterall, Chafarizes. Enfim, um mundo de novidades.

A saída, arriscamos uma pergunta: — E quanto à política?

A resposta não se fez esperar. — Não sou político. Limite-me em trabalhar pelo bem desta terra, ao lado dos amigos de todos os partidos e de acordo com a consciência. E o dinamismo administrativo, que se mostrava eufórico e respirava confiança por todos os póros, fez referência a vários melhoramentos novos para 1950. Fórum, Cadeia, Ponte sobre a Foz de São João, praça pública na Vila João Tatterall, Chafarizes. Enfim, um mundo de novidades.

A saída, arriscamos uma pergunta: — E quanto à política?

A resposta não se fez esperar. — Não sou político. Limite-me em trabalhar pelo bem desta terra, ao lado dos amigos de todos os partidos e de acordo com a consciência. E o dinamismo administrativo, que se mostrava eufórico e respirava confiança por todos os póros, fez referência a vários melhoramentos novos para 1950. Fórum, Cadeia, Ponte sobre a Foz de São João, praça pública na Vila João Tatterall, Chafarizes. Enfim, um mundo de novidades.

A saída, arriscamos uma pergunta: — E quanto à política?

A resposta não se fez esperar. — Não sou político. Limite-me em trabalhar pelo bem desta terra, ao lado dos amigos de todos os partidos e de acordo com a consciência. E o dinamismo administrativo, que se mostrava eufórico e respirava confiança por todos os póros, fez referência a vários melhoramentos novos para 1950. Fórum, Cadeia, Ponte sobre a Foz de São João, praça pública na Vila João Tatterall, Chafarizes. Enfim, um mundo de novidades.

ASSUNTANDO...

Zeno COVA

Em o dia 31 de dezembro de 1949, eu vim à janela de um trem da Great-Western, Estivara na cidade do RECIFE, a grande metrópole de um Estado que vai perdendo a sua importância na Federação brasileira. Viu, mentalmente, a importância Guararapes, com os seus prédios imponentes e as filias intermináveis de auto-ônibus, para lá e para cá. Penava nos edifícios santos da Faculdade de Direito do Palácio da Justiça, do Palácio da Fazenda.

Meditava sobre aquele formigante humano, enchendo as ruas da grande cidade. Não esquecia a mesquinha miséria em que se definia toda uma população relegada a ser abandonada por uma sociedade que tem o atrevimento de se qualificar de cristã. E a situação a interior desprezado do meu querido Pernambuco. Ali um cavalo magro montado por um velho esqueleto, que deu todas as suas energias para o bem-estar dos seus semelhantes, sem nada receber como compensação. Meia cidade, uma porção de mendicantes na frente de um casarão cheio de buracos nas paredes. Mais além um povoado de casas anexas, onde os porcos fofoqueiros na lena. Homens no trabalho do campo, de roupa rasgada. Um conjunto de nobres numa terra abundante.

E pensava que temos Governo, que temos Deputados, que temos altos funcionários bem pagos para cuidar de tudo. E me lembrava que eles saíram zambos dos expedientes necessários à manutenção da sua boa situação pessoal.

Considero as que tenho entrado no ano da realização das eleições. E tem a ideia de fazer aqui um apelo aos que podem concorrer para que se dê um jeito a isso. Está demonstrado a sociedade que os nossos homens públicos não cuidam de assuntos serios. O seu tempo é todo empregado na solução de questões de baixo politiquês.

Mas há um grupo de homens do interior em condições de mudar o rumo das coisas em matéria de política e de administração. Homens que sentem, como eu, a injustiça com que são tratados os que trabalham e produzem. Homens que não acham justo se tire tudo do interior, em troca de discursos bonitos e promessas de melhores dias.

Tais homens são os que escolhem governadores e deputados. Dirão-me, de modo especial, a estes: Francisco Figueiredo, de Garanhuns; José Abílio, de Bom Conselho; Miguel Cabido, de Arcoverde; Francisco Heráclio, de Limoeiro; Pedro de Souza e José Vitor, de Caruaru; Alexandre Teófilo, de Arcoverde; Veremundo Soares, de Salgueiros; Francisco Romão, de Sertão; Manoel de Brito, da Beberibe; Decio Valença, de São Bento do Una; Nelson Barbosa, de Surubim; José Abílio Pimentel, de Goiana; Costa Azevedo, de Catende; Pedro Afonso, de Palmares.

Estão ali uns matutos (digo matutos na significação de que conhecem as necessidades do matuto), de real prestígio político. Homens que sentem, como eu, a injustiça com que são tratados os que trabalham e produzem. Homens que não acham justo se tire tudo do interior, em troca de discursos bonitos e promessas de melhores dias.

Tais homens são os que escolhem governadores e deputados. Dirão-me, de modo especial, a estes: Francisco Figueiredo, de Garanhuns; José Abílio, de Bom Conselho; Miguel Cabido, de Arcoverde; Francisco Heráclio, de Limoeiro; Pedro de Souza e José Vitor, de Caruaru; Alexandre Teófilo, de Arcoverde; Veremundo Soares, de Salgueiros; Francisco Romão, de Sertão; Manoel de Brito, da Beberibe; Decio Valença, de São Bento do Una; Nelson Barbosa, de Surubim; José Abílio Pimentel, de Goiana; Costa Azevedo, de Catende; Pedro Afonso, de Palmares.

Estão ali uns matutos (digo matutos na significação de que conhecem as necessidades do matuto), de real prestígio político. Homens que sentem, como eu, a injustiça com que são tratados os que trabalham e produzem. Homens que não acham justo se tire tudo do interior, em troca de discursos bonitos e promessas de melhores dias.

Tais homens são os que escolhem governadores e deputados. Dirão-me, de modo especial, a estes: Francisco Figueiredo, de Garanhuns; José Abílio, de Bom Conselho; Miguel Cabido, de Arcoverde; Francisco Heráclio, de Limoeiro; Pedro de Souza e José Vitor, de Caruaru; Alexandre Teófilo, de Arcoverde; Veremundo Soares, de Salgueiros; Francisco Romão, de Sertão; Manoel de Brito, da Beberibe; Decio Valença, de São Bento do Una; Nelson Barbosa, de Surubim; José Abílio Pimentel, de Goiana; Costa Azevedo, de Catende; Pedro Afonso, de Palmares.

Estão ali uns matutos (digo matutos na significação de que conhecem as necessidades do matuto), de real prestígio político. Homens que sentem, como eu, a injustiça com que são tratados os que trabalham e produzem. Homens que não acham justo se tire tudo do interior, em troca de discursos bonitos e promessas de melhores dias.

Tais homens são os que escolhem governadores e deputados. Dirão-me, de modo especial, a estes: Francisco Figueiredo, de Garanhuns; José Abílio, de Bom Conselho; Miguel Cabido, de Arcoverde; Francisco Heráclio, de Limoeiro; Pedro de Souza e José Vitor, de Caruaru; Alexandre Teófilo, de Arcoverde; Veremundo Soares, de Salgueiros; Francisco Romão, de Sertão; Manoel de Brito, da Beberibe; Decio Valença, de São Bento do Una; Nelson Barbosa, de Surubim; José Abílio Pimentel, de Goiana; Costa Azevedo, de Catende; Pedro Afonso, de Palmares.

Estão ali uns matutos (digo matutos na significação de que conhecem as necessidades do matuto), de real prestígio político. Homens que sentem, como eu, a injustiça com que são tratados os que trabalham e produzem. Homens que não acham justo se tire tudo do interior, em troca de discursos bonitos e promessas de melhores dias.

Tais homens são os que escolhem governadores e deputados. Dirão-me, de modo especial, a estes: Francisco Figueiredo, de Garanhuns; José Abílio, de Bom Conselho; Miguel Cabido, de Arcoverde; Francisco Heráclio, de Limoeiro; Pedro de Souza e José Vitor, de Caruaru; Alexandre Teófilo, de Arcoverde; Veremundo Soares, de Salgueiros; Francisco Romão, de Sertão; Manoel de Brito, da Beberibe; Decio Valença, de São Bento do Una; Nelson Barbosa, de Surubim; José Abílio Pimentel, de Goiana; Costa Azevedo, de Catende; Pedro Afonso, de Palmares.

Estão ali uns matutos (digo matutos na significação de que conhecem as necessidades do matuto), de real prestígio político. Homens que sentem, como eu, a injustiça com que são tratados os que trabalham e produzem. Homens que não acham justo se tire tudo do interior, em troca de discursos bonitos e promessas de melhores dias.

Tais homens são os que escolhem governadores e deputados. Dirão-me, de modo especial, a estes: Francisco Figueiredo, de Garanhuns; José Abílio, de Bom Conselho; Miguel Cabido, de Arcoverde; Francisco Heráclio, de Limoeiro; Pedro de Souza e José Vitor, de Caruaru; Alexandre Teófilo, de Arcoverde; Veremundo Soares, de Salgueiros; Francisco Romão, de Sertão; Manoel de Brito, da Beberibe; Decio Valença, de São Bento do Una; Nelson Barbosa, de Surubim; José Abílio Pimentel, de Goiana; Costa Azevedo, de Catende; Pedro Afonso, de Palmares.

Estão ali uns matutos (digo matutos na significação de que conhecem as necessidades do matuto), de real prestígio político. Homens que sentem, como eu, a injustiça com que são tratados os que trabalham e produzem. Homens que não acham justo se tire tudo do interior, em troca de discursos bonitos e promessas de melhores dias.

Tais homens são os que escolhem governadores e deputados. Dirão-me, de modo especial, a estes: Francisco Figueiredo, de Garanhuns; José Abílio, de Bom Conselho; Miguel Cabido, de Arcoverde; Francisco Heráclio, de Limoeiro; Pedro de Souza e José Vitor, de Caruaru; Alexandre Teófilo, de Arcoverde; Veremundo Soares, de Salgueiros; Francisco Romão, de Sertão; Manoel de Brito, da Beberibe; Decio Valença, de São Bento do Una; Nelson Barbosa, de Surubim; José Abílio Pimentel, de Goiana; Costa Azevedo, de Catende; Pedro Afonso, de Palmares.

Estão ali uns matutos (digo matutos na significação de que conhecem as necessidades do matuto), de real prestígio político. Homens que sentem, como eu, a injustiça com que são tratados os que trabalham e produzem. Homens que não acham justo se tire tudo do interior, em troca de discursos bonitos e promessas de melhores dias.

Tais homens são os que escolhem governadores e deputados. Dirão-me, de modo especial, a estes: Francisco Figueiredo, de Garanhuns; José Abílio, de Bom Conselho; Miguel Cabido, de Arcoverde; Francisco Heráclio, de Limoeiro; Pedro de Souza e José Vitor, de Caruaru; Alexandre Teófilo, de Arcoverde; Veremundo Soares, de Salgueiros; Francisco Romão, de Sertão; Manoel de Brito, da Beberibe; Decio Valença, de São Bento do Una; Nelson Barbosa, de Surubim; José Abílio Pimentel, de Goiana; Costa Azevedo, de Catende; Pedro Afonso, de Palmares.

Estão ali uns matutos (digo matutos na significação de que conhecem as necessidades do matuto), de real prestígio político. Homens que sentem, como eu, a injustiça com que são tratados os que trabalham e produzem. Homens que não acham justo se tire tudo do interior, em troca de discursos bonitos e promessas de melhores dias.

Tais homens são os que escolhem governadores e deputados. Dirão-me, de modo especial, a estes: Francisco Figueiredo, de Garanhuns; José Abílio, de Bom Conselho; Miguel Cabido, de Arcoverde; Francisco Heráclio, de Limoeiro; Pedro de Souza e José Vitor, de Caruaru; Alexandre Teófilo, de Arcoverde; Veremundo Soares, de Salgueiros; Francisco Romão, de Sertão; Manoel de Brito, da Beberibe; Decio Valença, de São Bento do Una; Nelson Barbosa, de Surubim; José Abílio Pimentel, de Goiana; Costa Azevedo, de Catende; Pedro Afonso, de Palmares.

Estão ali uns matutos (digo matutos na significação de que conhecem as necessidades do matuto), de real prestígio político. Homens que sentem, como eu, a injustiça com que são tratados os que trabalham e produzem. Homens que não acham justo se tire tudo do interior, em troca de discursos bonitos e promessas de melhores dias.

Tais homens são os que escolhem governadores e deputados. Dirão-me, de modo especial, a estes: Francisco Figueiredo, de Garanhuns; José Abílio, de Bom Conselho; Miguel Cabido, de Arcoverde; Francisco Heráclio, de Limoeiro; Pedro de Souza e José Vitor, de Caruaru; Alexandre Teófilo, de Arcoverde; Veremundo Soares, de Salgueiros; Francisco Romão, de Sertão; Manoel de Brito, da Beberibe; Decio Valença, de São Bento do Una; Nelson Barbosa, de Surubim; José Abílio Pimentel, de Goiana; Costa Azevedo, de Catende; Pedro Afonso, de Palmares.

FABRICA
MUN. DE S. MANSAGOIABAL
ESTADO DO RIOMARCA REGISTRADA
INDUSTRIAS BRASILEIRAS

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS

A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA

Cooperação Técnica Gratuita

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S.A.

GERÊNCIA DE VENDAS — DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS

Av. Graça Arengo, 333 - Caixa Postal, 710 — RIO DE JANEIRO

MATRIZ: SÃO PAULO

Av. Brigadeiro Tobias, 470 - 2.º - 26 - Caixa Postal, 112-8

Recife: "Duperial" - Rua da Palma, 167 - Caixa Postal, 718

Ainda o prefácio à
6.ª edição, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

Paulista Alfredo Ellis Junior destaca que "antes do ouro, o Brasil era unicamente o Nordeste, isto é, se resumia na parte da Cidade do Salvador para o Norte", reconhece a necessidade de estudos de história social de um conjunto como o brasileiro, buscamos, sob critério sociológico, as predominâncias, os processos e de função de instituições, grupos e áreas para, sobre essas predominâncias, analisar-se o todo sem, entretanto, desprezarmos as zonas ou os grupos e instituições de exceção. Os que confundem o critério sociológico de estudo histórico com o cronológico ou o corográfico, são os que mais têm acusado este ensaio de parcial e pretencioso. Não que talvez tenham razão: mas não pelas razões a que se esperam.

Note-se ainda o fato de continuarmos a lamentar os entusiasmos mais fervorosos da "nobreza rural" no Brasil a falta de respeito com que, mais de uma vez, neste ensaio, são retratadas figuras típicas da velha nobreza ou aristocracia brasileira, ou traços de alguns dos seus hábitos mais característicos. O que atribuem ao "marxismo" ou ao "fascismo" do autor. Enquanto "marxistas" mais sectários o acusam justamente do contrário: de "burgueses", ou de "escritores de Capitalismo", ou de ter feito apenas obra de neto ou descendente de, senhores de engenho, sem coragem ou independência para analisar e criticar os antepassados "feudais" ou "burgueses".

Em conclusão, destaque-se que apareceram nos últimos anos trabalhos brasileiros, ou sobre o Brasil, que, pela sua importância com o assunto versando neste ensaio, devem ser aqui destacados: o do professor Lynn Smith; Brasil: People and Institutions (Londres, 1946), o do sr. Julio Caro Baroja, Los Pueblos del Norte de la Península Ibérica (análisis histórico-cultural) (Madrid, 1943), os Documentos sobre Expansão Portuguesa (Lisboa, I, 1943, II, 1945, III, 1947), a História Económica e Social da Expansão Portuguesa (Lisboa, I, 1947), o do sr. Wadley de Pinho, Um Engenho do Recôncavo (Rio, 1947), o do professor Fernando de Azevedo, Canaviaes e Engenhos na Vida Política do Brasil, (Rio, 1947), o do sr. Alberto Ribeiro Lamego, O Homem e o Brejo (Rio, 1946), O Homem e a Guanabara (Rio, 1946), o do sr. F. A. Almeida Prado, A Bahia e as Casas do Centro do Brasil (São Paulo, 1945), o do sr. José Antonio Gonçalves de Melo, Tempo dos Flamengos (Rio, 1947), o do sr. Astolfo Serra, A Balaiada (Rio, 1945), o do sr. Arthur Reis, Estabilização Política e Econômica (Rio, 1948), o do sr. Nunes Pereira, A Casa das Minas (Rio, 1947), o do sr. Oliveira Vianna, Instituições Políticas Brasileiras (Rio de Janeiro, 1948), o do sr. J. P. Leite Cordeiro, São Paulo e a Invasão Holandesa do Brasil (São Paulo, 1949), o do sr. Florestan Fernandes, A Organização Social dos Tupinambás (S. Paulo, s.d.), o do sr. L. A. Costa Pinto, Lutas de Famílias no Brasil (S. Paulo, 1949), o da sr. A. P. Canabrava, "A Influência do Brasil no Fabricio de Açúcar nas Antilhas Francesas e Inglesas no Meado do Século XVII", separata do Anuário da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas (S. Paulo, 1947), o do professor Emilio Willems Cunha — Tradição e Transição em uma Cultura do Brasil (São Paulo, 1948), o do sr. M. Dierges Junior, O Banguê nas Alagoas (Rio, 1949), os estudos do professor Dante Costa, José de Castro e de outros nutricionistas sobre o valor dos alimentos desde dias remotos ligados ao sistema alimentar brasileiro de alimentação, como o café, os do professor Silva Melo e os do professor Castro Barreto sobre população e alimentação no Brasil e os do



Rua da Palma, 251

MESBLA

Caras de bronze

(Conclusão da 1.ª página)

gruços pesadistas, seu papel limita-se a torpedear nomes. Nenhum lhe serve. Todos trazem a si a ideia de preferência ou simpatia do Catete, isto é, todos relem a sangue real.

O terrível é que a maioria do PSD, em vez de reagir, de reagir com decisão, de embalar no jogo dessa minoria, que, por agressiva e militante, o empolga, para reduzi-la à massa informe, à caracassa sem vontade definida, que ali está.

Entretanto, quatro homens, quatro homens apenas dentro do PSD já poderiam ter liquidado esta situação de imprecisão, de abulia em que se liquefaz o partido, a situação dos jornais, a situação de Dutra e Góes Monteiro, e os sr. Jobim e Valladares resolverem que o candidato com quem o PTB deve falar, precisa ser escolhido, em horas não em horas mas em minutos, esta candidatura estará feita e encerrada no cabeçalho dos jornais. O caso se resolve em dispor-se a enfrentar a minoria negativista, que só tem alma para fustigar, para mexer, e nunca pelo a-fim de mandar um desafio ao Catete e provocá-lo à luta.

O primeiro capítulo a cumprir de um programa de ação imediata consiste em liquidar com os fustigadores e os mexeriqueiros. Dessa facanha fora até ver-se os membros do PSD com bordados de general, como o senador Góes Monteiro. Qualquer fustigador do partido poderá dela despenhar-se, falando no ouvido de indivíduos que rocam, enquanto o trunfo não é pau, quanto mais espada.

Concluída essa operação de limpeza do quartel, a escolha do candidato se fará sem maior oposição. O serviço de fachina dos mexeriqueiros impotentes, dentro do PSD, é o que deve preceder a tudo mais. É o que importa. Concluída, a casa estará em ordem. Com um candidato seu escolhido dentro de linhas de determinação, a tarefa do PSD estará facilitada cento por cento. Vale-se conversar com o PTB e quem sabe, até com as Madalenas udenistas, em outro tom de voz. A quinta coluna crypto-comunista do PSD cumpre impor-lhe silêncio e cobrir as manobras que visam desmoralizar o regime e dividir os serviços junto ao Comintern.

Estamos a menos de 9 meses da eleição. Não é possível que se insista em converter, sem objetivo, em um objetivo celerado de atrapalhar, os amigos da ordem constitucional, as caracaras de bronze, que tentavam em 45 perder as esperanças dos democratas no renascimento da liberdade na Terra da Santa Cruz.

IOFOSCAL

ra as crianças em idade
O fortificante indicado na
escolar

sr. José Wash Rodrigues sobre a antiga construção civil no Brasil: Documentário Arquitetônico (São Paulo, 1944-1947).

USINA CATENDE S.A.

Assembléa Geral Extraordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

Convidamos os acionistas para uma reunião de Assembléa Geral Extraordinária, no dia 14 do corrente, às 10 horas, na sede social, 2.ª rua do Apolo n. 107, 1.º andar, afim de proceder-se a uma revisão nos estatutos reformados em assembléa realizada no dia 16 de dezembro próximo passado.

Recife, 4 de janeiro de 1950

Antonio F. da Costa Azevedo
Superintendente GeralDomingos da Costa Azevedo
Superintendente

(7273)

DR. OSCAR COUTINHO, na impossibilidade de agradecer diretamente a todos os amigos que o visitaram durante sua estadia, o faz por meio desta, aproveitando a oportunidade para apresentar as suas despedidas por ter de embarcar nesta data para o sul do país.

Recife, 8 de Janeiro de 1950.

(4763)

ASPECTOS
DO SURREALISMO

(Conclusão da última página)

separáveis da estrutura psíquica

do homem.

Era sem dúvida inevitável que

a atitude intelectual de André

Breton fosse interpretada por

certos espíritos religiosos de

acordo com a conexão que julga-

ram reconhecer com os dados

do misticismo.

Por assim que na Experiência

demoníaca, o ex-seminalista

Gengenbach, que durante a vida

inteira oscilou entre a religião

católica e a doutrina surrealista,

nos descreve, de um modo ane-

dótico, as oscilações que lhe fize-

ram conceber, alternativamente,

o surrealismo como o último es-

tado de uma ambição prometeica

colorida de luciferismo, e como

um esforço sublime, mas sem

esperança, para resolver as in-

terrogações a que o Cristo deu as

uníicas respostas aceitáveis.

"O que desvendou a raiva

desesperada dos surrealistas, a

escureceu, eis — os limites do

Espaço, os limites do Tempo, e o

breitudo, esse angustioso "limite

da Vida, a Morte, eis (o Cristo)

ultrapassou facilmente".

Claude Mauriac, no ensaio que

intitula André Breton, nos dá a

síntese das mediações que lhe

inspirou a obra do fundador do

surrealismo. Todavia seu méto-

do que consiste em recordar, na

obra de Breton, citações sem le-

var em conta a data, nem o con-

texto, e em classificá-las sob di-

versas rubricas (a Revolução, e

LIVROS E FOLHETOS

"MENSARIO BRASILEIRO DO

TRABALHO"

Circular no próximo dia 30

do corrente mês, mais uma re-

vista sobre assuntos e problemas

do Direito do Trabalho, sob a di-

reção do advogado Moacir Cesar

Baracho.

Conta já com o apoio intelec-

tual de diversas figuras do setor

jurídico-trabalhista do país, co-

mo os drs. Eurico Chaves Filho

e Armando Rabelo, do Tribunal

Regional do Trabalho, profs. Ar-

nóbio Gracioso e Gentil Mendonça,

da Faculdade de Direito do Re-

cife e prof. Orlando Gomes, da

Faculdade de Direito da Bahia.

Conterá seções de Doutrina,

Jurisprudência, Legislação, In-

formações e Consultas.

POSSANTE NAVIO

ESPANHOL CHEGA

A BAHIA

CIDADE SALVADOR, 7 (Me-

ridional) — Acha-se no porto a

capital baiana o navio nacional

Monte Argúes, em viagem de

experiência. O navio é movido

por um motor de 7 mil e 500 ca-

valos, o maior já construído na

Espanha.

MORREU O ÚLTIMO

DOS AFRICANOS

DO BRASIL

FLORIANÓPOLIS, 7 (Me-

ridional) — Aos 115 anos de ida-

de, faleceu, no distrito de S. J.

Miguel, o velho Adão Julião da

Silva. Era ele considerado o úl-

timo africano que ainda vivia no

Brasil, sendo trazido ainda me-

nino por um navio negreiro. Foi

vendido três vezes, antes de ob-

ter a liberdade.

para vice-consult em Baltimore.

Fazendo reverter à atividade

o diplomata classe M, aposen-

tado, Vitor Ferreira da Cunha

Aposentando Lucio Schiavo,

consul privativo classe M.

O presidente da República as-

sinou decreto, transferindo à

Prefeitura Municipal de Anteu-

CONCURSO
DE PAPAGAIOS

Conforme tem acontecido em

anos anteriores, Praleiro, "Bo-

letim dos Postos de Salvamento da

Diretoria de Documentação e

Cultura", promovido, no dia 22

do corrente, às 8 horas, na pra-

ça de Boa Viagem, em local ain-

da não determinado, um Concurso

de Papagaios.

As inscrições para este certa-

mente continuaram abertas, na Di-

retoria de Documentação e Cul-

tura, Edifício Bancários, 9.º andar,

das 9 às 12 e das 14 às 17 ho-

ras, diariamente, com exceção

dos sábados.

Vários prêmios serão oferecidos

aos classificados no Concurso de

Papagaios, cedidos por firmas co-

merciais de nossa praça, os quais

serão anunciados oportunamente.

Além, o Amor, etc.) parece ter

levado o autor a conclusões por

vezes arriscadas. Apresentar um

poeta como um místico que se

ignora e que se contradiz, é me-

nos interessante do que se é li-

tense feito um esforço para nos

mostrar a progressão de um pen-

samento através dos seus estados

sucessivos destacando a linha de

força que não deixa de ligar os

diversos pontos de apoio, na apa-

rencia de mais incoerências, que

ela adota na sua marcha para

uma estrela interior de que os

críticos têm o dever de nos re-

velar a natureza e o brilho.

AOS SENHORES AUTOMOBILISTAS!

Os postos de lavagem e lubrificação, tendo em vista o alto custo do material importado para os seus serviços e levando em consideração as reivindicações de salários sempre constantes, provenientes da encarecimento da vida, vêm de público apresentar à classe automobilística, sua nova tabela de preços, a qual entrará em vigor, amanhã dia 9.

Esperamos que o público automobilístico, ciente das dificuldades que tivemos até o momento, em conservar a tabela anterior, tabela esta de oito anos atrás, e que infelizmente não mais poderíamos mantê-la.

TABELA DE PREÇOS DE LAVAGENS E LUBRIFICAÇÕES

ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇOS

Carro de

Caminhão

Caminhão

Omnibus

Omnibus

Moto-

passageiro

comum até 4 tons.

Gigante

comum

gigante

ciclitas

Lavagem simples

Lavagem simples com motor

Lavagem com banho a óleo

Lavagem com banho a óleo e motor

Lavagem simples com lubrificação

Lavagem com lubrificação e óleo

Lav. lub. óleo e motor (GERAL)

Lubrificação

Lav. do motor — Sem responsabi-

lidade da parte elétrica

Banho a óleo

Lavagem de carroçaria

Lavagem de faixa branca

Lubrificação

Lav. do motor — Sem responsabi-

lidade da parte elétrica

Banho a óleo

Lavagem de carroçaria

Lavagem de faixa branca

Lubrificação

Lav. do motor — Sem responsabi-

lidade da parte elétrica

Banho a óleo

Lavagem de carroçaria

Lavagem de faixa branca

Lubrificação

Lav. do motor — Sem responsabi-

lidade da parte elétrica

Banho a óleo

Lavagem de carroçaria

Lavagem de faixa branca

Lubrificação

Lav. do motor — Sem responsabi-

lidade da parte elétrica

Banho a óleo

Lavagem de carroçaria

Lavagem de faixa branca

Lubrificação

Lav. do motor — Sem responsabi-

lidade da parte elétrica

Banho a óleo

Lavagem de carroçaria

Anúncios classificados
Ofertas pelo reembolso postal

ARTIGOS DIVERSOS

ENSINO SEM EXPLICADOR

Pelo NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE",

para alta costura, com 365 figurinos, amplas

ilustrações sobre a fazenda, e ricamente enca-

drado por Cr\$ 125,00. ESQUADRO numerado

"VOGUE", curso, com escolas de busto, ombros

e costas Cr\$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO

"VOGUE", com mapas e tabelas de medidas

Cr\$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para

Rio Claro, Rua 6 n. 1232, Caixa Postal 132.

Companhia Paulista, Ed. de S. Paulo. Matrícula-

cul-se no Curso por Correspondência da ES-

COLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO.

Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de

Corte e Costura com diploma de contra-

tista ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para

catálogo de Arte e Modas, solicite-nos prospectos.

Cursos especializados para ALFAIATES, pelos modernos

Métodos de Corte "Vogue". Ouça às 3as. e 6as., das 9,30 às

9,45, na Rádio Nacional, em ondas curtas e longas, o pro-

grama dos Métodos de Corte "Vogue".

briel Gouveia de Melo, Gera- Wilson Diogo Fonteles, Wilson

Batista da Silva, Hermes da Cos- Sady, Edra Cavalcanti Surugi,

ta Silva, Ilo Medeiros de Carva- gl. Fernando Geraldo Mendes

lho, Ismar Alves Tavares, João Cavalcanti, Geraldo Sarapiá

Batista Mendes Lacerda, João Calheiros, Nilson Pinheiro, Esté-

Carlos de Oliveira Gomes da Sil-

TELEGRAMAS
RETIDOS

Acham-se retidos, nos Correios e Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas: José Ambrósio Silva — João Miranda Silva — J. A. Passarinho — José Cavalcanti — Luiz Cantuária — Manoel Bezerra — Maria José Pereira — Ozeas Santos Leal — Otacilio Silva — Otavio Santos — Reinaldo Barros — Raul Macedo Costa — Severino Bezerra Silva — Palmira Santos — Dorciléia Seabra — João Cavalcanti — Sabina Moreira — Rui Cavalcanti — José Feltus — José Mendonça — Eurídice Barros — Antonio Aquino Melo — Albertina Veloso Fonseca — Silvestre Carvalho Mendonça — Julia Lopes — Maria Santos — José Alexandre da Costa — Assis Andrade — José Gomes da Silva — Antonio Pinto — Dr. Expedito Lessa — Dr. Barros, Henrique Dias 208 — Teófilo Gomes — Angélica Silva — Dr. Arlindo Silveira — Antonio, Comendador Moraes — Dr. Adelino Cavalcanti — Dr. Antonio Coelho — José Paulo de Andrade — Regina Coelho — Ananias Moura — Cluene — Elzeviro — Maria Vilhas — Pisadama — Rádior

DIRETORIA DE
DOCUMENTAÇÃO
E CULTURA

A Biblioteca da Discoteca Pública Municipal, durante o mês de dezembro do ano próximo passado emprestou vinte livros em português, um em inglês e oito em espanhol, todos eles de assuntos gerais sobre música.

O movimento de consulta deu o seguinte resultado: 36 obras em português, 3 em francês, 24 em inglês, 1 em alemão, 1 em italiano, 22 em espanhol, sobre os seguintes assuntos: obras gerais de música, teoria e técnica, música dramática e teatral, música sacra, música vocal, música instrumental, instrumentos de teclado, ballet e danças.

Cinco periódicos foram dados à Biblioteca durante o mês de dezembro, havendo sido muitas das quatro pessoas.

Repartições
FederaisD. R. DOS CORREIOS E
TELEGRAFOS

A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos deste Estado, torna público que se encontra fechada, provisoriamente, a agência postal de Ruzinha, e que a correspondência endereçada àquela localidade, será encaminhada para a agência de Gravata.

Djalma

Quarta-feira, 11 de Janeiro de 1950
As 15 horasLEILÃO
JUDICIAL

Executivo contra Nicanor de Souza Gouveia
Na Agência:
Rua Conde da Boa Vista, 157
Constando de: Uma Seta de recorte do fabricante "Tanco" n. 50968, com motor conjugado "Deleco Motor" de 1 H.P. em perfeito estado. Avaliado por dez mil cruzeiros (Cr\$ 10.000,00).

Djalma Eusebio Simões, leiloeiro oficial cumprindo o mandato assinado pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito do Estado de Pernambuco, venderá o bem móvel no dia, hora e local acima mencionados.

CAUÇÃO 20%
NOTA — Poderá ser examinada na Agência do Leilão. Caução 20%

PLANTAO
DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saúde Pública, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmácias:

São Antonio — Vitoria e Minervina; Boa Vista — Santa Cruz; S. José — Imperial e N. Sra. da Penha; Soledade — Rolai; Capunga — Capunga; Afogados — Remedios; Areia — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina; Tegipó — N. Sra. do Pilar; Casa Amarela — Vera Cruz; Tamarineira — Oriente; Madalena — S. Filipe; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Cordeiro — Cordeiro; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; Campo Alegre — J. Lobo; Pelicinhos — S. Roque; Encruzilhada — Andrade; Arruda — Arruda; Agua Fria — Protetora; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Santo Amaro — Santa Amara.

Incorrerá em pena de multa a farmácia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluída na tabela de plantões.

Djalma

Quarta-feira, 11 de Janeiro de 1950
As 15 horasLEILÃO
JUDICIAL

Esposio de Salustiano Francisco
numeros 443 e 463 — medindo 11 metros de frente, por cinco de Souza e sua mulher Joana Francisca de Souza

Na Agência:
Rua Conde da Boa Vista, 157
Constando de: Dominio útil do terreno situado a Rua desta cidade, entre as casas de Franklin Tavora em Camargo Grande, freguesia das Graças, 70 metros de fundos, tendo no mesmo um moinho em ruína pertencente a terceiro Avaliado pela quantia de Quinze mil cruzeiros (Cr\$ 15.000,00).

Djalma Eusebio Simões, leiloeiro oficial cumprindo o mandato do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito do Estado de Pernambuco, venderá o bem móvel no dia, hora e local acima mencionados o bem imóvel pertencente ao referido Espólio.

CAUÇÃO 20%

210, sua primeira sessão ordinária deste ano.
Haverá posse da nova diretoria dessa entidade, para o período administrativo de 1950/51.

SIND. DO COMERCIO DE VENDEDORES AMBULANTES DO RECIFE
Realiza-se, hoje, às 15 horas, uma sessão de assembleia geral extraordinária do Sindicato de Comercio de Vendedores Ambulantes do Recife, afim de tratar de assuntos de interesse da entidade.

SOCIEDADE PROPAGADORA DE INSTRUÇÃO PUBLICA
O presidente da Sociedade Propagadora de Instrução Pública está convidando os socios para uma assembleia geral extraordinária afim de continuar os estudos da reforma do Regulamento do Ginásio Pinto Junior, de modificação nos estatutos da Sociedade e tratar de outros assuntos de interesse social.

A assembleia reunir-se-á às 13 horas de amanhã, no Ginásio Pinto Junior. Não havendo numero legal, haverá 2ª convocação, às 14 horas do mesmo dia.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
Realizam-se, hoje, às 14 horas, as eleições para a nova diretoria da Associação Comercial de Pernambuco. Para o pleito estão sendo convocados todos associados em gozo dos seus direitos.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DA ESCOLA RUI BARBOSA
Sob a presidência de honra do sr. Alvaro de Brito Matos Vieira, esta Associação realizará, hoje, às 9 horas, no salão de reuniões do Monte Pio Popular Pernambucano, a rua Tobias Barreto n.

Realizar-se-á, no proximo dia 11, a primeira reunião anual deste Centro, na qual tomará posse a diretoria eleita para dirigir os destinos do mesmo, no exercício de 1950.

A diretoria eleita ficou assim constituída: presidente, Renato Ribeiro; vice, Newton Lopes; 1º secretário, José Cavalcanti; 2º secretário, James E. Dobbin Jr.; tesoureiro, Abraão Zaverucha; bibliotecário, Manoel Medeiros.

Após a posse da nova diretoria, o prof. Bezerra Coutinho, coordenador de Patologia Geral da Faculdade de Medicina do Recife, especialmente convidado, fará uma palestra sobre Antibióticos, sendo apresentado pelo dr. Herodoto P. Ramos, diretor do Sanatório.

A palestra do prof. Bezerra Coutinho, que está despertando o mais vivo interesse no meio medico local, terá início às 9 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DA ESCOLA RUI BARBOSA
Sob a presidência de honra do sr. Alvaro de Brito Matos Vieira, esta Associação realizará, hoje, às 9 horas, no salão de reuniões do Monte Pio Popular Pernambucano, a rua Tobias Barreto n.

Realizar-se-á, no proximo dia 11, a primeira reunião anual deste Centro, na qual tomará posse a diretoria eleita para dirigir os destinos do mesmo, no exercício de 1950.

A diretoria eleita ficou assim constituída: presidente, Renato Ribeiro; vice, Newton Lopes; 1º secretário, José Cavalcanti; 2º secretário, James E. Dobbin Jr.; tesoureiro, Abraão Zaverucha; bibliotecário, Manoel Medeiros.

Após a posse da nova diretoria, o prof. Bezerra Coutinho, coordenador de Patologia Geral da Faculdade de Medicina do Recife, especialmente convidado, fará uma palestra sobre Antibióticos, sendo apresentado pelo dr. Herodoto P. Ramos, diretor do Sanatório.

A palestra do prof. Bezerra Coutinho, que está despertando o mais vivo interesse no meio medico local, terá início às 9 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DA ESCOLA RUI BARBOSA
Sob a presidência de honra do sr. Alvaro de Brito Matos Vieira, esta Associação realizará, hoje, às 9 horas, no salão de reuniões do Monte Pio Popular Pernambucano, a rua Tobias Barreto n.

Realizar-se-á, no proximo dia 11, a primeira reunião anual deste Centro, na qual tomará posse a diretoria eleita para dirigir os destinos do mesmo, no exercício de 1950.

A diretoria eleita ficou assim constituída: presidente, Renato Ribeiro; vice, Newton Lopes; 1º secretário, José Cavalcanti; 2º secretário, James E. Dobbin Jr.; tesoureiro, Abraão Zaverucha; bibliotecário, Manoel Medeiros.

Após a posse da nova diretoria, o prof. Bezerra Coutinho, coordenador de Patologia Geral da Faculdade de Medicina do Recife, especialmente convidado, fará uma palestra sobre Antibióticos, sendo apresentado pelo dr. Herodoto P. Ramos, diretor do Sanatório.

A palestra do prof. Bezerra Coutinho, que está despertando o mais vivo interesse no meio medico local, terá início às 9 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DA ESCOLA RUI BARBOSA
Sob a presidência de honra do sr. Alvaro de Brito Matos Vieira, esta Associação realizará, hoje, às 9 horas, no salão de reuniões do Monte Pio Popular Pernambucano, a rua Tobias Barreto n.

Realizar-se-á, no proximo dia 11, a primeira reunião anual deste Centro, na qual tomará posse a diretoria eleita para dirigir os destinos do mesmo, no exercício de 1950.

A diretoria eleita ficou assim constituída: presidente, Renato Ribeiro; vice, Newton Lopes; 1º secretário, José Cavalcanti; 2º secretário, James E. Dobbin Jr.; tesoureiro, Abraão Zaverucha; bibliotecário, Manoel Medeiros.

Após a posse da nova diretoria, o prof. Bezerra Coutinho, coordenador de Patologia Geral da Faculdade de Medicina do Recife, especialmente convidado, fará uma palestra sobre Antibióticos, sendo apresentado pelo dr. Herodoto P. Ramos, diretor do Sanatório.

A palestra do prof. Bezerra Coutinho, que está despertando o mais vivo interesse no meio medico local, terá início às 9 horas.

CASA BANCARIA
MAGALHÃES, FRANCO & CIA. LTDA.
CAPITAL REALIZADO ... CR\$ 3.000.000,00
RESERVAS ... CR\$ 1.432.887,60
MATRIZ — CARTA PATENTE N.º 1.201 DE 16/3/1949
FILIAL — CARTA PATENTE N.º 1.202 DE 16/3/1949
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES DO RAMO BANCÁRIO
COMPRA E VENDE CAMBIO. SACANDO SOBRE TODAS AS PARTES DO MUNDO
BALANÇO DA MATRIZ E FILIAL DE CAMPINA GRANDE, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO			PASSIVO		
A — DISPONIVEL	Cr.\$	Cr.\$	F — NÃO EXIGIVEL	Cr.\$	Cr.\$
CAIXA					
Em moeda corrente	7.237.991,84		Capital	3.000.000,00	3.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	9.021.737,00		Fundo de reserva legal		479.358,80
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	2.702.134,70		Fundo de previsão		753.529,00
Em outras espécies	5.103,20	18.966.965,70	Outras reservas (Para amortização de Edifícios)	200.000,00	4.432.887,60
B — REALIZAVEL			G — EXIGIVEL		
Letras do Tesouro Nacional	161.240,00		DEPOSITOS		
Empréstimos em C/Corrente	10.202.245,20		a vista e a curto prazo:		
Títulos Descontados	65.450.781,80		em C/C Sem Limite	11.390.992,70	
Agências no País	29.201.007,50		em C/C Limitada	33.280.813,80	
Correspondentes no País	2.840.818,00		em C/C Sem Juros	3.343.797,40	
Correspondentes no Exterior	6.075,20		em C/C de Aviso	2.172.955,40	
Outros valores em moeda estrangeira	35.374,20		Outros depósitos	1.451.500,60	76.619.959,70
Outros créditos	228.413,90	114.047.595,90	a prazo:		
Imóvel	5.000.000,00		de diversos:		
Títulos e valores mobiliários: Apólices e obrigações Federais	937.543,90	937.543,90	a prazo fixo	30.440.746,30	30.440.746,30
C — IMOBILIZADO					107.060.736,00
Edifícios de uso do Banco	3.233.000,00		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Móveis e Utensílios	394.733,80		Letras a Pagar	47.857,30	
Material de Expediente	70.763,90		Agências no País	29.281.629,20	
Instalações	8.733,90	3.763.233,40	Correspondentes no País	1.882.332,20	
D — RESULTADOS PENDENTES			Correspondentes no Exterior	4.413,50	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Ordens de pagamento e outros créditos	166.724,10	31.382.936,30
Valores em garantia	17.381.925,60				138.445.062,30
Valores em custódia	625.205,10		H — RESULTADOS PENDENTES		
Títulos a receber de C/Alheia	12.617.207,60		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Outras contas	25.103,20	30.649.441,50	Depositantes de valores em gar. em custódia	18.007.130,70	
		Cr\$ 173.526.021,40	Depositantes de títulos em cobrança do País	12.617.207,60	12.617.207,60
			Outras contas	25.103,20	30.649.441,50
					Cr\$ 173.526.021,40

Recife, 5 de Janeiro de 1950.

LUIZ CABRAL DE VASCONCELOS FILHO
Contador Registrado — DEC. 80.201 CRC. 171

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

— DEBITO —	— CREDITO —
DESPESAS GERAIS e Encargos demonstrados pelas seguintes contas:	LUCROS verificados no exercício de 1949, provenientes de Comissões, juros e resultados na Compra e Venda de Títulos e Valores Cr\$ 12.804.589,10
Alugueros, Anuncios, Beneficencias, Contribuição Bancária, Contribuição para o Instituto dos Bancários, Encargos e Gratificações ao Pessoal, Impostos, Impressos, Material de Escritório, Estampilhas e Portes, Pro-labore dos Sócios, Prejuízos Diversos, Sócios Forçados, Subscrições, Telegramas, Telefones, Vencimentos, Viagens, Juros e Comissões aos Correspondentes	
Juros aos Depositantes	Cr\$ 5.994.097,20
	Cr\$ 6.311.533,30
FUNDO DE RESERVA	
Transferido para esta conta, 10% sobre os Lucros líquidos	Cr\$ 62.896,00
GASTOS DE INSTALAÇÃO	
Amortização de 10% nesta conta	Cr\$ 746,50
MOVEIS E UTENSÍLIOS	
Idem, idem, idem	Cr\$ 44.267,00
FUNDO DE PREVISÃO	
Transferido para esta conta	Cr\$ 521.157,30
	Cr\$ 12.804.589,10

Recife, 5 de Janeiro de 1950
LUIZ CABRAL DE VASCONCELOS FILHO
Contador registrado — D.E.C. 171 — C.R.C.CASA BANCARIA
MAGALHÃES, FRANCO & CIA. LTDA.
EDUARDO MAIA FRANCO D.P.
MANUEL GOMES SOARES

DADOS ESTATÍSTICOS

— SOMAS DE BALANCETES —

(Em milhares de Cruzeiros)

	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949
	6.972	18.041	30.724	44.519	42.147	90.620	116.168	131.541	132.1	166.024	173.526

ESPIRITISMO
UNIAO ESPIRITA DE PERNAMBUCO
Realizam-se, hoje, às 18 e 19 horas, respectivamente, as reuniões de diretoria e Conselho de Representantes da União Espirita de Pernambuco, à rua 2 de Janeiro n. 373, no Sítio do Cardoso.
O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os delegados em exercício.
Na próxima quinta-feira, às 19.30, realizar-se-á uma reunião de estudos doutrinários, devendo ser comentado um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.
IGREJA JOANA D'ARC
Realiza-se, hoje, às 16 horas, na Igreja Espirita Joana D'Arc, a rua 2 de Janeiro n. 373, no Sítio do Cardoso, uma reunião doutrinária, a cargo do núcleo feminino da Igreja. Será comentado um trecho do Evangelho, segundo o Espiritismo.
CENTRO UNIAO DOS ESPIRITAS
Amanhã, às 20 horas, a rua de Palma n. 583, será estudado o 1.º capítulo do Evangelho, segundo o Espiritismo, de Allan Kardec.
A palestra da noite está confiada ao dr. João Batista.
INSTITUTO ALLAN KARDEC
Realizar-se-á, hoje, às 19.30, uma palestra a cargo do sr. Bar-

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"
Na Posta Restante deste jornal ha cartas para as seguintes pessoas:
A — A. E. C., Alegria, Amélia Lima Belo, A. P. B.
C — Companhia de Petróleo, H — Hermogenes Carvalho, J — Inah Belo.
J — José Armando Teixeira, José Lopes de Melo.
L — Longa Prática, M — M. G. B., M. D. S.
N — Nogueira, P — Paula Lopes (corretor geral).
V — Vendedor.
— Telegramas para Zepedro.
— Documentos dos srs. Osman Silveira e Oscar João da Silva, 4 chaves.
Colmeu Macleira, sobre Espiritismo e Espiritistas.
TABERNACULO ESPIRITA APOSTOLO DE CRISTO
O Departamento de Assistência Social desta associação visitará, hoje, às 15 horas, os indigentes do Hospital Santo Amaro, distribuindo merendas.
A noite, a diretoria irá à Escola Espirita Maria de Nazaré. Amanhã, usará da palavra o sr. Elís Sobreira.

ARTES E ARTISTAS
DISCOTECA PUBLICA MUNICIPAL
A Diretoria de Documentação e Cultura torna publico que, a partir do dia 10 ao dia 31 do corrente, não funcionarão a Sala de Leitura e as Cabines da Discoteca Pública Municipal, para efeito de catalogação dos livros e discos da referida Discoteca, funcionando, no entanto, o auditorio com programas semanais, aos sábados como de costume.
EXPOSIÇÃO DE LQUES
Com o patrocínio e organização da Diretoria de Documentação e Cultura, o pintor Abelardo Rodrigues vai expor uma coleção de lques antigos, numa das vitrinas gentilmente cedidas pela Casa Slopier.
A referida exposição será inaugurada no proximo dia 13, às 16 horas, devendo encerrar-se no dia 20 do corrente.
SARITA RADZANOWICZ
No dia 14 do corrente, no Circulo Catolico do Recife, a contadora Sarita Radzanowicz dará um recital, em benefício da conclusão das obras da Escola Pio XI.
Os ingressos, para esse recital, podem ser encontrados em mãos do bilheteiro Jorge Caldas, na Jostheria-Cristeire, à rua Nova n. 290.

Djalma

Leilão Judicial

Quarta-feira, 18 de Janeiro de 1950
As 15 horasEspolio de Dr. Antonio Batista Alves de Souza
Na Agência Rua Conde da Boa Vista n. 157

Constando de: Um Predio numero duzentos e noventa e sete (297), sita á Rua da Concordia, freguesia de Santo Antonio, nesta Cidade de Recife, edificado em terreno proprio e uma pequena parte Dominio da União (Terreno de Marinha) de três pavimentos, tendo no primeiro pavimento terreo, duas portas e uma janela, pizo de cimento, escada interna, corredor, com doze quartos internos e uma área descoberta, dezesseis quartos externos, dois banheiros e dois quartos sanitarios. No segundo pavimento tem uma porta com varanda de alvenaria e duas janelas de frente, com duas salas, copa e cozinha, e cinco quartos. Tercio pavimento tem três janelas de frente, com uma sala, sete quartos e um quarto sanitario, medindo dito Predio, 7 metros e 40 centímetros de frente por 20 metros de fundos agora as dependencias. AVALIADO EM QUATROCENTOS MIL CRUZEIROS (CR\$ 400.000,00).

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial, cumprindo o mandato do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orfãos, Interditos e menores, nesta cidade de Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá o imóvel no dia, hora e local acima mencionados.

CAUÇÃO 20%

Realizar-se-á, no proximo dia 11, a primeira reunião anual deste Centro, na qual tomará posse a diretoria eleita para dirigir os destinos do mesmo, no exercício de 1950.

A diretoria eleita ficou assim constituída: presidente, Renato Ribeiro; vice, Newton Lopes; 1º secretário, José Cavalcanti; 2º secretário, James E. Dobbin Jr.; tesoureiro, Abraão Zaverucha; bibliotecário, Manoel Medeiros.

Djalma

Quarta-feira, 11 de Janeiro de 1950
As 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

Ação Executiva que as INDUSTRIAS REUNIDAS P. MATARAZZO move contra A. M. LINS

Na Agência:
Rua Conde da Boa Vista, 157
Constando de: Um Automovel (Auto Transport) marca "Studebaker" motor numero E. U 53975 modelo 1929 com capacidade para 17 passageiros, chapa n. 7.783. Avaliado por dez mil cruzeiros (Cr\$ 10.000,00).

Djalma Eusebio Simões, leiloeiro oficial cumprindo o mandato assinado pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá o bem móvel no dia, hora e local acima mencionados. Caução 20%

Realizar-se-á, no proximo dia 11, a primeira reunião anual deste Centro, na qual tomará posse a diretoria eleita para dirigir os destinos do mesmo, no exercício de 1950.

A diretoria eleita ficou assim constituída: presidente, Renato Ribeiro; vice, Newton Lopes; 1º secretário, José Cavalcanti; 2º secretário, James E. Dobbin Jr.; tesoureiro, Abraão Zaverucha; bibliotecário, Manoel Medeiros.

Em Primeira Linha Ainda o Capital Privado

Discute o Congresso americano o programa de ajuda às regiões pouco desenvolvidas

RIO, janeiro — Segundo revelam círculos bem informados do Congresso norte-americano, o Executivo concede uma alta prioridade ao Projeto IV do presidente Truman na agenda dos assuntos a serem debatidos na próxima sessão legislativa. Tal notícia surge exatamente na época em que se realizam conversações extra-oficiais em Washington, visando a elaboração de um projeto de lei sobre a questão, com o qual estaria de acordo a maioria bi-partidária do Congresso. A perspectiva resultante dessas conversações é a de uma revisão fundamental da medida proposta na última sessão legislativa, quando, por escassez de tempo e pela pressão de problemas mais urgentes, a proposta não foi suficientemente debatida.

O projeto ora sendo considerado denomina-se "Projeto IV" e dispõe sobre o auxílio a ser prestado às regiões sub-desenvolvidas na forma de assistência técnica e empréstimos. Sua concretização requer dois atos do Congresso, uma lei, autorizando o programa de assistência como uma questão de política e uma medida suplementar permitindo que o Banco de Exportação e Importação garanta os empréstimos particulares ao exterior. Essa última medida foi aprovada na sessão passada pelo Comitê de Moeda e Assuntos Bancários, das duas casas do Legislativo, no passo que o projeto principal não foi debatido por comitê.

A proposta apresentada em julho passado foi criticada especialmente pela corrente republicana, porém alguns deputados democratas qualificaram como muito geral. Não determinava uma forma específica de administração, dentro do Departamento de Estado, para supervisionar o programa, carecendo, outrossim, de padrões ou restrições quanto às regiões a serem beneficiadas.

O senador republicano Leverett Saltonstall propôs um substitutivo estipulando a criação de uma Administração do Desenvolvimento Econômico Exterior, para orientar o programa, sob a chefia de uma pessoa designada pelo presidente e cuja nomeação fosse sujeita à confirmação do Senado. Além disso, seria estabelecida uma série de requisitos indispensáveis e todos os países assumiram obrigações contratuais, a serem beneficiados deveriam qualificar-se, a de não discriminar contra os capitais particulares norte-americanos, a de não expropriar bens norte-americanos sem uma compensação pronta, adequada e efetiva, e a de não organizar companhias governamentais.

A proposta Saltonstall está sendo debatida nas discussões atuais que visam o estabelecimento de uma base para um acordo geral que se procura alcançar até o início da próxima sessão do Congresso a 3 de janeiro. Segundo as opiniões correntes, o programa de assistência será dividido em três partes ou menos equivalentes: América Latina, Oriente Próximo e Extremo Oriente.

PERNAMBUCO TRAMWAYS

AVISO

FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA

A Pernambuco Tramways & Power Cia. Ltda., devidamente autorizada pelo Departamento de Fiscalização dos Serviços Públicos Contratados, vem pelo presente trazer ao conhecimento dos seus consumidores, que no p/Domingo 8 de mês em curso, será interrompido o fornecimento de energia elétrica, nos locais e ruas abaixo, obedecendo o seguinte horário:

De 7 às 10 Horas

Av. Sul — Cabanga — Pina — Av. Belmar — Rua dos Navegantes — Boa Viagem — Piedade — Vila dos Sargentos — Estrada do Cabo — Prazeres e adjacências.

De 10 às 12 horas

Av. Alfredo Lisboa — Istmo de Olinda e adjacências.

De 6 1/2 às 8 horas

Capanga — Praça do Derby — Rua do Espinheiro — Av. Rosa e Silva — Afilios — Tamarineira — Av. Norte (1º trecho) — Bico da Fenda — Rua Gomes Coutinho — Estrada do Arraial — Morro da Conceição — Alto José do Pinho — Casa Amarela — Rua Padre Lemos — Nova Descoberta — Vasco da Gama — Mandacari e adjacências.

A ADMINISTRAÇÃO

NOVAS INDUSTRIAS OLINDA S. A.

(NOVOLINDA)

Assembleia Geral Extraordinária

1.ª Convocação

Ficam convidados os srs. acionistas para a assembleia geral extraordinária, a reunir-se na sede social desta empresa, à Rua do Apolo n.º 107, 2.º andar, nesta cidade, às 10 horas do dia 9 de janeiro de 1950, para o fim de ser deliberado sobre a reforma dos estatutos e composição da Diretoria.

Recife, 30 de dezembro de 1949.

Alcides Cardoso d. Moura

Diretor-Presidente

Pedro da Costa Azevedo

Diretor-Auxiliar

(7199)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



CITY HOTEL

de Rio de Janeiro
É O QUE LHE CONVENI!

• Diárias a partir de R\$ 100,00 com todas as refeições, em restaurante com ar condicionado.

• Cozinha internacional.

• Apartamentos confortáveis com ou sem refeições.

CATETE 238

End. telefônico RIOTELCITY

Rede telefônica 25-7353

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

CARTA PATENTE N.º 1476, DE 26 — 4 — 507
SEDE — AVENIDA RIO BRANCO N.º 155 — CAIXA POSTAL, N.º 444

End. Telefônico: "CASAFORTE"

Capital subscrito Cr\$ 12.000.000,00
Capital realizado Cr\$ 12.000.000,00
Reservas Cr\$ 14.364.201,50

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
A — Disponível		F — Não Exigível	
CAIXA		Capital	
Em moeda corrente		12.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil		Fundo de reserva	
S/A		1.074.401,50	
Em depósito à ordem da Sup.		Fundo de reserva	
da Moeda e do Crédito		9.000.000,00	
Em outras espécies		Outras Reservas ..	
2.092.459,40		26.364.201,50	
B — Realizável		G — Exigível	
Empréstimos em		DEPÓSITOS	
o corrente		A vista e a curto prazo:	
Empréstimos Hipo-		De Poderes Públi-	
otecários		cos	
Títulos Desconta-		de Autarquias ..	
dos		7.639,00	
Pais		Em C/C Sem Limite	
9.463.217,40		te	
Outros Créditos ..		46.087.307,10	
7.182.030,30		em C/C Limitadas	
145.064.369,70		7.883.943,60	
Títulos e valores:		em C/C Populares	
Apólices e obriga-		4.246.618,10	
ções Federais		em C/C de Aviso	
depositadas no		513.124,60	
Banco do Brasil		Outros Depósitos ..	
à ordem da		3.076.826,10	
Superint. da Moeda		66.864.533,30	
e do Crédito		a prazo:	
(valor nominal		de diversos:	
Cr\$ 689.600,00) ..		a prazo fixo ..	
Em Carteira ..		48.288.857,70	
Após e Debita-		de aviso prévio	
res		6.856.190,10	
20.000,00		55.125.037,80	
C — Imobilizado		116.979.571,10	
Edifícios de uso		Outras Responsabilidades:	
do Banco		Letras a pagar ..	
1.932.390,00		427.873,30	
Móveis e Utensí-		Correspondentes no	
lios		Pais	
597.454,40		9.921.193,89	
D — Contas de Compensação		Ordens de paga-	
Valores em garantia		mento e outros	
51.319.790,50		créditos	
Valores em custódia ..		24.662.502,89	
14.348.334,50		Dividendos a pa-	
Valores a receber de c/Alheia ..		gar	
24.313.573,60		936.798,60	
Outras Contas		25.948.368,30	
4.617.300,00		132.927.939,60	
274.275.609,50		II — Resultados Pendentes	
274.275.609,50		Contas de resultados	
274.275.609,50		104.469,80	
III — Contas de Compensação:		I — Contas de Compensação:	
Depositantes de val. em gar. e		Depositantes de val. em gar. e	
em custódia		em custódia	
65.068.125,00		65.068.125,00	
Depositantes de títulos em Co-		Depositantes de títulos em Co-	
brança; do País		brança; do País	
24.313.573,60		24.313.573,60	
Outras Contas		Outras Contas	
4.617.300,00		4.617.300,00	
94.798.968,60		94.798.968,60	
274.275.609,50		274.275.609,50	

Recife, 5 de janeiro de 1950.

a.) Dr. José Adolfo Pessoa de Queiroz — Diretor Presidente.
a.) Jayme Ferreira dos Santos — Diretor Gerente.

a.) José Martins Junior — Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" DO BA

DEBITO	
DESPESAS GERAIS	
Pelas verificadas neste exercício com: Honorários do Conselho Fiscal; Comissões; Portagens do Correio; Material de Expediente; Indenizações; Seguros; Selos Forenses; Restituições; Telegramas; Telefones e Outras Despesas	1.979.845,50
ORDENADOS, GRATIFICAÇÕES E PERCENTAGENS	
Pelas pags neste exercício	4.347.930,40
JUROS	
Pelos pagos ou creditados neste exercício	7.797.641,70
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	
Pelos de Indústria e Profissão; Sobre a Renda; Sindical dos Empregadores e dos Funcionários; Quota de Fiscalização Bancária; Instituto dos Bancários e L.B.A.	737.843,20
AMORTIZAÇÕES E PREJUÍZOS DIVERSOS	
Pelos verificadas neste exercício	267.633,80
FUNDO DE RESERVA	
Transferido para esta conta conf. Estatutos	167.085,40
DIVIDENDOS	
Pelos de ns. 30 e 31, à razão de 10% sobre o capital realizado de Cr\$ 12.000.000,00	1.200.000,00
FUNDO DE PREVISÃO	
Transferido para esta conta conf. Estatutos	1.910.250,00
LUCROS SUSPENSOS	
Transferido para esta conta	443.597,20
19.041.837,20	19.041.837,20

Recife, 5 de janeiro de 1950.

a.) Dr. José Adolfo Pessoa de Queiroz — Diretor Presidente.
a.) Jayme Ferreira dos Santos — Diretor Gerente.

a.) José Martins Junior — Contador.

CAMINHÕES USADOS À VENDA

O Serviço de Fomento da Produção avisa aos interessados que, até o dia 10 de janeiro de 1950, está recebendo propostas para compra de 2 caminhões usados, conforme edital de concorrência quer informações poderão ser prestadas à rua da Concordia n.º 372 — Loja, ou pelo telefone 6881.

(7190)

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

(CAMARA SINDICAL DOS CORRETORES)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

De conformidade com o que preceitua o artigo 51, do Regulamento em vigor, são convidados os srs. Corretores Gerais e Prepostos em exercício a comparecer à reunião de Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 10 do corrente mês, às 10 horas, no Edifício da Associação Comercial, com o fim de assistir a leitura do relatório do Sindicato, tomar conhecimento, discutir e votar as contas da Receita e Despesa e o parecer da Comissão de Contabilidade, bem como eleger os membros componentes da Câmara Sindical dos Corretores e a Comissão de Contabilidade para o período de 1950.

W. A. BORGES RODRIGUES

Sindico

(7273)

DR. ABRAM TANDEINER, tendo regressado do sul do país onde realizou um curso de especialização sobre Esquiosomose no serviço do Prof. Capriglione, avisa a seus amigos e clientes, que reassumiu sua clínica no Ed. Solacep — 1.º andar — sala 104, das 14 às 18 horas, diariamente.

(47860)

LABORATÓRIO TÉCNICO DE PRÓTESE ROYALLOY

— DO —

Dr. Genaro Barbosa

1.º ROYALLOY — O metal que substitui a peça com vantagem e garantia

2.º ROYALLOY — Metal que possui platina em sua forma e não desprende oxido

3.º ROYALLOY — O metal que consegue proporcionar todos os requisitos da técnica moderna em confecção de peças metálicas

1.º — TRABALHO RÁPIDO E GARANTIDO

RUA DUQUE DE CAJARI 205 2.º ANDAR — FONE 0745

ESCOLA POLITECNICA DE PERNAMBUCO

Rua Benfica, 455 — Recife

CURSO DE ENGENHARIA INDUSTRIAL RECONHECIDO PELO GOVERNO FEDERAL

Inscrições abertas até o dia 20 do corrente.

(7214)

Aumenta Cada Ano a Produção Nacional de Aço e Ferro Gusa

A Companhia Siderurgica Nacional e a Belgo-Mineira contribuíram com mais da metade da produção — Localizadas em São Paulo as maiores empresas produtoras de aço e laminados

RIO, janeiro — Recente trabalho publicado pelo IBGE mostra que o Brasil produziu, em 1948, 551.813 toneladas de ferro gusa, 463.065 de aço e 403.457 de laminados. A Companhia Siderurgica Nacional e a Belgo-Mineira contribuíram com mais da metade daquelas produções, a saber: 50,26 por cento de ferro gusa, 73,96 por cento de aço e 71,03 por cento de laminados.

Em relação à produção de ferro gusa, as empresas em referência atingiram, respectivamente, a 224.625 e 102.933 toneladas, o que implica em dizer que a produção média individual das 16 outras empresas do gênero existente no país reduziu-se a apenas 14.032 toneladas. Sabe-se ainda que 8 dessas empresas não chegaram a produzir 10.000 toneladas.

Vale ainda esclarecer que só a Companhia Siderurgica Nacional ofereceu, em 1948, o dobro da produção total brasileira de 1933, que foi de 122.332 toneladas.

A PRODUÇÃO DE AÇO

A produção nacional de aço é dada por 23 empresas, com 23 estabelecimentos espalhados por diversos Estados. O total de 1948 ascende a 463.065 toneladas ficando, assim, determinada em 21.938 toneladas a produção média por empresa e em 21.004 a produção média por estabelecimento.

As duas empresas maiores — Siderurgica e Belgo-Mineira — que dispõem de três estabelecimentos, contribuíram com 237.390 toneladas, isto é, com 73,96 por cento da nossa produção de 1948. O Estado do Rio aparece em primeiro lugar como produtor, com 273.112 toneladas, seguido de Minas Gerais, com 113.675, vindo São Paulo em terceiro posto, com 90.711 toneladas.

Cerca de 15 empresas, com 16 estabelecimentos, garantiram, em 1948, a produção total de 403.457 toneladas de laminados, sabendo-se que a Siderurgica Nacional

e a Belgo-Mineira contribuíram com 286.568 toneladas, isto é, 71,03 por cento. Excluindo-se essas duas empresas, a produção média individual das demais foi de apenas 8.991 toneladas. Cerca de 6 dessas empresas não atingiram a 10.000 toneladas durante o ano.

A produção de ferro gusa é dada em grande parte por Minas Gerais e Estado do Rio. Na produção de aço e de laminados, aparece em primeiro posto o Estado do Rio, seguido de Minas Gerais, vindo São Paulo em terceiro plano.

Em Minas Gerais, produtor quase exclusivo do minério de ferro, encontram-se empresas que produzem quantidades relativamen-

te consideráveis de ferro gusa, como, por exemplo, a Mina Queiroz Junior, que em 1948 ofereceu 26.518 toneladas, e a Companhia Ferro Brasileira, que rendeu 30.971 toneladas. Encontram-se especialmente em São Paulo os maiores produtores de aço e de laminados, que não participaram da produção de ferro gusa, a saber: Siderurgica Itapetina, com 24.642 toneladas de aço e 21.038 de laminados; a Companhia Brasileira Minas e Metalurgia, com 18.715 toneladas de aço e 15.264 de laminados e a Metalurgia S. Francisco, com 13.846 toneladas de aço e 13.305 de laminados.

I. P. S. E. P.

EDITAL N.º 1

O Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Pernambuco, leva ao conhecimento de quem interessar possa, que aceitará propostas até dia 20 (vinte) do corrente, para abastecimento de tijolos de seis furos maciços, compressão mecânica, para as obras desta Autarquia, observadas as seguintes condições:

- 1) — Fornecedor de 1.200 milhares de tijolos de seis furos e 600 (seiscentos) milhares de tijolos maciços, compressão mecânica.
- 2) — Apresentação de preço por unidade, incluso imposto de consumo, na oferta tomando como unidade o milheiro.
- 3) — Redação da proposta em períodos claros, isentos de interpretações dúbias.
- 4) — A redação do contrato será feita por este Instituto, o qual não obstante, admitirá as sugestões que o candidato vencedor julgar de direito.
- 5) — A presente concorrência será encerrada e julgada no dia 25 (vinte e cinco) do corrente mês, às 9 (nove) horas, no gabinete da Presidência deste Instituto, com apresentação das propostas em envelopes fechados, trazendo o distintivo CONCORRÊNCIA PARA O FURNTEAMENTO DE ENGENHARIA NO. C. L. e o nome da firma, por uma comissão designada pelo sr. Presidentes desta Autarquia.
- 6) — O concorrente vencedor terá o prazo máximo de 5 (cinco) dias para assinar o contrato. A não observância desta exigência implicará em sua desclassificação e abertura de nova concorrência.
- 7) — Ao concorrente vencedor este Instituto fará um adiantamento de 10% (dez por cento) do valor do contrato, o qual será amortizado no pagamento dos fornecimentos parciais.
- 8) — O material fornecido não de bom acabamento deverá apresentar taxa de compressão e coeficiente de porosidade normais.
- 9) — Os fornecimentos parciais não excederão de 6 (seis) milhares diários.
- 10) — Ao Presidente deste Instituto fica reservada a faculdade de anular a presente concorrência, caso julgue conveniente aos interesses desta Autarquia, sem que, por esse motivo, assista aos concorrentes direito a qualquer reclamação.

Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Pernambuco, aos três dias de janeiro de 1950.

Julio Fernandes

Diretor do Departamento de Serviços Gerais

(7294)

MAIA -- Leilão Oficial

TERÇA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 1950 EM SUA AGÊNCIA: RUA DA CONCEIÇÃO, 78
AS 3 HORAS DA TARDE

VALIOSO EMPREGO DE CAPITAL

2.º Leilão Judicial

DI
IMPORTANTE PREDIO RESIDENCIAL E COMERCIAL
ESPOLIO DE: — CONSELHEIRO DOUTOR DELFIM MARTINS FLORES
A TRAVESSA DA MADRE DE DEUS, 118 — FREGUEZIA DO RECIFE

JOSÉ DE AZEVEDO MAIA, Leiloeiro Oficial, devidamente autorizado, em cumprimento ao mandado do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Primeira Vara e do Cível, da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá em Público Leilão Judicial, a requerimento do Sr. Dr. Procurador dos Feitos da Fazenda Estadual, no dia 10 de Janeiro, em sua Agência, às 3 horas da tarde, o predio de três (3) pavimentos, de alvenaria, situado à Travessa da Madre de Deus, numero cento e dezoito (118), freguesia do Recife, edificado em terreno proprio, de sólida construção, tendo no pavimento térreo: duas (2) portas de frente, inclusive a da escada, que dá acesso aos andares superiores, três (3) nos fundos que dá para a Rua Vigário Tenório, com um salão comercial e um (1) quarto sanitário, sendo o piso de cimento. No primeiro (1.º) andar: — três (3) janelas de frente, quatro (4) portas com varanda de ferro nos fundos, com um salão e um (1) quarto sanitário. No segundo (2.º) andar: — três (3) janelas de frente e quatro (4) nos fundos, com um salão. Mede de frente sete metros e trinta e cinco centímetros (7mts,35), avaliado por Oitocentos mil cruzeiros (Cr\$ 800.000,00). Vendendo pelo maior lance oferecido o bem imóvel pertencente ao espólio de: CONSELHEIRO DR. DELFIM MARTINS FLORES.

SNRS CAPITALISTAS OTIMA OPORTUNIDADE PARA EMPREGAREM SEUS CAPITAIS

"NÃO PERCAM ESTA OPORTUNIDADE"

INFORMAÇÕES DETALHADAS COM O LEILOEIRO

NOTA: — CAUÇÃO NO ATO DA ARREMATACÃO, 20% SEM EXCEÇÃO

AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78

FONE: — 4-0-9-0

Pequenos anúncios

(Continuação da 13ª página)

AJUDANTES DE SERRADOR — Precisa-se para uma serraria. Tratar à RUA MEN. DE SAU n.º 361 — PONTO DE PARADA — ENCRUZILHADA. (47890)

AGENCIADORES — Precisa-se de rapazes ativos e de boa aparência. RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 34 — 1.º andar. (47735)

AVISO IMPORTANTE — A Indústria de Sorvetes Finos Ltda., estabelecida à RUA FERREIRAS VIEIRA n.º 578, oferece vagas para cerca de 10 a 15 vendedores à base de comissão, podendo fazer de 30 a 40 cruzeiros diários, desde que seja um homem trabalhador. Não é considerado empregado e é apenas assistência prestada no trabalho como documento a carteira do Ministério do Trabalho. (47805)

BORDADOS — Precisa-se de bordadeiras à mão e à máquina. CASA DAS BLUSAS, AVENIDA MANOEL BORJA n.º 90. (47979)

BORDADEIRA COMPETENTE — Precisa-se à AVENIDA SANTOS DUMONT n.º 403 — AFFLITOS. (47378)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira, que durma na casa dos patrões, a tratar à RUA DO RIACHUELO n.º 785. (47945)

COFEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática que dê referências. Fone 3134 RUA GONÇALVES MAIA n.º 335 — BOA-VISTA. (47745)

COSTUREIRAS — Precisa-se de boas costureiras. Tratar com urgência à RUA DA IMPERATRIZ n.º 102. (47819)

COZINHEIRA E COFEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira e de uma cofeira com prática do serviço. À RUA D. DRE INGLÊS n.º 90 (transversal à rua Conde da Boa-Vista). Paga-se bem. (47880)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma muito assada, prática, para casa de um casal, que dur-

ma na casa, deseja-se informações. Paga-se bem. AVENIDA ROSA E SILVA n.º 750 — RECIFE. (47876)

DATILOGRAFA — Precisa-se de uma, com boa letra, à RUA 1.º DE MARÇO n.º 76 — 1.º andar. (47942)

DATILOGRAFA CORRESPONDENTE — Precisa-se de uma moça que tenha redação própria. Cartas do proprio punho para GOMES posta restante deste jornal, indicando casa onde tem trabalhado, ordenado desejado, idade e estado civil. Guarda-se sigilo. (7210)

EMPREGADA DE CONSULTORIO — Precisa-se de uma empregada para consultório médico — EDIF. SAEI, à RUA DA PALMA n.º 293 — 1.º andar — sala 116. Tratar às 11 e às 16 horas. (47919)

GOVERNANTA — Para casa de um senhor viúvo sem filho em sua companhia, precisa-se de uma moça portuguesa ou brasileira, até 35 anos de idade, alva, sadia, independente e de presença agradável. Carta com endereço e boas referências para FRANCELINI, posta restante deste jornal. (47606)

GERENCIA — Precisamos de uma moça ativa e saia para tomar conta de um campo de fruticultura, preferência do interior, direito a casa, manutenção e ordenado. A candidatura poderá dirigir-se até o fim do mês, a tratar com A. Pessoa e Irmãos, à RUA DAS MOÇAS n.º 324 — ARRUDA. Também um rapaz para sítio. (47938)

LAVADEIRA — Precisa-se de uma lavadeira que lave na casa do patrão, e que durma fora, a tratar na RUA TABIRA n.º 69 — ESPINHEIRO — transversal à Avenida Montevideo, por favor quem não estiver em condições é favor não se apresentar. (47857)

MANICURE — Precisa-se, com urgência, a tratar na RUA DR. MANOEL BORJA n.º 312 — OLINDA. Paga-se bem. (47965)

PRECISA-SE de senhora de família, maior de 40 anos, dedicada, para companhia constante de Dama Idosa e doente. Paga-se 400 cruzeiros com mesa. Inútil apresentar-se quem não estiver em condições e não tiver apresentação idônea. Para tratar 236 RUA DUQUE DE CAXIAS — 2.º andar — de 10 a 3 horas — menos aos sábados. (47915)

PRECISA-SE com urgência de boas encomendadas, a tratar na LAVANDARIA SANTA TEREZINHA à RUA DAS CALÇADAS, 330. (47825)

PRECISA-SE de uma empregada para copa e arrumação, que tenha prática no serviço. Paga-se bem. A tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 355 — 3.º andar. (47915)

PRECISA-SE de uma moça ortá que saiba trabalhar em flores que durma no emprego 1241. DA ROSA E SILVA n.º 700. (49049)

PROFESSORA — Com capacidade de trabalho que queira servir em um Colégio, próximo a Capital, escrever para o DIÁRIO da Madre Antonete de Jesus. (47973)

PRECISA-SE com urgência, de uma manicure habilidosa, à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 700. (47906)

PRECISA-SE de uma moça ortá que saiba trabalhar em flores que durma no emprego 1241. DA ROSA E SILVA n.º 700. (49049)

DETROIT, 7 (R) — William Thomas, o guarda que há tempo, encontrara uma carga de dinamite pronta para explodir na sede da associação dos trabalhadores da indústria automobilística, United Auto Workers, foi rapto, ontem pela manhã, e abandonado depois às margens do rio Rouge. Thomas foi encontrado hoje cedo, completamente encurtado e quase morto pelo gás, sendo imediatamente conduzido ao hospital. Foi esse o primeiro atentado praticado contra membros daquela entidade durante os últimos 20 meses.

ENCONTRADO QUASI MORTO DE FRIO

DETROIT, 7 (R) — William Thomas, o guarda que há tempo, encontrara uma carga de dinamite pronta para explodir na sede da associação dos trabalhadores da indústria automobilística, United Auto Workers, foi rapto, ontem pela manhã, e abandonado depois às margens do rio Rouge. Thomas foi encontrado hoje cedo, completamente encurtado e quase morto pelo gás, sendo imediatamente conduzido ao hospital. Foi esse o primeiro atentado praticado contra membros daquela entidade durante os últimos 20 meses.

DETROIT, 7 (R) — William Thomas, o guarda que há tempo, encontrara uma carga de dinamite pronta para explodir na sede da associação dos trabalhadores da indústria automobilística, United Auto Workers, foi rapto, ontem pela manhã, e abandonado depois às margens do rio Rouge. Thomas foi encontrado hoje cedo, completamente encurtado e quase morto pelo gás, sendo imediatamente conduzido ao hospital. Foi esse o primeiro atentado praticado contra membros daquela entidade durante os últimos 20 meses.

DETROIT, 7 (R) — William Thomas, o guarda que há tempo, encontrara uma carga de dinamite pronta para explodir na sede da associação dos trabalhadores da indústria automobilística, United Auto Workers, foi rapto, ontem pela manhã, e abandonado depois às margens do rio Rouge. Thomas foi encontrado hoje cedo, completamente encurtado e quase morto pelo gás, sendo imediatamente conduzido ao hospital. Foi esse o primeiro atentado praticado contra membros daquela entidade durante os últimos 20 meses.

DETROIT, 7 (R) — William Thomas, o guarda que há tempo, encontrara uma carga de dinamite pronta para explodir na sede da associação dos trabalhadores da indústria automobilística, United Auto Workers, foi rapto, ontem pela manhã, e abandonado depois às margens do rio Rouge. Thomas foi encontrado hoje cedo, completamente encurtado e quase morto pelo gás, sendo imediatamente conduzido ao hospital. Foi esse o primeiro atentado praticado contra membros daquela entidade durante os últimos 20 meses.

DETROIT, 7 (R) — William Thomas, o guarda que há tempo, encontrara uma carga de dinamite pronta para explodir na sede da associação dos trabalhadores da indústria automobilística, United Auto Workers, foi rapto, ontem pela manhã, e abandonado depois às margens do rio Rouge. Thomas foi encontrado hoje cedo, completamente encurtado e quase morto pelo gás, sendo imediatamente conduzido ao hospital. Foi esse o primeiro atentado praticado contra membros daquela entidade durante os últimos 20 meses.

DETROIT, 7 (R) — William Thomas, o guarda que há tempo, encontrara uma carga de dinamite pronta para explodir na sede da associação dos trabalhadores da indústria automobilística, United Auto Workers, foi rapto, ontem pela manhã, e abandonado depois às margens do rio Rouge. Thomas foi encontrado hoje cedo, completamente encurtado e quase morto pelo gás, sendo imediatamente conduzido ao hospital. Foi esse o primeiro atentado praticado contra membros daquela entidade durante os últimos 20 meses.

DETROIT, 7 (R) — William Thomas, o guarda que há tempo, encontrara uma carga de dinamite pronta para explodir na sede da associação dos trabalhadores da indústria automobilística, United Auto Workers, foi rapto, ontem pela manhã, e abandonado depois às margens do rio Rouge. Thomas foi encontrado hoje cedo, completamente encurtado e quase morto pelo gás, sendo imediatamente conduzido ao hospital. Foi esse o primeiro atentado praticado contra membros daquela entidade durante os últimos 20 meses.

DETROIT, 7 (R) — William Thomas, o guarda que há tempo, encontrara uma carga de dinamite pronta para explodir na sede da associação dos trabalhadores da indústria automobilística, United Auto Workers, foi rapto, ontem pela manhã, e abandonado depois às margens do rio Rouge. Thomas foi encontrado hoje cedo, completamente encurtado e quase morto pelo gás, sendo imediatamente conduzido ao hospital. Foi esse o primeiro atentado praticado contra membros daquela entidade durante os últimos 20 meses.

DETROIT, 7 (R) — William Thomas, o guarda que há tempo, encontrara uma carga de dinamite pronta para explodir na sede da associação dos trabalhadores da indústria automobilística, United Auto Workers, foi rapto, ontem pela manhã, e abandonado depois às margens do rio Rouge. Thomas foi encontrado hoje cedo, completamente encurtado e quase morto pelo gás, sendo imediatamente conduzido ao hospital. Foi esse o primeiro atentado praticado contra membros daquela entidade durante os últimos 20 meses.

DETROIT, 7 (R) — William Thomas, o guarda que há tempo, encontrara uma carga de dinamite pronta para explodir na sede da associação dos trabalhadores da indústria automobilística, United Auto Workers, foi rapto, ontem pela manhã, e abandonado depois às margens do rio Rouge. Thomas foi encontrado hoje cedo, completamente encurtado e quase morto pelo gás, sendo imediatamente conduzido ao hospital. Foi esse o primeiro atentado praticado contra membros daquela entidade durante os últimos 20 meses.

DETROIT, 7 (R) — William Thomas, o guarda que há tempo, encontrara uma carga de dinamite pronta para explodir na sede da associação dos trabalhadores da indústria automobilística, United Auto Workers, foi rapto, ontem pela manhã, e abandonado depois às margens do rio Rouge. Thomas foi encontrado hoje cedo, completamente encurtado e quase morto pelo gás, sendo imediatamente conduzido ao hospital. Foi esse o primeiro atentado praticado contra membros daquela entidade durante os últimos 20 meses.

DETROIT, 7 (R) — William Thomas, o guarda que há tempo, encontrara uma carga de dinamite pronta para explodir na sede da associação dos trabalhadores da indústria automobilística, United Auto Workers, foi rapto, ontem pela manhã, e abandonado depois às margens do rio Rouge. Thomas foi encontrado hoje cedo, completamente encurtado e quase morto pelo gás, sendo imediatamente conduzido ao hospital. Foi esse o primeiro atentado praticado contra membros daquela entidade durante os últimos 20 meses.

DETROIT, 7 (R) — William Thomas, o guarda que há tempo, encontrara uma carga de dinamite pronta para explodir na sede da associação dos trabalhadores da indústria automobilística, United Auto Workers, foi rapto, ontem pela manhã, e abandonado depois às margens do rio Rouge. Thomas foi encontrado hoje cedo, completamente encurtado e quase morto pelo gás, sendo imediatamente conduzido ao hospital. Foi esse o primeiro atentado praticado contra membros daquela entidade durante os últimos 20 meses.

DETROIT, 7 (R) — William Thomas, o guarda que há tempo, encontrara uma carga de dinamite pronta para explodir na sede da associação dos trabalhadores da indústria automobilística, United Auto Workers, foi rapto, ontem pela manhã, e abandonado depois às margens do rio Rouge. Thomas foi encontrado hoje cedo, completamente encurtado e quase morto pelo gás, sendo imediatamente conduzido ao hospital. Foi esse o primeiro atentado praticado contra membros daquela entidade durante os últimos 20 meses.

DETROIT, 7 (R) — William Thomas, o guarda que há tempo, encontrara uma carga de dinamite pronta para explodir na sede da associação dos trabalhadores da indústria automobilística, United Auto Workers, foi rapto, ontem pela manhã, e abandonado depois às margens do rio Rouge. Thomas foi encontrado hoje cedo, completamente encurtado e quase morto pelo gás, sendo imediatamente conduzido ao hospital. Foi esse o primeiro atentado praticado contra membros daquela entidade durante os últimos 20 meses.

DETROIT, 7 (R) — William Thomas, o guarda que há tempo, encontrara uma carga de dinamite pronta para explodir na sede da associação dos trabalhadores da indústria automobilística, United Auto Workers, foi rapto, ontem pela manhã, e abandonado depois às margens do rio Rouge. Thomas foi encontrado hoje cedo, completamente encurtado e quase morto pelo gás, sendo imediatamente conduzido ao hospital. Foi esse o primeiro atentado praticado contra membros daquela entidade durante os últimos 20 meses.

DETROIT, 7 (R) — William Thomas, o guarda que há tempo, encontrara uma carga de dinamite pronta para explodir na sede da associação dos trabalhadores da indústria automobilística, United Auto Workers, foi rapto, ontem pela manhã, e abandonado depois às margens do rio Rouge. Thomas foi encontrado hoje cedo, completamente encurtado e quase morto pelo gás, sendo imediatamente conduzido ao hospital. Foi esse o primeiro atentado praticado contra membros daquela entidade durante os últimos 20 meses.

DETROIT, 7 (R) — William Thomas, o guarda que há tempo, encontrara uma carga de dinamite pronta para explodir na sede da associação dos trabalhadores da indústria automobilística, United Auto Workers, foi rapto, ontem pela manhã, e abandonado depois às margens do rio Rouge. Thomas foi encontrado hoje cedo, completamente encurtado e quase morto pelo gás, sendo imediatamente conduzido ao hospital. Foi esse o primeiro atentado praticado contra membros daquela entidade durante os últimos 20 meses.

DETROIT, 7 (R) — William Thomas, o guarda que há tempo, encontrara uma carga de dinamite pronta para explodir na sede da associação dos trabalhadores da indústria automobilística, United Auto Workers, foi rapto, ontem pela manhã, e abandonado depois às margens do rio Rouge. Thomas foi encontrado hoje cedo, completamente encurtado e quase morto pelo gás, sendo imediatamente conduzido ao hospital. Foi esse o primeiro atentado praticado contra membros daquela entidade durante os últimos 20 meses.

DETROIT, 7 (R) — William Thomas, o guarda que há tempo, encontrara uma carga de dinamite pronta para explodir na sede da associação dos trabalhadores da indústria automobilística, United Auto Workers, foi rapto, ontem pela manhã, e abandonado depois às margens do rio Rouge. Thomas foi encontrado hoje cedo, completamente encurtado e quase morto pelo gás, sendo imediatamente conduzido ao hospital. Foi esse o primeiro atentado praticado contra membros daquela entidade durante os últimos 20 meses.

DETROIT, 7 (R) — William Thomas, o guarda que há tempo, encontrara uma carga de dinamite pronta para explodir na sede da associação dos trabalhadores da indústria automobilística, United Auto Workers, foi rapto, ontem pela manhã, e abandonado depois às margens do rio Rouge. Thomas foi encontrado hoje cedo, completamente encurtado e quase morto pelo gás, sendo imediatamente conduzido ao hospital. Foi esse o primeiro atentado praticado contra membros daquela entidade durante os últimos 20 meses.

DETROIT, 7 (R) — William Thomas, o guarda que há tempo, encontrara uma carga de dinamite pronta para explodir na sede da associação dos trabalhadores da indústria automobilística, United Auto Workers, foi rapto, ontem pela manhã, e abandonado depois às margens do rio Rouge. Thomas foi encontrado hoje cedo, completamente encurtado e quase morto pelo gás, sendo imediatamente conduzido ao hospital. Foi esse o primeiro atentado praticado contra membros daquela entidade durante os últimos 20 meses.

DETROIT, 7 (R) — William Thomas, o guarda que há tempo, encontrara uma carga de dinamite pronta para explodir na sede da associação dos trabalhadores da indústria automobilística, United Auto Workers, foi rapto, ontem pela manhã, e abandonado depois às margens do rio Rouge. Thomas foi encontrado hoje cedo, completamente encurtado e quase morto pelo gás, sendo imediatamente conduzido ao hospital. Foi esse o primeiro atentado praticado contra membros daquela entidade durante os últimos 20 meses.

DETROIT, 7 (R) — William Thomas, o guarda que há tempo, encontrara uma carga de dinamite pronta para explodir na sede da associação dos trabalhadores da indústria automobilística, United Auto Workers, foi rapto, ontem pela manhã, e abandonado depois às margens do rio Rouge. Thomas foi encontrado hoje cedo, completamente encurtado e quase morto pelo gás, sendo imediatamente conduzido ao hospital. Foi esse o primeiro atentado praticado contra membros daquela entidade durante os últimos 20 meses.

DETROIT, 7 (R) — William Thomas, o guarda que há tempo, encontrara uma carga de dinamite pronta para explodir na sede da associação dos trabalhadores da indústria automobilística, United Auto Workers, foi rapto, ontem pela manhã, e abandonado depois às margens do rio Rouge. Thomas foi encontrado hoje cedo, completamente encurtado e quase morto pelo gás, sendo imediatamente conduzido ao hospital. Foi esse o primeiro atentado praticado contra membros daquela entidade durante os últimos 20 meses.

FAQUEIROS



VISITEM NOSSAS EXPOSIÇÕES

MESBLA

RUA DA PALMA, 231

cordas cruzadas, cepo de metal e cor clara. RUA DO ALECRIM n.º 245. (47364)

PIANO — Vende-se um lindo alemão, da excelente marca ZEIT-TER, cordas cruzadas, cepo de metal, teclado de marfim, caixa apropriada para sala, sonoridade excelente. Preço de ocasião. RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 700 — RECIFE. (47670)

PIANO ESSENFELDER — Vende-se um novo. RUA BELA VISTA n.º 329 (paralela à rua da Harmonia). CASA AMARELA. (7290)

PIANO DE MEIA CAUDA — Por motivo de viagem para os Estados Unidos, vende-se um bom piano de marca ERARD, em flâmica, caixa de madeira, teclado de marfim, conservação perfeita. Ver e tratar à RUA ROSARIO DA BOA-VISTA n.º 39 (perto do Hotel Central). Preço único: Cr\$ 20.000,00. (47914)

PIANO ALEMAO — Vende-se um piano alemão de mármore claro, em perfeito estado, cepo de metal, teclado de marfim, caixa apropriada para sala, sonoridade excelente. O motivo da venda é ter o proprietário de mudar-se para o sul do país. Negócio urgente. Facilita-se o pagamento a pessoa idônea. Ver e tratar com Expediente ou Lyra na RUA DA IMPERATRIZ n.º 67. (47914)

PIANO — Oficina Técnica de Consertos de Pianos, à RUA DA PALMA, 592, de José de Castro e Silva, aceita chamados para o interior do Estado, mediante preço de contrato. (47695)

PIANO — Alemão, da afamada marca DORNER, caixa nova de imbuia, cor clara, afinado para orquestra, teclado novo, preço único. Cr\$ 9.000,00, uma ocasião única. Vende-se o motivo de viagem para o sul, ver e tratar à RUA DO HOSPICIO n.º 396 — BOA-VISTA. (47814)

PIANO — Vende-se o piano movido a gás, existente em sua residência, para ser entregue a qualquer pessoa que queira a porta para o trabalho organizado à OFICINA HELINA, que reforma e conserta máquinas, cepo, afinado e qualquer trabalho em piano, pela técnica moderna, com material adaptado. Compreensão e conservação. Logotipo e registros. Paga-se os melhores preços — fundo da Livraria Helena à RUA DO HOSPICIO n.º 194. (3900)

VENDE-SE um piano alemão de conexão marca NKUFLD, cepo de metal, cordas cruzadas e dois pedais, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00 RUA DE SAO JOSE n.º 331. (47814)

VENDE-SE um piano alemão, semi-novo, em linda caixa clara, teclado de marfim, cordas cruzadas, cepo de metal e três pedais. Ver e tratar à RUA JOSÉ OSO-RIO n.º 558 — MADALENA. (7269)

ESCOLAS E CURSOS

ENGLISH — Moça educada nos Estados Unidos leciona inglês por método prático. Tratar à RUA DO SOSEGO n.º 91. (47926)

DIPOSSOBERA — Acabam-se as aulas do curso primário para o ano particular. A tratar à RUA BURNOS AUBRE — JUNCO ao 65 — ESPINHEIRO. (47712)

MATERIAL TOPOGRAFICO — De desenho — ataque por manuseio de teodolito — níveis, bússolas, alinômetro, miras, balizas, umbreiras, trenas, pranchetas, papeis de desenho, etc. etc. etc. Gustav, Sincro, Neves, EDI, A. IARE — Anexo — 4.º andar — AVENIDA GUARARAPÉ — 154 Telefone 6210 — End. tel. ALIGATOR. (6514)

ARMAS E MACHETES — So. Mecânica de Mochilas Ltda. RUA DA PALMA n.º 461 POF 6560

MEDICAMENTOS

ASMATICOS — Não vos esqueça de que o ELIXIR ANTICONGESTIVO DO DR. CONSTANTINO PONTUAL, destinado ao tratamento da asma e de bronquite asmática. Alivia os acessos e dá alívio imediato ao doente. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

COLICAS — No estomago, emborço gástrico, digestões difíceis. Use o ALCOLATO DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

CAJURUBERA — SIFILIS E REV- MATISMO — Use o mais energético e eficiente depurativo — CAJURUBERA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DOS OLHOS — LEITE OTALMICO — No tratamento da conjuntivite simples, produzida pela poeira, calor ou luz excessiva. Seu uso traz alívio imediato. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DO FÍGADO — Use BOLDINIZ, no tratamento da icterícia, colúculas hepáticas e suas complicações. Fórmula do Dr. Simões Barbosa. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

EMPACAMENTOS — Dores do estomago e enxaquecas, digestões difíceis, gases e azia, cedem logo com o uso do ALCOLATO

O MAIOR BINGO-DANSANTE DE RECIFE NO CLUB NAUTICO

a 8 de Janeiro de 1950 em benefício da Criança Pobre do Recife
8 Bingos com 16 valiosos prêmios para 1.º e 2.º lugares

(Cartão a Cr\$ 30,00)

1.º LUGAR

Viagem ao Rio-Ida e volta — Aerovias. Maquina "Elna". Licoreiro Cristal — Fratelli-Vita. Viagem de ida ao Rio — Linhas Aereas Paulistas. Enceradeira elétrica. Grupo para terraço ferro batido. Bandeja de Cristal. Um brinde surpresa da "Sloper".

2.º LUGAR

Maquina Fotografica. Sombrinha antiga. Um rico corte de fazenda. Tapete automovel. Cofre de Jacarandá. Garrafa de "Whisky". Blusão para homem. Lindo jarro de faiança.

Cartões nas casas "Sloper", Rua Nova — Perfumaria Oriental, Rua Nova — Joalheria Safira, Branca, Rua da Imperatriz e no Clube Náutico Capibaribe.

DE CARICA MELISSA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

ESTA ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, estimulante do sistema muscular, perda da memória e cansaço cerebral. Util aos estudantes em véspera de exames. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

FALTA DE APETITE — Náuseas e vômitos, depois das refeições, diarreias e afonias nervosas. Use o VINHO DE GENCIANA E CALUMBA COMPOSTO. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

MUSCOTONICO — Tônico do cérebro. Tônico dos músculos. Tônico dos nervos. Fraqueza geral, falta de apetite, neurastenia e perda de fôstos. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

NAO DEIXE SEU FILHINHO TOS- SIR — De XAROPE TO- LUGLINDELLA, medicamento eficaz e unico para uso das crianças. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

PEQUENO RESFRIADO HOJE — Pode ser a "bá grande" lesão pulmonar. Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU simples ou crocotas. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

QUER ENGORDAR? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, grande reconstituinte, poderoso regenerador das forças vitais, fortalecedor do sistema muscular e estimulante das funções intelectuais; é um excelente criador de forças para as senhoras grávidas, fracas, debilidade orgânica, fraqueza de memória, perda de apetite, emagrecimento, etc. Todos os estudantes em véspera dos exames precisam fazer uso constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA, o salutar calmante dos nervos, pois encontram nele o tônico do cérebro, restituindo. Produto CICERO DINIZ. (5416)

SARDAS — Panos pretos do rosto e dos braços, espinhas e cravos. Use o CREME CICERO DINIZ. A venda nas farmácias e armazéns de miudezas. (5416)

UM CONSELHO AMIGO — TOME SE — Não se descuide. Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU simples ou crocotas, usado há mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas tosse, rouquidões e crises de asma, pulmones. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

XAROPE DE MULUNGO BROMU- RETADO — Alivia os doentes agitados, combate as insônias, mais humor e as excitações nervosas. Não deprime. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

CADERNETA PERDIDA — Perdeu-se a caderneta da Caixa Econômica Federal, deste Estado, numero 69.749, série D, pertencente a Maria Carmelita Silva, brasileira, solteira, doméstica, residente à RUA ALFREDO n.º 407, em AGUA FRIA, pelo que vai ser requerida segunda via da mesma. Recife, 4 de janeiro de 1950. (47863)

A TABELA OFICIAL DA MOV- LARIA / LIADA — Remoção de preços — Oportunidade para os novos — Uma cama 7 tentos "faça-a-sua". Cr\$ 68,00 uma cadeira tipo "Gerard". Cr\$ 350,00 uma cristaleira "Carica". Cr\$ 160,00 um porta-chapéus. Cr\$ 2.500,00 uma tina sala de jantar de imbuia com 10 peças. Cr\$ 3.700,00 um completo dormitório com 12 peças de imbuia trabalhada com 6 peças. Cr\$ 450,00 um guarda-roupa com espelho. Cr\$ 270,00 uma cama em madeira de lei. Cr\$ 1.000,00 uma cama Patente para casal com 12 colchas "faça-a-sua". Cr\$ 850,00 um sofá proporcional de veludo de seda. Cr\$ 125,00 uma especial cama de bilanco de vime. Cr\$ 350,00 um buirão. Cr\$ 650,00 uma moderna cama de imbuia com lastro especial de 16 colchas. Cr\$ 5.000,00 um dormitório com 15 peças. Cr\$ 290,00 um "time pestigreiro" em madeira de lei. Cr\$ 350,00 uma cama para jantar de 1 colcha. Cr\$ 350,00 uma especial estante para livros. Cr\$ 230,00 uma penteadeira em madeira de lei. Cr\$ 750,00 um finíssimo guarda-roupa de imbuia. Cr\$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças. Cr\$ 700,00 um buffet de imbuia. Cr\$ 48,00 uma cadeira "Paulista". Cr\$ 75,00 uma cadeira "Gerard" legítima. Cr\$ 75,00 uma mesa, para filtro com granito, etc. Peça na ALIADA uma tabela completa de preços e por preços nunca vistos verdadeiramente baixos, todos em de ponto "fábrica" estoque de camisas "Patente", cadeiras "Gerard" de todos os tipos e cadeiras para terraços e para crianças, veludo, damascos e puxadores de metal e galilé importados do sul diretamente para a MOV- LARIA de RUA DO LIVRAMENTO n.º 25 — RECIFE. Entrega imediata. movels NOVOS preço FIXO e



LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMÔNIO NACIONAL)

 Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 123
 (Edifício Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerência e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9283

NORTE

"SANTAREM" (PAQUETE)
 Esperado dia 18, para:

 Fortaleza, Belém, Santarém,
 Obidos, Parintins, Itacatiara e
 Manaus.

"ARACATI" (CARGUEIRO)
 — No porto atracado no arma-
 zem, sairá após indispensável de-
 mora para:

 Cabedelo, Fortaleza, S. Luis,
 Camocim, Aracati e Ma-
 cam.

"RODRIGUES ALVES"

(PAQUETE)

Esperado dia 14, para:

Cabedelo e Natal.

"FARRAPOS" (CARGUEIRO)

— Esperado dia 16, para:

Natal e Cabedelo.

SUL

"BARROSO" (CARGUEIRO)
 — No porto atracado no arma-
 zem 8, sairá dia 12, para:

 Santos, Rio Grande e Porto
 Alegre.

**"RIO AMAZONAS" (CAR-
 GUEIRO)** — Esperado no dia 10,
 para:

 Salvador, Vitória, Rio, Santos,
 Rio Grande, Pelotas e Porto Ale-
 gre.

"PARA" (PAQUETE)

 Esperado hoje às 12 horas,
 para:

Salvador, Rio e Santos.

"CAMPOS SALES"

(PAQUETE)

 Esperado dia 12, para:
 Salvador, Rio e Santos.

LINHAS TRANSATLÂNTICAS

"LOIDE CHILE" (CARGUEIRO)

 No porto atracado no armazem 9, sairá dia 9, para:
 SANTOS.

"MAUA" (PAQUETE)

 Esperado dia 12, para: SALVADOR, RIO, SANTOS,
 MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

"LOIDE CUBA" (CARGUEIRO)

 Esperado dia 10, para: TENERIFE, AVONMAUT,
 LONDRES, HULL, ANTWERP, ROTTERDAM e HAM-
 BURG.

"CUIABA" (PAQUETE)

 Esperado dia 1, para: FUNCHAL, CASA BLANCA,
 TANGER, VIGO, LEIXOES e LISBOA.

"LOIDE BOLIVIA" (CARGUEIRO)

 Esperado dia 12, para: SALVADOR, RIO e SAN-
 TOS.

BURG.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMÔNIO NACIONAL)

VAPORES PARA O SUL

ARATIBA (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no
 dia 10, sairá para: Rio de Janeiro.

ITAMBÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no
 dia 16, sairá para: Macaé, Salvador, Rio, Santos, Rio Gran-
 de e Porto Alegre.

ITAPIHY (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no
 dia 17, sairá para: Macaé, Salvador, Vitória, Rio, Santos,
 Pernambuco, Antares, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Seção de Frete

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUICE (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no
 dia 11, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

ARATANHÁ (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no
 dia 14, sairá para: Natal, Aracati, Fortaleza, Camocim e
 Tutóia.

ITAGUASSU (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no
 dia 16, sairá para: Cabedelo e Natal.

ARARANGUA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul
 no dia 16, sairá para: Cabedelo e Natal.

EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Seção de Frete

 Para os melhores seguros MARÍTIMOS e TERRESTRES dar preferência à COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO —
 Informações com o agente JOSE RICUPIRA — Edifício Costeira — 9607

Comercio — Economia — Fi- nanças — Produção

NOTÍCIAS DO RIO

CAMBIO

 Onça, este mercado funcionou calmo, tendo o Banco do
 Brasil oferecido as seguintes taxas:

O BANCO DO BRASIL APRESENTA AS SEGUINTE TAXAS:

Moeda	Compr.	Vend.
Libra	22.100	21.600
Francos suíços	4.200	4.200
Dólar	18,72	18,38
Peso argentino	6,325	6,205
Peseta	1,700	1,700
Sol	2,25	2,25
Francos franceses	6,025	6,025
Francos belgas	6,270	6,270

Moeda	Compr.	Vend.
Libra	22.100	21.600
Francos suíços	4.200	4.200
Dólar	18,72	18,38
Peso argentino	6,325	6,205
Peseta	1,700	1,700
Sol	2,25	2,25
Francos franceses	6,025	6,025
Francos belgas	6,270	6,270

Moeda	Compr.	Vend.
Libra	22.100	21.600
Francos suíços	4.200	4.200
Dólar	18,72	18,38
Peso argentino	6,325	6,205
Peseta	1,700	1,700
Sol	2,25	2,25
Francos franceses	6,025	6,025
Francos belgas	6,270	6,270

Moeda	Compr.	Vend.
Libra	22.100	21.600
Francos suíços	4.200	4.200
Dólar	18,72	18,38
Peso argentino	6,325	6,205
Peseta	1,700	1,700
Sol	2,25	2,25
Francos franceses	6,025	6,025
Francos belgas	6,270	6,270

Moeda	Compr.	Vend.
Libra	22.100	21.600
Francos suíços	4.200	4.200
Dólar	18,72	18,38
Peso argentino	6,325	6,205
Peseta	1,700	1,700
Sol	2,25	2,25
Francos franceses	6,025	6,025
Francos belgas	6,270	6,270

Moeda	Compr.	Vend.
Libra	22.100	21.600
Francos suíços	4.200	4.200
Dólar	18,72	18,38
Peso argentino	6,325	6,205
Peseta	1,700	1,700
Sol	2,25	2,25
Francos franceses	6,025	6,025
Francos belgas	6,270	6,270

Moeda	Compr.	Vend.
Libra	22.100	21.600
Francos suíços	4.200	4.200
Dólar	18,72	18,38
Peso argentino	6,325	6,205
Peseta	1,700	1,700
Sol	2,25	2,25
Francos franceses	6,025	6,025
Francos belgas	6,270	6,270

Moeda	Compr.	Vend.
Libra	22.100	21.600
Francos suíços	4.200	4.200
Dólar	18,72	18,38
Peso argentino	6,325	6,205
Peseta	1,700	1,700
Sol	2,25	2,25
Francos franceses	6,025	6,025
Francos belgas	6,270	6,270

Moeda	Compr.	Vend.
Libra	22.100	21.600
Francos suíços	4.200	4.200
Dólar	18,72	18,38
Peso argentino	6,325	6,205
Peseta	1,700	1,700
Sol	2,25	2,25
Francos franceses	6,025	6,025
Francos belgas	6,270	6,270

Moeda	Compr.	Vend.
Libra	22.100	21.600
Francos suíços	4.200	4.200
Dólar	18,72	18,38
Peso argentino	6,325	6,205
Peseta	1,700	1,700
Sol	2,25	2,25
Francos franceses	6,025	6,025
Francos belgas	6,270	6,270

Moeda	Compr.	Vend.
Libra	22.100	21.600
Francos suíços	4.200	4.200
Dólar	18,72	18,38
Peso argentino	6,325	6,205
Peseta	1,700	1,700
Sol	2,25	2,25
Francos franceses	6,025	6,025
Francos belgas	6,270	6,270

Moeda	Compr.	Vend.
Libra	22.100	21.600
Francos suíços	4.200	4.200
Dólar	18,72	18,38
Peso argentino	6,325	6,205
Peseta	1,700	1,700
Sol	2,25	2,25
Francos franceses	6,025	6,025
Francos belgas	6,270	6,270

Moeda	Compr.	Vend.
Libra	22.100	21.600
Francos suíços	4.200	4.200
Dólar	18,72	18,38
Peso argentino	6,325	6,205
Peseta	1,700	1,700
Sol	2,25	2,25
Francos franceses	6,025	6,025
Francos belgas	6,270	6,270

Moeda	Compr.	Vend.
Libra	22.100	21.600
Francos suíços	4.200	4.200
Dólar	18,72	18,38
Peso argentino	6,325	6,205
Peseta	1,700	1,700
Sol	2,25	2,25
Francos franceses	6,025	6,025
Francos belgas	6,270	6,270

Moeda	Compr.	Vend.
Libra	22.100	21.600
Francos suíços	4.200	4.200
Dólar	18,72	18,38
Peso argentino	6,325	6,205
Peseta	1,700	1,700
Sol	2,25	2,25
Francos franceses	6,025	6,025
Francos belgas	6,270	6,270

Moeda	Compr.	Vend.
Libra	22.100	21.600
Francos suíços	4.200	4.200
Dólar	18,72	18,38
Peso argentino	6,325	6,205
Peseta	1,700	1,700
Sol	2,25	2,25
Francos franceses	6,025	6,025
Francos belgas	6,270	6,270

Moeda	Compr.	Vend.
Libra	22.100	21.600
Francos suíços	4.200	4.200
Dólar	18,72	18,38
Peso argentino	6,325	6,205
Peseta	1,700	1,700
Sol	2,25	2,25
Francos franceses	6,025	6,025
Francos belgas	6,270	6,270

Moeda	Compr.	Vend.
Libra	22.100	21.600
Francos suíços	4.200	4.200
Dólar	18,72	18,38
Peso argentino	6,325	6,205
Peseta	1,700	1,700
Sol	2,25	2,25
Francos franceses	6,025	6,025
Francos belgas	6,270	6,270

Moeda	Compr.	Vend.
Libra	22.100	21.600
Francos suíços	4.200	4.200
Dólar	18,72	18,38
Peso argentino	6,325	6,205
Peseta	1,700	1,700
Sol	2,25	2,25
Francos franceses	6,025	6,025
Francos belgas	6,270	6,270

Moeda	Compr.	Vend.
Libra	22.100	21.600
Francos suíços	4.200	4.200
Dólar	18,72	18,38
Peso argentino	6,325	6,205
Peseta	1,700	1,700
Sol	2,25	2,25
Francos franceses	6,025	6,025
Francos belgas	6,270	6,270

Moeda	Compr.	Vend.
Libra	22.100	21.600
Francos suíços	4.200	4.200
Dólar	18,72	18,38
Peso argentino	6,325	6,205
Peseta	1,700	1,700
Sol	2,25	2,25
Francos franceses	6,025	6,025
Francos belgas	6,270	6,270

Moeda	Compr.	Vend.
Libra	22.100	21.600
Francos suíços	4.200	4.200
Dólar	18,72	18,38
Peso argentino	6,325	6,205
Peseta	1,700	1,700
Sol	2,25	2,25
Francos franceses	6,025	6,025
Francos belgas	6,270	6,270

Moeda	Compr.	Vend.
Libra	22.100	21.600
Francos suíços	4.200	4.200
Dólar	18,72	18,38
Peso argentino	6,325	6,205
Peseta	1,700	1,700
Sol	2,25	2,25
Francos franceses	6,025	6,025
Francos belgas	6,270	6,270

Moeda	Compr.	Vend.
Libra	22.100	21.600
Francos suíços	4.200	4.200
Dólar	18,72	

Os Novos Valores Expressivos do Humano

Eustáquio DUARTE

- III -

TRENO PARA NIELS LHYNE

Fernando Ferreira de LOANDA

QUANDO AS FOLHAS TOMBAM
SOU EU EXISTINDO
EXTINGUINDO-ME NAS HORAS,
QUE O PENSAR E UMA FLOR
QUE O VENTO DESFIA
SOB O AZUL, NO TERRAÇO.

GOISAS HA, A DIZER,
QUE NUNCA SERAO DITAS
E JAMAIS SENTIDAS DE NOVO
ENBORA EXISTAM EM NOS.
QUE FAZER SE AS MAGOAS
NOS OFUSCAM AS EMOÇÕES?

A SINFONIA CRESCE NA RUA
QUE NO PENSAMENTO BROTA.
SEMPRE QUE RESSURGEM A MEMORIA,
VIVIFICANDO OS DIAS IDOS.
A DEFINIR A SOMBRA QUE FESA
E DOL NO RETORNO AO PASSADO.

QUANTO MAIOR E A FUGA
MAIOR A MINHA SOLIDAO
ENTRE OS HOMENS.
TAO DIMINUIDO ME SINTO
COMO SE PESASSE SOBRE MIM
A SOMBRA DE UM CIPRESTE.

É evidente que uma estética sem base no amor pode servir às abstrações de um lógico; mas não satisfaz, de nenhuma maneira, a sensibilidade de um artista. As leis que regem as artes são, em essência, as leis do amor. "Beleza", é o grito de Ruskin foi tão taxativo quanto conciso: — "Arte é adoração".

Ora, se de fato a arte é um misticismo erótico, como talvez erótico seja todo misticismo, é óbvio que todas as concepções de beleza assentam numa só base. Pouco importam as abstrações, as formas, as cores, a harmonia, o ritmo — "lá onde se satisfaz o instinto genésico, ali está o belo".

Quando o artista contempla uma expressão de beleza, experimenta de início uma sensação que nada tem a ver com a consciência estética. Ele vibra, a priori, tomado de emoção inconsciente e, a seguir, associa ideias sistêmicas que se transformam, inelutavelmente, em sentimento de desejo. Só depois é que transcende desse desejo. É ele, primariamente, um órgão sensível tangido por forças que irrompem de uma causa original: o instinto genésico. A consciência estética não é, pois, ao nascer, senão um fato físico. Esta evidência, só por si, explicaria o papel importante das chamadas impulsões instintivas na atividade estética.

Não é preciso — diz Lalo — nenhuma mitologia para introduzir-se o princípio erótico do domínio da beleza. A ciência moderna se encarrega disso, fornecendo experimentalmente a base mais séria à teoria genésica da arte.

Já os pais do naturalismo notaram que o belo não escapa à lei que preside à evolução, em todos os domínios da natureza. O belo seria uma constante na seleção dos mais aptos. A pro-

pria ideia de beleza — indaga o mestre do cascatismo científico — já não supõe privilégios de uma aristocracia escolhida, elevando-se acima de um meio medíocre e instável? Ora, entre as formas infinitas de seleção natural, a mais importante, sem nenhuma dúvida, é a seleção sexual. Eis as ideias de Sexo e Beleza aproximadas, de maneira definitiva, em nome da ciência. A beleza das plantas, a beleza dos animais, a beleza humana — todas estão em função da perpetuidade das espécies. "Uma planta triunfará tanto mais possa seduzir e reter esses seus fornecedores de amor que são os insetos. Ora, o que adverte estes insetos e os atrai de longe, permitindo-lhes distinguir a planta preferida entre a vegetação indiferente é a beleza, o colorido prometedor das flores". Quando uma planta floresce, este fenômeno é de pura preparação sexual; e Maeterlinck, sob este ponto, enche o naturalismo de uma multiplicidade de exemplos. (Intelligence des fleurs).

A escala animal oferece mostras de inúmeras espécies que se ornaram de efeitos característicos, só na fase amorosa; sem embargo do que, nas espécies menos primitivas é comum a extensão da beleza física além da estação reprodutiva e, nas espécies superiores, a conservação dessa beleza em relação com uma função genética não mais sujeita a estações. Naquela escala, o mais evidente fenômeno de irradiação estética em interação com o amor é a metamorfose dos insetos: "vermes desprovidos de sentidos, de membros, de movimentos durante meses e anos, sob formas larvárias, depois ninfas, enfim borboletas de cores exuberantes ou escarvalhões reluzentes, estágio final que terá, conforme a espécie, duração de algumas semanas, de alguns dias, de algumas horas, tempo exato para a reprodução". Associe-se às plantas e animais um outro valor estético de base, reduzido ao ser humano a fator subsidiário pela a-trofia do lobo olfativo: o perfume ou o odor. Enquanto em nós a visão e a audição são sentidos estéticos por excelência, e quase exclusivos, nos seres inferiores a olfação ocupa lugar preponderante, encampando, em algumas espécies, outras funções nobres.

O odor, característico de certos animais e, sobretudo, o perfume das plantas na primavera, são secreções fisiológicas destinadas a um supremo objetivo: a sobrevivência da espécie. A seleção dos seres vivos é, então, necessariamente dirigida no sentido da superioridade estética, no que pese, embora, a evidência de que a escala dos valores humanos — os estéticos, os morais e outros — não corresponde a dos valores naturais.

Resultado que sexualidade e beleza são faces de um só fenômeno ligado à Evolução. Paixão erótica e adoração estética são equivalentes que se substituem. Que se sucedem, que se alternam. O belo fundando-se no amor, como o amor no belo.

Não foi sem considerar esses pontos que Guyon apresentou o seu princípio de estética na Intimidade de Vida que ela supõe. (Conclui na 6.ª página)

A' Margem de... «O Bangue nas Alagoas»

Sílvia de MACEDO

MACÉIO, janeiro — Raro exemplo de fidelidade à sua vocação, de fidelidade às letras históricas, é o caso presente. "O Bangue nas Alagoas", de Manuel Diegues Junior, produto perfeitamente amadurecido de pesquisas e reflexões, não conhece, por isso, a volúpia da improvisação. O autor teve paciência de esperar, até que o fruto amadurecesse por si mesmo e se mantivesse por sua própria vitalidade interna.

Como historiador social, não se limitou a uma simples colheita de dados, a uma ingenua justaposição de traços da paisagem do bangue. Fez interpretação, relacionou o fato econômico com o "processo" cultural da província ou da região. Fugiu, de muito, àquele caráter de reportagem, com que muitos pretendos historiadores confundem essa atividade de jornalista com a pesquisa histórica.

O autor reconstituiu, num tecido bem urdido, a vida social do bangue, mesmo fugindo à tecnologia expressiva da sociologia científica. E, desapagando-se, ele, dessa linguagem técnica, na descrição do fato social, não deixou, por isso, de realizar obra científica, de historiador social. Obra mas de historiador social do que mesmo de sociólogo, feitas as diferenças naturais entre as duas atividades especializadas e fronteiriças.

Poder-se-ia dizer — desse livro — que ele teria dado menor atenção ao elemento negro, na paisagem social do bangue, se bem que o autor tivesse reconhecido ser Alagoas uma das regiões mais ricas em "negros" e africanistas. Esta, uma verificação de um detalhe, sem atingir o conjunto da obra.

Manuel Diegues Junior soube bem se utilizar da sua simpatia criadora e dos seus conhecimentos especializados, realizando obra rara no nosso clima intelectual, tão porcionado de exaltações líricas e puramente romântico-trágicas.

Os capítulos dedicados à vida social e cultural de Alagoas, com base no bangue, constituem a parte mais importante do livro. O complexo do "aguar" na literatura alagoana, os relatos, as memórias, as evocações dos engenhos, as manifestações artísticas sob o tema do aguar, a parte mais importante do livro, do ponto de vista da vida cultural e política do Estado, tudo isto é tratado com fino espírito, com cuidado e força de compreensão verdadeiramente raros e só despendíveis em escritores de nossa geração, realizando para esse campo de estudos, a ciência só não chegaria até aí, não fosse a simpatia criadora. (Conclui na 6.ª página)

Poema de Madrugada

Adauto F. GONÇALVES

SINTO A MADRUGADA
FLUIDA E OBJETIVA.
CHEGA-ME A BRISA
DE CABELLO SÓLTO
TAMBÉM PERFUMADA
CERCA-ME CONCISSA
E MAIS ESTES GALOS
ABREM GRANDES RASGOS
NO PAPEL DE TEMPO.

SINTO A MADRUGADA,
NA TAVERNA LONGE
NAO SEI BEM DE ONDE
SALTEI A JANELA
ERA DO HORIZONTE
BUSCAR UM POEMA

DE PEIXES BRILHANTES
E DE JAMBOS FRESCOS,
E DE HERÓIS E SANTOS,
DE NOIVAS RECENTES
— AINDA LHEIS VISLUMBRO
DO MANTO SOB A NUCA
ONDE AS ESTRELAS ERAM.

SINTO A MADRUGADA
E RESTA A BATEIA
DE UM POEMA TRISTE
ASSIM EU PREFIRO
A NOITE COMPACTA
E SEM ESPERANÇA
AO AR DE MORTALHA
COMO A FLOR GELADA
PRESA ENTRE LABIOS
OFERTANDO A PALAVRA
QUE FIGUE SUSPENSE
UMA TABOLETA

"O CAFÉ DA NOITE"
(TREMULA E SUSPENSE)
A MESA QUADRADA
E UM HOMEM SO'
EMBORA SE ENCONTRE
NA ILHA DE JAVA.

SINTO A MADRUGADA
— TEM OLHAR DE EMBALO
DOMINANDO A SALA,
ATRAVESSA A FRONTE,
DISSOLVE A VONTADE,
QUAL PASSARO BRANCO
FOUSANDO EM MEU OMBRO
LAVA O PECADO
DA NOITE FINDANDO
— AH, LOUVADO SEJA
SENHOR JESUS CRISTO
QUE NUM MURO PASSO
MAS LEVANTO A MAO
E TRAGO NOS DEDOS
O JASMIM E A GRAÇA

SINTO A MADRUGADA
E QUERO E O RAMO
DA AVENCA E O BELJO
QUANDO FECHA OS OLHOS,
AGUA DE UMA BICA,
ESPRAIAR-ME QUERO
NA PRAIA DE MICA,
QUERO A ENSEADA
DOS BRAÇOS ROLICOS
EM ESTROFE E LIRA,
NA COLUNA JONIA
ENCOSTAR MEU OCULO
DE LONGO ALCANCE
ONDE AVISTE O MAR
DE UM MUNDO ANTIGO,
VOU VER SE DISPARCO
A MINHA SOBERBA
EM GRUMETE AZUL,
POIS CHEGANDO O PORTO
E' TUMULTUOSO,
O DIA JA ROMPE
E ENQUANTO SEJA
ARBITRARIO E LOUCO
EU ACHE O PALACIO
NO FUNDO DAS AGUAS,
LÁ, TRANQUE O POEMA
NUM COFRE DE JADE.

— Recife, Dezembro de 40. —

REVISTAS EM REVISTA

Gláucio VEIGA

RECIFE, janeiro — Simão Leal acaba de apresentar o segundo número de "Cultura". Suspiro aliviado. Não que duvidasse da capacidade de Simão. Suspiro, sempre, da boa vontade dos "poderes competentes". Um impessoalismo, digno de menção especial, marca "Cultura". Imaginaria, criada, publicada por Simão Leal, "Cultura" transformou uma esquecida seção do Ministério da Educação, num obrigatório ponto de referência intelectual.

Contudo, em 280 páginas contínuas, o nome de Simão aparece, na primeira, meio escondido, numa legenda de rotina, e por onde se fica sabendo que ele é o diretor. "Cultura" não se apassivou num veículo de propaganda pessoal. Simão nem sequer colabora. Nem apõe o nome ao menor artigo. Jamais a angústia de sua inicial bordou discretamente o fim de uma coluna. Entretanto, este homem que irritantemente teima em não aparecer, em não se "projetar" para usar a expressão favorita de meu amigo Luiz Pinto, trabalha franciscamente alheio aos elogios e às "panelas".

E, falando em "panela", "Cultura" não favoreceu ainda, aos "medalhados", nem aos apressados.

Quem conviveu com Simão sabe que sua vida é de estudos e pesquisas. Lembro-me bem do Recenseamento último, na Paraíba. Simão procurou, ou melhor, lançou-se na aventura de um inquérito alimentar em todo o Estado. Pela primeira vez no Brasil um homem, trabalhando sozinho, sem auxiliares de espécie alguma, executou uma tarefa que num simples centro urbano, as universidades americanas empregam centenas de estudantes e professores. Simão, mediante a cara, aquela sua cara compacta onde a maquiagem de um oculista tentava um corretivo com espessa viduça por onde se coava uma miopia curiosa, para apurar minudentemente, que comia o homem da capital, o pescador anfibio, o brejeiro, o canibol biconcavo, os canibol, as vezes delicadamente litoncos, e, por fim, que mastigava aquela e que é antes de tudo um forô.

Criticaram o inquérito. Debitaram as fichas devastadoras, verdadeiras solteiras impressas, elucubrando os espanhóis da íntima das intimidades domésticas. Perguntava-se pela quantidade de leite ingerido, unidade de ovos, quilos de pão, "culas" de farinha e até se o "feijão" ou o "bolimim" enquadram-se no cardápio. Houve quem protestasse. Falou-se de mandado de segurança.

Quando tudo se acomodou, Simão recolheu sofredamente as suas gavetas um preciosíssimo material para o estudo sociológico do Nordeste, merecendo especial atenção os "tabus" alimentares.

Depois, surgiu o Departamento do Serviço Público. Nova aventura e renovadas oposições. Mas, em dois anos o homem das "fichinhas de comida" executava a primeira reforma do serviço civil da Paraíba, sem nada ficar a dever aos técnicos do DASP.

Agora, no Ministério da Educação ele resuscita aquela seção burocrática desconhecida, reorganiza e lança duas publicações magníficas: "Cultura" e "Arquivos". Porém, sempre anônimo. Trabalhando com um sentimento super-humano de coletividade. Modestia criminosa que precisa de um parafuso. E daí que faço meu apelo: publique, Simão, seu maravilhoso ar-

quívolo folclórico e as suas observações sociológicas. Mais modesta, porém otimamente intencionada, surge a Revista Paraibana de Letras no seu terceiro ano de existência. Alvaro de Carvalho com sua colaboração incomum abre as colaborações num belo estudo sobre Rul, seguido por Flásculo da Nóbrega assinado o ensaio "A Liberdade como Função Social", onde o autor mostra-se "up-to-date".

Como as Harpas de São

José Gonçalves de MEDEIROS

RECIFE, janeiro — Sentado ao canto da vasta sala de espetáculos, ia ouvir, sem maior entusiasmo, os cantores Marimon. Anderson... Faz vários anos, e por tantos dias e meses, e por tantas outras grandes impressões experimentadas, a voz misteriosa daquela mulher não se diluiu completamente para mim.

Depois foi Dorothy Maynor, e também o negro Paul Robeson, de braços abertos como os gigantes das tragédias gregas, soltando a multidão embevecida, as notas fortes do "Spun River".

Na mais recôndita lida da memória uma outra voz desentoadada cantava, entoadando os versos, mas cantava para sempre:

"Ma chandelle est morte;
Je n'ai plus le feu.
Ouvre moi ta porte
Pour l'amour de Dieu."

Iluminada pelos refletores, alta e serena, ela encobria o "negro espiritual". Era o ponto mais alto, e que podia se deixar conduzir, pela arte e pela emoção pensada, aquela figura de cantora. Agora, como num passe de mágica, transformara-se em lamento e espírito de milhões de negros que ressurgiram das noites de milhares de séculos para cantarem suas dores infundáveis e sua crença imortal.

Muitas vezes Marimon Anderson parecia uma simples estútil alegórica: suave e profundamente baixo, o canto continuava como se brotasse do chão, em modulação de voz ausente. Expressão universal das religiões e dos sentimentos, inspirada nas tragédias gregas, e gemendo a música, o canto não é mais velho que as pantomimas. Mesmo assim, responde à arte do gesto mudo, reunindo em si a poesia, a música e o teatro — três artes maiores, somadas numa só.

Florescência acende-se na imaginação: os amadores compõem libretos para "mascaradas" iniciam sem saber a nova arte da ópera. "Jerusalem Libertada" de Torquato Tasso é o campo

poético da experiência. Há notícias do amador Vicente Galilei, pai de Galileu Galilei, musicando trechos do "Inferno de Dante". Combinam-se "arias" e "solos", aparecem intérpretes, e as portas do Palazzo Corsi se abrem para a representação de "Dafne", seu princípio de estética na Intimidade de Vida que ela supõe. (Conclui na 6.ª página)

WAGNER
IL MONDO PAREVA DIMINUITO DI VALORE.
G. d'Annunzio.

A Manuel Augusto

Araújo FILHO

Para a revelação maior do entendimento
Da Arte em que foi senhor, mistér fôra outro mundo:
Um céu mais claro, um sol sem mancha, um firmamento
Calmos em contraste a um mar mais forte e mais profundo!

Uma noite sem astro e sem termo... Um segundo
Céus!... E, triste, a gema, em mau presságio, e vento...
E feras a lutar em desespero fundo...
E outra disposição de forma e sentimento!

Como em pequeno vaso uma planta amortece...
(Este vaso?... Esta planta?... Em chão férax, quem sabe
A vida desta planta, o encanto desta flor!?)

Assim Wagner, — o Deus da alta harmonia, — desce
A morte!... Este orbe aqui, como o vaso, não cabe
A grandeza de sons do seu mundo interior!

ESTAS GERAÇÕES

Otto Maria CARPEAUX

RIO, janeiro — Conforme anedota medieval, soborosa mas pouco autêntica, São Tomaz de Aquino teria pedido a um amigo agonizante que lhe aparecesse depois da morte, para dar-lhe informações do outro mundo sobre o qual travavam tantas discussões em vida; com efeito, o espectro apareceu, mas quando o santo perguntou: "Estes taliter qualiter?" (Não é assim como pensamos?), então o amigo morto dizia: "Taliter aliter", o que significa "perdendo-se na tradução portuguesa a rima: "Muito diferente". Essa história me ocorreu quando maxendo em velhos papéis e recortes, encontrei os restos aparelhados da grande discussão, daí há poucos

anos, sobre o papel dos intelectuais na vida pública. Como se deve sentir justificado quem não participou das generosas lutas de então, quando um vigoroso "anti" uniu todos os homens de boa vontade! Hoje, já não se ataca mais o velho Benda; essa cabeça de turco de todos os "participantes" está hoje mais à esquerda do que a grande maioria deles. Na verdade, não existem mais, hoje em dia, "participantes", porque, "estar anti" é uma atitude mas não é uma profissão. Em vez dos participantes só existem partidários. Perderam a razão de ser e até o direito de existência os chamados simpatisantes deste ou daquele lado da barreira.

Estabilizaram-se as frentes. E o fim é cansaço, senão o marasmo. Onde está esta geração? Já se vê que não pretendo falar de "gerações" literárias. O equívoco que confundiu um meio de análise histórica do passado literário com um recurso para conquistar espaço nos suplementos dos jornais, esse equívoco é tão absurdo, que, embora menos conhecidos, poderiam contribuir para a solução daquele outro problema, mas imediato. Num estudo famoso mas raramente citado (porque os espanhóis se esque-

ceram de traduzi-lo) analisou Karl Mannheim o termo "geração", distinguindo uma aceção positivista, e outra, historicista: do primeiro ponto de vista, trata-se de modas literárias, cujo ritmo seria biologicamente determinado; do segundo, porém, trata-se de diferentes "estilos de pensar". E embora estes últimos poderiam voltar, periodicamente, ficam os valores espirituais, no entanto "relativizados", conforme dados históricos-sociológicos; e por mais que esse relativismo agrade a certos progressistas dentro da "Intelligentsia" é preciso dizer-lhe que o relativismo, a abolição do valor absoluto dos critérios de que todo poeta autêntico se

VESPERAS

Conto de Saldanha COELHO

RIO, janeiro — Duas cadeiras numeradas ficavam vazias durante o espetáculo, sem alguém aplaudindo aqueles corpos que se quebaram no gelo, em angústia, sob os patins. A platéia, que esgotou os lugares ocasionais, tentava a cada momento que sentia emoções e todas as cadeiras e arquibancadas a um tempo se riam e palmas, breves instantes de alheamento. Só as duas cadeiras que eu e Leonora devíamos ocupar, assistindo indiferentes ao espetáculo como se dele lhes fosse estranho, como se

não o compreendessem. Os patins não ficavam esquecidos na sua farsa, a alegria do público não seria interrompida pela morte de um espectador envenenado, nem os nossos lugares se transformariam em palco. Tudo correria normalmente até o fim, com apenas aquelas duas cadeiras vazias.

Durante alguns anos Leonora foi a companheira que eu esperava, embora não pudesse ser mãe porque em seu útero infantil nunca fecundara um filho. Depois passou a encontrar-se com

André, o meu amigo André que tinha pouca importância, mas havia dado anos. E não satisfeita com isso, na véspera de eu lhe dizer que já não queria mais viajar pela Europa, onde ela sempre quis conhecer, tentou envenenar-me para poder gostar à vontade os bens que eu lhe deixaria.

Vou abandoná-la, devolvê-la ao mundo, logo que ela se acalmar. A gora está na sala, molhada a toalha da mesa com um cheiro de arrendimento ou de farsa. Seus olhos não têm mais o brilho esgazado de ainda há pouco, ficando-se no pires de geléia que ela segurava nos dedos, oferecendo-o a mim com uma voz monótona, focando lágrimas, e os soluços vêm do seu peito como gemidos do fundo de um poço. Leonora pareceu a ingenua bailarina que encontrei no cabaré, assim triste.

Eu estava com André, próximo à orquestra, de onde se podia ver toda a pista de dança. Ele foi que me chamou a atenção para Leonora, elogiando-lhe o corpo e os olhos que circuncavavam no salão, abstraidos, fixados constantemente e não tardou que me encarassem. "Se eu dançasse vai ser com ela", disse a André, que não escondia o sorriso desdenhoso de quem já se habituara a ver frequentadores inexperientes se impressionarem com o jeito hábil das mulheres de cabaré. Não ligou ao seu pouco caso — continuei a observá-la, convencido de que André se enganava. "Comigo é diferente; ela não passa pela nossa mesa sem que me olhe" — respondi, indo dançar.

"Você custou a se resolver!" exclamou Leonora, depois de me apertar com o braço perfumado. Confessei-lhe que talvez por ser um tímido eu me demorara tanto, mas de qualquer maneira ali, juntos qualquer resto de noite.

Gosto de homens tímidos — e encontrei seu rosto no meu, como se confirmasse no gesto a sinceridade das palavras. Sorri, imaginando-o com o rosto sobre o meu ombro e suspirando-se aos homens que estavam nas mesas, do mesmo modo como fez comigo enquanto dançava com outros. Mas essa impressão de que Leonora não me dava maior importância não diminuiu o prazer que senti entre a música e seu corpo. "Pouco importa se ela está se oferecendo a esses idiotas!"

André fazia sinais, querendo dizer que eu estava dançando muito e parasse porque sentia meu dinheiro ir embora nos "furos" do cartão. Final não entendendo-o e continuando alheio ao tempo, esquecido de que os minutos seriam pagos. Agora Leonora falava olhando para mim e nossa conversa era mais estranha. Perguntei-lhe quando começara sua vida de cabaré, se não se aborrecia por ser obrigada a dançar.

— Não se aborrece, respondeu-me, não se aborrece por ser obrigada a dançar. (Conclui na 6.ª página)

O Poeta Jorge Cooper

Lêdo IVO

Dos jovens poetas desconhecidos das províncias, pode-se dizer que eles são os "maquis" da Poesia. Enquanto a metropoli petrifica em ordem as aventuras particulares daqueles que foram antigas surpresas, esses jovens poetas, marcados pela rebelião e principalmente buscando dramaticamente conquistar a forma que traduz rigorosamente a verdadeira mensagem, vão a nonimamente produzindo o que, se hoje é muitas vezes o espanto de seus amigos é a zombaria de seus comprovadamente amanhados, a admiração de todos quantos se debruçarem sobre um trabalho firme de vida comunicada e de interpretação da realidade.

Quero pois saudar hoje o jovem poeta alagoano Jorge Cooper, cujo livro ainda inédito afirma uma das personalidades poéticas mais tensas e pessoais de minha geração, pela sua originalidade nestes tempos de "anta poesia" pré-fabricada e grupal, pela adequação que ele milagrosamente encontrou entre os seus temas e a maneira de exprimi-los, pela sua madura compreensão de que todo poeta autêntico se

faz sozinho, com os seus próprios materiais.

Vi como se estivesse revendo o que nunca vi.

Só estes dois versos bastariam para comunicar ao aficionado de poesia, a madureza poética de Jorge Cooper, em cujos poemas se sente a presença de algum que conhece a maneira de bem explorar as infinitas riquezas da vida cotidiana, desentranhando-lhes os símbolos, interpretando de acordo com a única luz possível ao seu espírito: a luz de sua poesia. E é submisso à sua verdade interior que ele nos comunica:

Os ponteiros do relógio são o tempo de braços abertos ao infinito das horas

Ou mesmo quando, sem fugir ao rigor de uma notação cosmo-gráfica, silencia:

Que é a noite senão a sombra da terra.

Agrade-me principalmente nos poemas de Jorge Cooper a identidade. (Conclui na 6.ª página)

Esperanto--Lingua Bem Viva

LEVEMOS PARA A FRENTE O MOVIMENTO ESPERANTISTA! — "ELEGIA N.º 4", DO POETA MAURO MOTA, EM TRADUÇÃO DO DR. FERNANDO LAROCCA

C. SILVEIRA

Por que defendemos o Esperanto? Por que propagamos a sua adoção no mundo inteiro? Por que lhe exaltamos o valor, a estrutura científica, o portento filológico que empolga o pensamento contemporâneo?

Valeremos da tribuna jornalística para mostrar que Esperanto é uma necessidade imprescindível à cultura, em suas diferentes nuances. O homem moderno, o homem que o espírito voltado para as altas manifestações da vida, não pode nem deve alhear-se a um movimento, que dia a dia, impõe ao conceito da opinião esclarecida, culta, da Humanidade.

Quem defende, propaga e divulga o Esperanto está promovendo o desenvolvimento da inteligência; está revelando superioridade de espírito em função do progresso intelectual, científico e social, de que tanto precisam os habitantes do nosso planeta.

Esperanto, no inerte acervo dos descobrimentos, das invenções que revolucionaram o espírito humano na ansia do progresso, alenteia-se, exponencialmente, dominando, porque, por meio dele, as realizações de um Santos Dumont, na aviação; Pasteur e afechicof, na biologia; Fulton, na máquina a vapor; e de outros sábios, se tornam melhormente conhecidas no Universo.

Objetar-se-ia, todavia, que as línguas naturais, como, por exemplo, o francês e o inglês, se encarregam de tornar conhecidas as obras de vultos de renome internacional. Não contestamos. Mas também é certo que

Esperanto, como língua auxiliar de cada povo, presta enorme serviço à divulgação do poder criador do homem, superando, muitas vezes, o uso das línguas maternas, pela fácil compreensão que apresenta.

Não é demais insistirmos na grandeza científica do idioma de Zamenhof. Nesta opulência linguística que é um ornamento de relevo no vasto cenáculo literário de todos os povos, que o amam, o exaltam, o glorificam, sobretudo na sua sublime, interna — como o traço psicológico de inextinguível influência nas relações fraternais da família esperantista.

"A interna ideia" resalta do Esperanto em ascendência admirável. Ele projeta os nossos olhos a luz bem viva, claríssima, a luz que inunda o mundo para aproximação fraternal da espécie.

A filologia mundial tem, pois, um ilustre membro, que queramos ou não queiram, os adversários do Esperanto. Em que pese as zombarias, as críticas sistemáticas, injustas e por vezes, desprimárias, o Esperanto vem resistindo a tudo isso, sobranceiramente, triunfalmente, constituindo-se, assim, o grande instrumento capaz de eliminar da face da terra as fronteiras linguísticas que separam os povos.

Os povos precisam do Esperanto. Mais do que isto: Exigem-no, para o desaparecimento completo do "ranger das dentes" terreno.

Nossa fé no Esperanto é inabalável. Nada nos faz desviar da sua vitória definitiva. Com o

mesmo entusiasmo, e mesmo ardor que impulsionamos as nossas lutas em 1919, aqui estamos para, no ano que se inicia, levá-la para a frente, com o apoio decidido, a solidariedade franca, dos samideanos de nossa terra.

Nossa orientação é a mesma que nos tracamos. Nela se integram os alto: princípios do esperantismo, que se inspiram na bondade, no amor universal, ressoando maravilhosa a voz do coração por todos os continentes, Zamenhof deuses, o exemplo. Faremos tudo por seguir, dignos da sua filosofia, do seu ideal em prol da unidade da família humana.

ELEGIA N.º 4 DO DR. MAURO MOTA

Pernambuco conta com um samideano jovem, de poucos meses de estudo do Esperanto. É um co-idealista ativo, fervoroso, que não mede sacrifícios em favor da nossa causa comum. O Dr. Fernando LaroCCA, que tão nobremente dirige a Associação Pernambucana de Esperanto, na qualidade de presidente, surgiu em nosso movimento sob os melhores signos. Inteligente, estudioso, perseverante, já tem feito excelentes traduções de poemas que tivemos a honra de publicar nesta seção, nos quais nos saltam a vista as suas qualidades poéticas, traduzindo com perfeição para o Esperanto trabalhos de diversos autores.

Gracias ao Dr. Fernando LaroCCA, publicamos, hoje, a tradução, em Esperanto, feita por ele, da "Elegia N.º 4", original de Mauro Mota.

El-la:

ELEGIA N.º 4

Pashoj necertaj sur la tombaj shthonoj
serche de vi mi iras, serche chiam
de la tiamaj tumultaj vivbonoj
kiujn vi portis al la tombo iam.

En la soleco de l' nokto mi sentas
ke el la loko en kiu vi estas
vi min ne forlasis, min orientas
kaj, kiel tiam, che mia flank' restas.

Post via foriro mi pli amas vin.
Sur la tomboj necerte pashadas mi.
De via forest' alvenu nun la fin'.

Bela el la spac' venas via vizi',
kune ni iras de l' vivo for de l' sin',
kaj vian animon brake portas mi.

Passos incertos sobre as lages frias,
sigo em busca de ti, sigo à procura
do tumulto da vida de outros dias,
que foi contigo para a sepultura.

Sinto na solidão da noite escura,
que, donde estás, não me abandonas;
[guias,
e que vais ao meu lado de alma pura
como, nos tempos que morreram, ias.

Amo-te mais depois que foste embora.
Nas lages frias, meus incertos passos.
Deixa de ser a eterna ausente agora.

Vejo que chegas linda dos espaços
e eu vou contigo pela vida afora,
conduzindo a tua alma nos meus braços.

Original de Poeta Mauro Mota, traduzido Esperanto de Dr. Fernando LaroCCA
Recife, 18-an de Decembro de la 1929-a

CAMPANHA DE BRASILIDADE

Moacir C. CUNHA

(Conclusão)

Utilizando-se do Esperanto, os povos cujas línguas nacionais não têm divulgação no exterior, não tiram apenas proveito de ordem imediata e prática: ou seja, interesse que dizem gerar, mas também, e mais importante, a defesa da sua própria identidade, a defesa da sua própria cultura, a defesa da sua própria língua, a defesa da sua própria alma.

Esses interesses, mais sutis e menos evidentes, não são, contudo, menos graves e ponderáveis do que os interesses palpáveis e manifestos da propaganda e da duração que os povos de línguas desconhecidas obtêm com o emprego do Esperanto.

Razões de ordem psicológica, tendentes a defender, no espírito da gente moça, desnaturalizada pelo uso obrigatório de idiomas de outros povos, a defesa da fragra e vancientes sentimentos de patriotismo, justificam que países, como o Brasil, junidos ao domínio linguístico de outras nações, agarrem-se à língua que o Esperanto oferece com equidade e justiça inalienável.

Pedagogos e psicólogos não se manifestaram, explicita ou implicitamente, em torno do problema. Não foi por acaso, sem embargo, o que estavam fazendo: 12 membros da Comissão de Ensino Secundário, pelo Parecer n.º 230, de 9 de novembro de 1929, manifestaram-se favoráveis à introdução do ensino obrigatório do Esperanto nas escolas brasileiras. Educadores como os professores Aníbal Freire, Lourenço Filho, Jonathan Serrano, Alceu de Amoroso Lima, Leonel Franca, Leila da Cunha e outros, subscreveram aquele simpático e eloquente Parecer.

Mai ingressa na escola, a criança é obrigada a estudar línguas estrangeiras, ao lado da Matemática, das Ciências e da própria língua nacional. Grave-se-lhe no espírito, portanto, a convicção de que decorar verbos irregulares e exceções a complicadas regras de gramáticas estrangeiras, é tão importante como conhecer as leis da Geometria, da Biologia, da Física, ou ainda, as regras do correto emprego da língua de sua própria Pátria. Ao perceberem que não estão no dever de estudar todas as línguas estrangeiras, mas sim as de dois ou três determinados povos, concluem que esses povos, privilegiados e poderosos, são, de qualquer modo ou por qualquer razão ainda não percebida, superiores aos demais. Cientes, por fim, de que não há reciprocidade no ensino de línguas estrangeiras, que somos obrigados a estudar, anos a fio, duas ou três línguas complicadas e difíceis, no mesmo tempo que os povos que falam essas línguas não estudam, nem, sequer facultativamente, a nossa língua pátria, os espíritos impressionáveis e perquiridores dos estudantes

Estamos em 1930. Quase oito anos são decorridos desde que se promulgou a lei de 16 de julho de 1922, a mesma que é o fantasma dos estudantes, a mesma que conservou o latim no ensino ginasial, a mesma que precisa ser revogada em benefício do Esperanto e do próprio país.

Muitos séculos já decorreram desde que a língua latina perdeu a utilidade prática, queramos ou não os professores de português, e já é tempo de substituir o estudo de uma língua morta por algo vivo, por algo prático e útil. Que venha o Esperanto! — "Ora, vejamos só..." — dirão os mestres, "hoje em dia um estudantezinho qualquer protestando pelos jornais contra a língua de Virgílio, de Ovídio, de Cícero, de Plínio..."

E que os homens preferam a lei do menor esforço, nos avós fizeram assim — é a desculpa; mas não é justo que os homens de amanhã nagem pela ignorância e indolência de seus avós.

Inquietação

Paulo MATTOS

SINTO VONTADE DE FUGIR DA TERRA
E DE VIVER NUM MUNDO DIFERENTE,
ONDE A VERDADE SE ERGA COMO A SERRA,
DEILHANDO SEMPRE COMO O SOL NASCENTE.

SINTO DESEJO DE NÃO VER MAIS GUERRA,
DE NÃO SENTIR MAIS, CONDENADAMENTE,
A FALSIDADE HUMANA QUE SE AFERRA,
CADA VEZ MAIS OBSTINADAMENTE.

LEVANDO TUDO AO BARATEO PROFUNDO,
POR UM DECLIVE PUTRIDO NEFANDO,
NUM SOBRESSALTO ETERNO PARA O MUNDO.

QUEDO-ME SEMPRE E AS VEZES FICO MUDO,
E QUANTO MAIS ME PONHO MEDITANDO,
MAIS SINTO ANSEIO DE FUGIR DE TUDO.

O MELHOR PASSAPORTE PARA OS BONS EMPREGOS É — UM DIPLOMA DA ESCOLA REMINGTON

Uma simples resolução gulará um jovem para o resto de sua existência, abrindo-lhe um novo horizonte de melhores oportunidades.

Tome imediatamente uma inscrição em nossas aulas de: DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL — CONTABILIDADE.

Numero de jovens têm sido colocados no comércio desta praça por intermédio desta Escola.

CRITÉRIO — EFICIÊNCIA E CORTEZIA — ESCOLA REMINGTON

Aulas diurnas e noturnas para ambos os sexos.
RUA NOVA, 259 — 1.º andar — RECIFE.
Diretor: Chrysóthos Bittencourt.

Amor, Divino Amor

Conto de Bartolomeu Alves da MOTA

RECIFE, dezembro — Gustavo abandonou o teclado da máquina, tirou os olhos de bre o papel que estava copiando e ficou, por alguns minutos, fitado no ponto incerto no horizonte através do vão da janela. Não se lembrava já quanto tempo ficara naquela posição, com o pensamento fixo na figurinha branca daquela menina que, há dias já, vinha passando, toda ordinária, pela porta do seu escritório.

Por que tanto o preocupava aquela pequena loura e bonita, a ele um solitário impetuoso cujo coração conservava-se, até aquele momento, intangível a essa coisa sublime, divina, que fosse amor? Amor... Não se acreditava nessa palavra. Não havia no seu dicionário. Na sua vida de sibarita, muitas estonteantes filhas de Eva haviam passado sem que, entretanto, o conselheiro impressionar. Nunca vira na mulher, por mais ainda que fosse, senão um instrumento para a satisfação de seus instintos; uns com objetos de seu uso pessoal. Amor, para ele, era uma palavra inexpressiva, óca de sentido, incapaz de despertar emoções. Um existencialista, é o que era!

Como podia, pois, impressionar agora a um homem do seu feitio, uma cabecinha loura que se podia misturar a tantas outras que estava acostumado a ver sem se alterar de uma só pulgagem

mente de opinião. (Ai está uma sugestão, sr. professores). Por outro lado, também os estudantes em geral ignoram o que seja o amor? Se elesoubessem, ao menos que as regras da gramática esperantista não têm exceção, o aspecto seria outro.

Os conceitos sobre o latim aqui explanados não são os de um estudante preguiçoso qualquer; são os de um homem (ou da totalidade) dos estudantes, o que falta a nós, estudantes, não é apenas a inteligência para compreender a utilidade do Esperanto, é a união em um só bloco em prol da substituição do latim pelo Esperanto. Consequência, portanto, poderemos dizer: o Esperanto vence! E este dia não está longe.

Viva o Esperanto!
(Reproduzido por ter sido publicado, no último domingo, sem a assinatura do autor)

O ESPERANTO NA BAHIA

Os esperantistas da Cidade do Salvador realizaram, de 15 a 20 de dezembro último, uma exposição de "esperanto" na capital baiana, em homenagem ao 50.º aniversário do nascimento de Zamenhof e ao 4.º centenário da fundação daquela capital.

A abertura da mostra esperantista, às 15.30 do dia 15, no salão do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, foi abarilhada com a presença da banda de música do Corpo de Bombeiros. (Concluído na 4.ª página)

MALDIZENTE

Armando MAIA

ESSE MORTAL QUE PASSA A VIDA INTEIRA
CRIANDO FICÇÕES NO PENSAMENTO OSCURO,
REPUGNA COMO MOSCAS DE MONTURO
E AMEAÇA COMO CHAMAS DE FOGUEIRA.

TODA A HISTÓRIA QUE CONTA É VERDADEIRA
E DO QUE SABE SEMPRE ESTÁ SEGURO
AO DIFAMAR PROCURA UM CERTO APURO
MAS NÃO EVITA AS VEZES A GAGUEIRA.

TEM DE MENTIRAS A GARGANTA ROUCA...
IGUAL A CHAMINE DE MEU TELHADO,
TISNA TAMBÉM O QUE LHE SAI DA BOCA!

RARO SE APAGA A MANCHA QUE ELE IMPRIME
E ENQUANTO SE CONDENA O QUE É MANCHADO,
FICA NA IMPUNIDADE O AUTOR DO CRIME!

Oitáda, 1926.

PASSATEMPO CHARADISTICO

Diretor: HELENO — Secretário: DEBRITO

São adotados nesta seção os seguintes ditos: Silva Bastos, Jaime de Séguler, Simões da Fonseca, Pequeno Brasileiro Mo-

nosilábico de Japlaná, Breviário do Charadista de Silvio Alves, Nomes Proprios de A. M. de Sousa, Proverbiais de Lamença e Mitologia de Chompré.

Toda correspondência sobre palavras cruzadas e charadas deve ser dirigida para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independência, 12 — Recife e endereçada a HELENO, que é o encarregado desta Seção.

CARTÃO DE INSCRIÇÃO

NOME
PSEU.
RES.

Palavras Cruzadas

1.º TORNEIO

PROBLEMA N.º 3



- #### HORIZONTALS
- 1—Aparelho de cipó, levado pelas mulheres índias no som de música em certas festas religiosas.
 - 2—Sufixo.
 - 3—Nota musical, inv.
 - 4—O mesmo que habedera.
 - 5—Baga de uva.
- #### VERTICAIS
- 1—Festa de baixa estatura.
 - 2—O mesmo que nós.
 - 3—O mesmo que porco.
 - 4—Um dos nomes de cupido.
 - 5—Nota musical.
- (Dicionários consultados: Silva Bastos e Simões da Fonseca).

PROBLEMA N.º 4

- #### HORIZONTALS
- 1—Aparelho de cipó, levado pelas mulheres índias no som de música em certas festas religiosas.
 - 2—Sufixo.
 - 3—Nota musical, inv.
 - 4—O mesmo que habedera.
 - 5—Baga de uva.
- #### VERTICAIS
- 1—Festa de baixa estatura.
 - 2—O mesmo que nós.
 - 3—O mesmo que porco.
 - 4—Um dos nomes de cupido.
 - 5—Nota musical.
- (Dicionários consultados: Silva Bastos e Simões da Fonseca).

PONTOS

Serão contados da maneira seguinte: Palavras Cruzadas — 10; Simbolico ou Enigmado — 5; Logogramas e Enigmas — 3 e Charadas — 1.

TORNEIOS

Serão mensais e constarão de duas espécies: de Palavras Cruzadas e Charadas. Enigmas, etc.

PREMIOS

Serão oferecidos aos totolistas de Palavras Cruzadas, que enviarem mais da metade das totolistas de Charadas, Enigmas, etc. e aos que enviarem mais da metade das soluções.

PRATO

Será de trinta dias para a Capital e sessenta para o Interior e Estados vizinhos, após a publicação dos últimos resultados do torneio.

GOSTOSO LOMBRIGUEIRO

USADO HA MAIS DE 60 ANOS

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

no os jornais que, antes de lidos, valem alguns centavos, mas que depois disso perdem o valor total?

Boas! Mas, porque demorava tanto a passar, naquela tarde, a pequena de olhos azuis e cabelos cor de ouro?

E que tanto lhe preocupava, naquela dia, a ausência daquela menina? Ama-la? — meu Deus! — Será que se estava traindo a si próprio não querendo acreditar no amor?

Gustavo impacientava-se, mau grado seu. Levantou-se. Foi até a janela. Neste momento a pequena de olhos azuis surgiu na esquina próxima. Como estava linda! Nunca ela parecera mais bonita aos olhos de Gustavo.

Seus olhos se desviaram. A menina sorriu-lhe. O rapaz experimentou uma sensação singular. Por que não lhe inspirava aquela pequena o mesmo sentimento que outrora qualquer? e que não desejava possuir apenas por alguns momentos, como aos jornais?

A pequena, ainda a sorrir-lhe, caminhava e graciosa e desparce-se na outra esquina.

Então Gustavo não se contive mais. Pareceu-lhe que ela ia fugir, para não mais voltar em outra tarde. Julgou então que não devia deixá-la ir sem ouvir-lhe a declaração solene do seu amor. Sim, era aquele o momento de desabafar consigo mesmo gritando que sempre fora um hipocrita, um mentiroso não querendo crer no amor! O sublime e divino amor!... Ah! mas a pequena de olhos azuis e cabelos cor de ouro já desaparecia. Era preciso não deixá-la ir naquela incerteza... Sentiu desejo de gritar-lhe que a amava com loucura. Que a adorava. Desejou chamar-lhe pelo nome, para que ouvisse dos seus lábios a confissão nunca feita a outra mulher: amo-a! Mas, o seu nome? Deixa ter um lindo nomezinho... Carmen? Sonia? Mariana?

A pequena de olhos azuis desapareceu de toda no angulo da rua. Gustavo suspirou desanimadamente. Teria-a perdido para sempre? Não. Ela voltaria a vez.

Pedido ao céu no início de cinquenta

Senhor! Esta esperança repetida
Da entrada de Ana Maria, sempre a escuta
Permite, ó Deus, que a nossa civil seja
Suportada com firmeza e nova luta!

Óra-nos tu de tentação corrupta
Do malícia, malícia, pervertida
Do amor cheio que nos marca e ri da
Nossa confiança em ti, porque displica!

Infame criminoso, as almas frageis,
E arrasta muitas com mandado agor,
E tenebrosa e vil falsificação!

De que se trata, a nossa fé maior,
E a católica força, bem menor,
Foste Ana Maria que ora se inicia!

MUNDO DE LUZ E SOM

NOTÍCIAS POR FIO DIRETO RETROSPECTIVOS

MES CINEMATOGRAFICO

Em dezembro findo, os principais cinemas da cidade lançaram 23 filmes: 17 americanos; 3 italianos; e brasileiro, francês e argentino — 1 cada.

Manon (Anjo Perverso) de Clouzot, foi inegavelmente o melhor filme do mês e, talvez mesmo, o maior de 1949.

O largo do início, o andante e o andante mosso do corte central e o crescendo do final formam um conjunto que dificilmente será superado tão cedo por outros filmes.

Película imponente também foi **O Rio Vermelho** para a qual seu diretor Howard Hawks soube transferir toda a bagagem de sua experiência e de sua inteligência. Mais alguns bons trabalhos e o restante não valia mais que a película virgem empregada para sua realização.

CELEBRIDADE

A celebridade que uma meta colocada até que seja atingida. Uma vez isso, torna-se carga bem pesada para o mortal que a conduz.

Com efeito, a notoriedade em demasia é um castigo. Nós, que não somos célebres, podemos com o tempo nos tornar célebres, mas os pobres diabinos de bem verdade, mas luxos sem pragmatismo: andar de barba crescida; frequentar cinemas dos subúrbios; lambuzar sorvetes em plena rua; andar pela cidade com as mãos nos bolsos e "de camisa aberta ao peito"; nariz melado em todas as coisas.

Podemos também, se ao mercado, comprar melancias, etc. etc.

Eles, astros e estrelas de cinema, não. E porque não podem, tudo aquilo desejam como talvez nós, os humildes, não desejamos ser célebres. Nós podemos deixar de ser alguém, podemos esquecer o nome na fila, associar a Maria Benita e pintar o que mais nos agrada, desde que não envenenemos transpôr o muro que a liberdade numa democracia nos concede.

Eles, não. As crônicas estão cheias das agressões que ocorrem quando se pretende tocar numa estrela. Tocou numa estrela à maneira como os petas, em sonhos, abraçam a lua ou uma inexistente virgem loura, to da nu...

Elas, porém, afinal, todos nós os fazemos a qualquer preço, e as vezes mesmo nos sofremos como muito mais felizes. Nós, os Jones, os Chicks, os Laires ou os Thompsons, os Jones felizes e ninguém neste mundo de Deus nunca sonha tocar-nos, como os petas, que sonham abraçar a lua ou uma inexistente virgem loura, toda nus...

ARCAICO

Um fatídico nefasto persegue o público cinematográfico da nossa cidade. Não sabemos com que coragem a agência da Paramount lançou aqui o Recife. Não, onde figura Lupe Velez, que terminou, há um bocado de anos, sua vida melancólica e fatalmente, suicidando-se.

E os exibidores não têm pejo, Santo Deus, de brindar suas plateias neste começo de ano com uma velharia digna de museu! Não é sem propósito que queremos aqui a direção do Programa Art-Film: onde estão as produções européias sempre prometidas e quase nunca exibidas?

OS FILMES DE H. G. CLOUZOT

Os americanos, a exemplo do que fizeram com Rosellini, estão oferecendo pontos de ouro a Clouzot que, certamente, não aceitará suas propostas, e isso porque ninguém vai imaginar o diretor de **Manon** melado com os códigos morais do ex-czar de Hollywood, Mr. Hayz.

Depois de alguns anos transcorridos em plena liberdade, na grande pátria, Cooper foi mandado para a Inglaterra, mas não conseguiu adaptar-se à rígida educação inglesa.

Desse modo, 4 anos depois regressou à pátria, onde frequentou uma escola de pintura até quando um acidente de automóvel o imobilizou num hospital.

A convalescença ofereceu-lhe a maneira de Gary reconciliar-se com o mundo que mais amava e que se viu constrengido a deixar: aquele da fazenda, da vida no ar livre, metido com cavalos e com cow-boys.

Depois de trabalhar como cartista no jornal de sua cidadezinha, passou alguns anos fazendo as profissões mais variadas: agente de publicidade, decorador de lojas e desenhista. Aí, empurrado pela necessidade, procurou trabalho como

Os filmes de Clouzot agitam as plateias inteligentes do mundo inteiro. Agora, cabe à França Film do Brasil apresentar-nos **Le Corbeau** (Sombra do pavor).

Referem as crônicas européias e do sul que ver esse filme de Clouzot "é compreender o que significa a linguagem cinematográfica no sentido mais alto da palavra". Um dos protagonistas é o ator Pierre Fresnay, o inesquecível Monsieur Vincent.

ZONA SOVIETICA DA ALEMANHA

A administração militar soviética confiscou todas as salas de projeção da Ufa, que era a mais importante sociedade cinematográfica do III Reich. Agora Ingrid Bergman, Cary Grant, Tyrone Power e os outros amigos de todo o mundo, só com o visto das autoridades soviéticas poderão aparecer nas telas daqueles cinemas, das quais Goebbels já os tinha eliminado.

AS MAIS "SOPISTICADAS"

Melvyn Douglas, quando indagado para dizer quais as mulheres mais sofisticadas de Hollywood, aludiu somente a 4 nomes: Greta Garbo, Myrna Loy, Katharine Hepburn e Ava Gardner. Teve algum que se maravilhou porque ele não incluiu o nome da esposa, a ex-atriz Helen Gardner.

Mas Helen é de longe a mais admirada no congresso americano e não se dedicou mais às atividades cinematográficas.

"CAIU A MACA"

No mundo cinematográfico alemão explodiu um conflito entre as autoridades religiosas da Baviera e o diretor Helmut Kautner, autor do filme **Der Apfel ist ab** (Caiu a maçã), cuja trama revela pouco respeito para a história bíblica.

As crônicas fornecem particularidades de uma romancesca: um jovem padre jesuíta, disfarçado em operário entrou no estúdio onde se rodava o filme e levou toda a película já girada.

Depois disso, o bispo de Munique levantou um protesto público, exigindo a confiscação do trabalho. A resposta do diretor Kautner foi veemente.

CABELOS A "LA GARÇONNE"

Na sua inconstância, a moda impera e passa para, anos depois, voltar novamente a dominar. As mulheres seguem-na, obedientes...

Mas, a mulher inteligente e realmente zelosa de sua beleza, busca associar a aos seus encantos pessoais, a fim de mais e mais. Assim, é que, o corte de cabelo a "la garçonne" nem para todas vai bem. No cabelo reside o maior encanto feminino, esse é, pois, seu mais belo adorno. Quando a cabeça é bem conformada o novo corte torna-se mais graciosa ainda, tendo a vantagem de rejuvenecer as criaturas. Porém, quando a cabeça apresentar-se não muito arredondada atrás, ou quando a nuca tiver defeitos o melhor é desistir diante de uma mudança, mantendo as tranças ou os encaracolados que, auxiliando a beleza do conjunto, disfarçam incorreções físicas.

Minha amiga: antes de entregar-se ao cabeleireiro, para a obediência da moda, saiba auto-analisar suas linhas, diante de um espelho, e aprenderá que a melhor opinião sobre o que deve preferir, para enaltecer-lhe a beleza, será sempre a sua.

Sabendo seguir aos ditames da moda, com inteligência e discernimento encontrará, sempre, quem a louve e a admire. Tudo depende de você...

GRACITA DE MIRANDA

Numa entrevista concedida à imprensa chamou o bispo de mentiroso e ladrão, declarando que estava pronto a enfrentar a justiça pela afirmação feita publicamente.

FILME E REALIDADE

Muitas vezes verificamos que filmes medíocres e mal construídos, contém uma perspectiva nova que demonstra uma face da realidade ainda desconhecida. Dentro de cada filme existe uma realidade por descobrir. Aquela parte, pequena ou grande, do mundo que o filme possui e que por si só constitui todo o mundo com seu particular significado humano, seus problemas e suas bem definidas exigências, tem quase sempre um valor que supera os limites estreitos de uma realização cinematográfica.

E disso, gostamos ou não, devemos ter em conta, e caso contrário ficaremos eternamente fechados em nosso casco provinciano.

A'S VEZES PRECISAM APANHAR DE VERDADE

Mike Mazurki, ex-campeão de boxe da classe peso pesado, que foi adversário de Joe Louis e ganhou para Jack Sharkey, Max Schmeling, Tony Gallento, agora é um astro. Não porque Mike surja em papéis importantes, mas pelo encargo que lhe é confiado.

De fato, todas as vezes que o enredo de um filme requer que o herói da história seja tratado com rudeza, é a ele que procuram. Momentos deveras ruins passaram sob seus pulsos: Dick Powell, George Raft, John Wayne, Robert Taylor e recentemente Tyrone Power também.

ROSALIND E AS LUVAS

Rosalind Russell, que no ano passado interpretou para a RKO o filme extraído do drama de O'Neill **Ultima noite de glória**, exibido em novembro último no Triunfo, completou recentemente outro filme, intitulado **Velvet Touch**, no qual sustem a parte de uma grande atriz dramática.

O filme foi dirigido por Dudley Nichols. Depois da primeira apresentação de **Velvet Touch**, apareceram muitas senhoras em New York com luvas de veludo preto, dessas que vêm aos cotovelos. E tudo isso porque Rosalind usa tais luvas pretas, de cano alto, na película...

MARCH OF TIME

E o filme-jornal do grupo Time-Life é realizado uma vez por mês. É o documentário mais interessante entre todos aqueles que são produzidos hoje em dia. Recite não vá nada de tudo isso; em compensação, temos diariamente: **March of Time**...

MAIOR ESPETACULO MUSICO-TEATRAL

Oklahoma!, o espetáculo musical-teatral maior dos nossos tempos, acabou seu curso de 2200 representações, com um apurado total de mais de 7 milhões de dólares, restituindo aos financiadores além de 2500% do capital investido.

O espetáculo foi apresentado por 5 anos consecutivos e dos intérpretes originais não ficaram mais de dois: os outros desapareceram ou morreram.

UM DIRETOR CINEMATOGRAFICO

Atributos principais para um diretor cinematográfico são uma preparação cultural na íntegra e uma visão completa das coisas.

Em cada campo deve ser mestre, sobretudo em arquitetura (para as cenas, costumes, etc.) e em letras (a redação e a arte de falar, mas falar a verdade e não dizer amarelos). Outro ponto principal é a calma.

UM DOS ULTIMOS GRANDES FILMES FRANCESES

Trata-se de **Le point du jour**, de Louis Daquin e versa sobre as minas de carvão e sobre os mineiros do norte da França.

Obra sem concessões, salvo uma evidente linha política interna: comunista.

Possui uma eloquência justa dos seres simples ou humildes que falamos não o falso argot, mas a linguagem verdadeira de toda a gente.

Os atores, surpreendentes de autenticidade e compreensão, foram: René Lefèvre, Jean Dessailly, Gaston Modot, etc.

Todas as cenas foram giradas na paisagem das minas. Asseveram que na França nunca tinham visto um filme como **Le point du jour**.

SÃO COMO SÃO:

Tarzan, o peltudo, estentore e voltejante pseudo-selvagem, voltou com outra agitada aventura que por certo não será a última. Sobre os filmes de Tarzan nada mais resta dizer: são aquilo que são.

O público vai vê-los porque quer. O novo Tarzan é Lex Barker, o 10º da série, substituindo Johnny Weissmuller, mas a substituição nem se nota: as coisas são as mesmas de sempre.

O POETA DO "NEO-REALISMO"

É Vittorio De Sica diretor do filme mais louvado nestes últi-

mos anos: **Ladrão de bicicleta**. O argumento foi extraído de um romance de Bartolini e narra a história de um operário a quem roubaram a bicicleta, seu instrumento de trabalho, e a busca afanosa, juntamente com o filho, através das ruas de Roma.

Com expressões densas de humanidade, sem inúteis efeitos espetaculares, De Sica leva-nos pela imensa cidade, num dia santificado, descobrindo os ângulos obscuros e desconhecidos da velha Roma.

Apresenta-nos homens e mulheres fixados em seu estado natural, sem preconceitos e sem fogueiras. É uma obra que reafirma que o cinema é arte e que com ele se pode falar com os homens, usando de sua própria linguagem.

Foi o primeiro dos 10 melhores filmes de 1949 e é pena que o Recife não o veja, pois a sociedade que o adquiriu para o Brasil não tem agentes aqui.

20.000 ANOS EM SING SING

Charles frequentou a escola de Boston e formou-se na famosa Universidade de Massachusetts. Especializou-se em engenharia. Quando o presidente Theodore Roosevelt mandou a Marinha Americana fazer um giro em redor do mundo, o jovem Bickford foi o foguista a bordo de um dos navios que compunham a esquadra. Durante a primeira guerra mundial serviu no exército de seu país com o grau de tenente.

Logo depois desse filme, tornou-se de Davis como uma "das melhores atrizes" e se tornou em consideração a possibilidade de uma premiação com o Oscar.

Já se foi o tempo em que no star-dom de Hollywood, se um astro ou uma estrela eram casados, a coisa ficava circundada no mais fechado mistério porque os agentes de publicidade tinham a convicção de que o casamento diminuía muito o sex-appeal dos artistas com alusão ao público.

Assim, o primeiro jornalista que se atrevia a publicar que Clark Gable e Robert Montgomery eram casados, foi cercado por uma frieza bem sensível. Com o tempo, porém, os responsáveis pelos escritórios de publicidade aceitaram o consorcio dos astros com a condição de mantê-lo em segredo. Mas, nada de mentiras. A fórmula publicitária do célebre astro com o surf sentado nos joelhos não tinha sido ainda descoberta e se os garfs existiam, tinham de passar com muito tato, como irmãs-irmãs...

Charles Bickford com seu

casamento de 20.000 anos e familiar ao público do mundo inteiro. O destino serviu-se de um caminho singular para conduzir esse homem a Hollywood: um caminho que teve início em Cambridge, no Massachusetts, onde Bickford viu a luz.

Charles frequentou a escola de

Boston e formou-se na famosa Universidade de Massachusetts. Especializou-se em engenharia. Quando o presidente Theodore Roosevelt mandou a Marinha Americana fazer um giro em redor do mundo, o jovem Bickford foi o foguista a bordo de um dos navios que compunham a esquadra. Durante a primeira guerra mundial serviu no exército de seu país com o grau de tenente.

Logo depois desse filme, tornou-se de Davis como uma "das melhores atrizes" e se tornou em consideração a possibilidade de uma premiação com o Oscar.

Já se foi o tempo em que no star-dom de Hollywood, se um astro ou uma estrela eram casados, a coisa ficava circundada no mais fechado mistério porque os agentes de publicidade tinham a convicção de que o casamento diminuía muito o sex-appeal dos artistas com alusão ao público.

Assim, o primeiro jornalista que se atrevia a publicar que Clark Gable e Robert Montgomery eram casados, foi cercado por uma frieza bem sensível. Com o tempo, porém, os responsáveis pelos escritórios de publicidade aceitaram o consorcio dos astros com a condição de mantê-lo em segredo. Mas, nada de mentiras. A fórmula publicitária do célebre astro com o surf sentado nos joelhos não tinha sido ainda descoberta e se os garfs existiam, tinham de passar com muito tato, como irmãs-irmãs...

Apresenta-nos homens e mulheres fixados em seu estado natural, sem preconceitos e sem fogueiras. É uma obra que reafirma que o cinema é arte e que com ele se pode falar com os homens, usando de sua própria linguagem.

Foi o primeiro dos 10 melhores filmes de 1949 e é pena que o Recife não o veja, pois a sociedade que o adquiriu para o Brasil não tem agentes aqui.

Charles frequentou a escola de

Boston e formou-se na famosa Universidade de Massachusetts. Especializou-se em engenharia. Quando o presidente Theodore Roosevelt mandou a Marinha Americana fazer um giro em redor do mundo, o jovem Bickford foi o foguista a bordo de um dos navios que compunham a esquadra. Durante a primeira guerra mundial serviu no exército de seu país com o grau de tenente.

Logo depois desse filme, tornou-se de Davis como uma "das melhores atrizes" e se tornou em consideração a possibilidade de uma premiação com o Oscar.

Já se foi o tempo em que no star-dom de Hollywood, se um astro ou uma estrela eram casados, a coisa ficava circundada no mais fechado mistério porque os agentes de publicidade tinham a convicção de que o casamento diminuía muito o sex-appeal dos artistas com alusão ao público.

Assim, o primeiro jornalista que se atrevia a publicar que Clark Gable e Robert Montgomery eram casados, foi cercado por uma frieza bem sensível. Com o tempo, porém, os responsáveis pelos escritórios de publicidade aceitaram o consorcio dos astros com a condição de mantê-lo em segredo. Mas, nada de mentiras. A fórmula publicitária do célebre astro com o surf sentado nos joelhos não tinha sido ainda descoberta e se os garfs existiam, tinham de passar com muito tato, como irmãs-irmãs...

Apresenta-nos homens e mulheres fixados em seu estado natural, sem preconceitos e sem fogueiras. É uma obra que reafirma que o cinema é arte e que com ele se pode falar com os homens, usando de sua própria linguagem.

Foi o primeiro dos 10 melhores filmes de 1949 e é pena que o Recife não o veja, pois a sociedade que o adquiriu para o Brasil não tem agentes aqui.

Charles frequentou a escola de

Boston e formou-se na famosa Universidade de Massachusetts. Especializou-se em engenharia. Quando o presidente Theodore Roosevelt mandou a Marinha Americana fazer um giro em redor do mundo, o jovem Bickford foi o foguista a bordo de um dos navios que compunham a esquadra. Durante a primeira guerra mundial serviu no exército de seu país com o grau de tenente.

Logo depois desse filme, tornou-se de Davis como uma "das melhores atrizes" e se tornou em consideração a possibilidade de uma premiação com o Oscar.

Já se foi o tempo em que no

star-dom de Hollywood, se um astro ou uma estrela eram casados, a coisa ficava circundada no mais fechado mistério porque os agentes de publicidade tinham a convicção de que o casamento diminuía muito o sex-appeal dos artistas com alusão ao público.

Assim, o primeiro jornalista que se atrevia a publicar que Clark Gable e Robert Montgomery eram casados, foi cercado por uma frieza bem sensível. Com o tempo, porém, os responsáveis pelos escritórios de publicidade aceitaram o consorcio dos astros com a condição de mantê-lo em segredo. Mas, nada de mentiras. A fórmula publicitária do célebre astro com o surf sentado nos joelhos não tinha sido ainda descoberta e se os garfs existiam, tinham de passar com muito tato, como irmãs-irmãs...

Apresenta-nos homens e mulheres fixados em seu estado natural, sem preconceitos e sem fogueiras. É uma obra que reafirma que o cinema é arte e que com ele se pode falar com os homens, usando de sua própria linguagem.

Foi o primeiro dos 10 melhores filmes de 1949 e é pena que o Recife não o veja, pois a sociedade que o adquiriu para o Brasil não tem agentes aqui.

Charles frequentou a escola de Boston e formou-se na famosa Universidade de Massachusetts. Especializou-se em engenharia. Quando o presidente Theodore Roosevelt mandou a Marinha Americana fazer um giro em redor do mundo, o jovem Bickford foi o foguista a bordo de um dos navios que compunham a esquadra. Durante a primeira guerra mundial serviu no exército de seu país com o grau de tenente.

Logo depois desse filme, tornou-se de Davis como uma "das melhores atrizes" e se tornou em consideração a possibilidade de uma premiação com o Oscar.

Quando o presidente Theodore Roosevelt mandou a Marinha Americana fazer um giro em redor do mundo, o jovem Bickford foi o foguista a bordo de um dos navios que compunham a esquadra. Durante a primeira guerra mundial serviu no exército de seu país com o grau de tenente.

Logo depois desse filme, tornou-se de Davis como uma "das melhores atrizes" e se tornou em consideração a possibilidade de uma premiação com o Oscar.

Já se foi o tempo em que no star-dom de Hollywood, se um astro ou uma estrela eram casados, a coisa ficava circundada no mais fechado mistério porque os agentes de publicidade tinham a convicção de que o casamento diminuía muito o sex-appeal dos artistas com alusão ao público.

Assim, o primeiro jornalista que se atrevia a publicar que Clark Gable e Robert Montgomery eram casados, foi cercado por uma frieza bem sensível. Com o tempo, porém, os responsáveis pelos escritórios de publicidade aceitaram o consorcio dos astros com a condição de mantê-lo em segredo. Mas, nada de mentiras. A fórmula publicitária do célebre astro com o surf sentado nos joelhos não tinha sido ainda descoberta e se os garfs existiam, tinham de passar com muito tato, como irmãs-irmãs...

Apresenta-nos homens e mulheres fixados em seu estado natural, sem preconceitos e sem fogueiras. É uma obra que reafirma que o cinema é arte e que com ele se pode falar com os homens, usando de sua própria linguagem.

Foi o primeiro dos 10 melhores filmes de 1949 e é pena que o Recife não o veja, pois a sociedade que o adquiriu para o Brasil não tem agentes aqui.

Charles frequentou a escola de

Boston e formou-se na famosa Universidade de Massachusetts. Especializou-se em engenharia. Quando o presidente Theodore Roosevelt mandou a Marinha Americana fazer um giro em redor do mundo, o jovem Bickford foi o foguista a bordo de um dos navios que compunham a esquadra. Durante a primeira guerra mundial serviu no exército de seu país com o grau de tenente.

Logo depois desse filme, tornou-se de Davis como uma "das melhores atrizes" e se tornou em consideração a possibilidade de uma premiação com o Oscar.

Já se foi o tempo em que no star-dom de Hollywood, se um astro ou uma estrela eram casados, a coisa ficava circundada no mais fechado mistério porque os agentes de publicidade tinham a convicção de que o casamento diminuía muito o sex-appeal dos artistas com alusão ao público.

Assim, o primeiro jornalista que se atrevia a publicar que Clark Gable e Robert Montgomery eram casados, foi cercado por uma frieza bem sensível. Com o tempo, porém, os responsáveis pelos escritórios de publicidade aceitaram o consorcio dos astros com a condição de mantê-lo em segredo. Mas, nada de mentiras. A fórmula publicitária do célebre astro com o surf sentado nos joelhos não tinha sido ainda descoberta e se os garfs existiam, tinham de passar com muito tato, como irmãs-irmãs...

Apresenta-nos homens e mulheres fixados em seu estado natural, sem preconceitos e sem fogueiras. É uma obra que reafirma que o cinema é arte e que com ele se pode falar com os homens, usando de sua própria linguagem.

Foi o primeiro dos 10 melhores

filmes de 1949 e é pena que o Recife não o veja, pois a sociedade que o adquiriu para o Brasil não tem agentes aqui.

Charles frequentou a escola de

Boston e formou-se na famosa Universidade de Massachusetts. Especializou-se em engenharia. Quando o presidente Theodore Roosevelt mandou a Marinha Americana fazer um giro em redor do mundo, o jovem Bickford foi o foguista a bordo de um dos navios que compunham a esquadra. Durante a primeira guerra mundial serviu no exército de seu país com o grau de tenente.

Logo depois desse filme, tornou-se de Davis como uma "das melhores atrizes" e se tornou em consideração a possibilidade de uma premiação com o Oscar.

Já se foi o tempo em que no star-dom de Hollywood, se um astro ou uma estrela eram casados, a coisa ficava circundada no mais fechado mistério porque os agentes de publicidade tinham a convicção de que o casamento diminuía muito o sex-appeal dos artistas com alusão ao público.

Assim, o primeiro jornalista que se atrevia a publicar que Clark Gable e Robert Montgomery eram casados, foi cercado por uma frieza bem sensível. Com o tempo, porém, os responsáveis pelos escritórios de publicidade aceitaram o consorcio dos astros com a condição de mantê-lo em segredo. Mas, nada de mentiras. A fórmula publicitária do célebre astro com o surf sentado nos joelhos não tinha sido ainda descoberta e se os garfs existiam, tinham de passar com muito tato, como irmãs-irmãs...

Apresenta-nos homens e mulheres fixados em seu estado natural, sem preconceitos e sem fogueiras. É uma obra que reafirma que o cinema é arte e que com ele se pode falar com os homens, usando de sua própria linguagem.

Foi o primeiro dos 10 melhores filmes de 1949 e é pena que o Recife não o veja, pois a sociedade que o adquiriu para o Brasil não tem agentes aqui.

Charles frequentou a escola de

Boston e formou-se na famosa Universidade de Massachusetts. Especializou-se em engenharia. Quando o presidente Theodore Roosevelt mandou a Marinha Americana fazer um giro em redor do mundo, o jovem Bickford foi o foguista a bordo de um dos navios que compunham a esquadra. Durante a primeira guerra mundial serviu no exército de seu país com o grau de tenente.

Logo depois desse filme, tornou-se de Davis como uma "das melhores atrizes" e se tornou em consideração a possibilidade de uma premiação com o Oscar.

Já se foi o tempo em que no star-dom de Hollywood, se um astro ou uma estrela eram casados, a coisa ficava circundada no mais fechado mistério porque os agentes de publicidade tinham a convicção de que o casamento diminuía muito o sex-appeal dos artistas com alusão ao público.

Assim, o primeiro jornalista que se atrevia a publicar que Clark Gable e Robert Montgomery eram casados, foi cercado por uma frieza bem sensível. Com o tempo, porém, os responsáveis pelos escritórios de publicidade aceitaram o consorcio dos astros com a condição de mantê-lo em segredo. Mas, nada de mentiras. A fórmula publicitária do célebre astro com o surf sentado nos joelhos não tinha sido ainda descoberta e se os garfs existiam, tinham de passar com muito tato, como irmãs-irmãs...

Apresenta-nos homens e mulheres fixados em seu estado natural, sem preconceitos e sem fogueiras. É uma obra que reafirma que o cinema é arte e que com ele se pode falar com os homens, usando de sua própria linguagem.

Foi o primeiro dos 10 melhores filmes de 1949 e é pena que o Recife não o veja, pois a sociedade que o adquiriu para o Brasil não tem agentes aqui.

Charles frequentou a escola de

Boston e formou-se na famosa Universidade de Massachusetts. Especializou-se em engenharia. Quando o presidente Theodore Roosevelt mandou a Marinha Americana fazer um giro em redor do mundo, o jovem Bickford foi o foguista a bordo de um dos navios que compunham a esquadra. Durante a primeira guerra mundial serviu no exército de seu país com o grau de tenente.

Logo depois desse filme, tornou-se de Davis como uma "das melhores atrizes" e se tornou em consideração a possibilidade de uma premiação com o Oscar.

Já se foi o tempo em que no star-dom de Hollywood, se um astro ou uma estrela eram casados, a coisa ficava circundada no mais fechado mistério porque os agentes de publicidade tinham a convicção de que o casamento diminuía muito o sex-appeal dos artistas com alusão ao público.

Assim, o primeiro jornalista que se atrevia a publicar que Clark Gable e Robert Montgomery eram casados, foi cercado por uma frieza bem sensível. Com o tempo, porém, os responsáveis pelos escritórios de publicidade aceitaram o consorcio dos astros com a condição de mantê-lo em segredo. Mas, nada de mentiras. A fórmula publicitária do célebre astro com o surf sentado nos joelhos não tinha sido ainda descoberta e se os garfs existiam, tinham de passar com muito tato, como irmãs-irmãs...

Apresenta-nos homens e mulheres fixados em seu estado natural, sem preconceitos e sem fogueiras. É uma obra que reafirma que o cinema é arte e que com ele se pode falar com os homens, usando de sua própria linguagem.

Foi o primeiro dos 10 melhores filmes de 1949 e é pena que o Recife não o veja, pois a sociedade que o adquiriu para o Brasil não tem agentes aqui.



BUDDY ROGERS e sua esposa Mary Pickford, sentados na grama do clube de Polo passam agradavelmente uma tarde de domingo. Embora Mary se tenha retirado do cinema há muitos anos, nunca deixou a capital do cinema, tendo-se transformado em produtora.

REALISMO AINDA É POUCO

Romantismo negro e um estudo sobre o cinema - arte

Henry AGEL

DO RIO

Ainda hoje se dá, um uso abusivo e injustificado ao termo "realismo". Antes do romantismo se deveria falar, ou de expressionismo, quando estamos em presença de filmes tocados pelos gestos de crepuscular, do brilho ou atreídos pelos aspectos mais sórdidos e desesperantes. Na condição humana, que dá a essas obras um aroma telmoro.

Quando seus autores exploram os aspectos, os pontos, a luz de sua interioridade, a luz de seu clima do século, época em que se descompõem certos valores morais, e em que no caos acentuado pelas crises, as guerras, as violências múltiplas da pessoa humana, o homem desmolda a procura de seu equilíbrio e de sua paz. Se "Monique Veroux" teve em França tão calorosa acolhida, entre os intelectuais, e

PARA A MULHER NO LAR

UM MEDICO FALA DA CASPA

H. Goodman, competente médico americano, dá a sua opinião sobre a caspa. Não se sabe bem, mas ele recentemente, a causa da caspa. Que pode ser adquirida nos cabelereiros, pelo uso de escovas e pentes contaminados — isto é certo.

Para a caspa oleosa, que é mais comum, a água quente com sabão alcalino são recomendadas. O álcool do sabão é vantajoso para combater a caspa oleosa, mas é necessário deixar a cabeça do sabão no couro cabeludo, durante 15 minutos ou mais hora.

Para a caspa seca, o couro cabeludo não precisa ser lavado tantas vezes como para a oleosa.

Nenhum tratamento é útil se não atingir o couro cabeludo e é onde se encontram as dificuldades. O melhor meio de ver e o couro cabeludo recebeu o sabão e os medicamentos, é repartir o cabelo em várias partes.

Uma escova mole e estreita pode ser usada para aplicar unguentos, e o conta-gotas, no caso de aplicação de líquidos. Portanto, não se esqueça: qualquer tratamento deve ser sempre no couro cabeludo. Vinte minutos é o tempo médio que se gasta para mediar todo o couro.

Antes de iniciar um tratamento de combate à caspa, deve ser investigado se é ela devida à excessiva oleosidade do couro cabeludo, devida ao acúmulo excessivo dessa oleosidade, ou, ainda, devida à falta de oleosidade.

A caspa infeccionada, devida a germes que se alojam facilmente no "sebo" da cabeça, que lhes é bom meio de vida, deve ser tratada pelo médico. Sim, embora para o leigo a aparência dessa forma infeccionada possa ser confundida com outras, convém não errar o diagnóstico, pois a caspa infeccionada pode causar a calvície.

A aplicação da loção contra caspa, em dias alternados com uma pomada contra o mesmo mal, aplicada com escovinha ou algodão, dá ótimos e rápidos resultados.

O sabão da lavagem deve ser alcalino, como dissemos, pois destrói a acidez que se supõe causar a queda do cabelo.

Não se esqueça, depois, que em síntese, o problema da caspa pode ser resolvido com:

a) limpeza do cabelo;

b) massagem do couro cabeludo;

c) tônico e unguentos no couro cabeludo.

O VALOR DA SERENIDADE

Uma arma de sedução feminina é a serenidade. Cada mulher deve aprender por si mesma a libertar-se da cor, da imitação, do medo, do ódio, da inveja, do ciúme, do pesar e demais estados mentais que destroem seu aspecto calmo e atraente.

A serenidade dá nobreza e destaque à mulher mais insignificante, e constitui uma arte que se adquire a força de prática, como uma ginástica de todas as horas.

A grande fundamental e duradoura da mulher, aquela que sem deslumbrar serve de farol em todos os naufrágios humanos, é essa invejável serenidade que, infelizmente, muitas mulheres não sabem obter e conservar.

A mulher serena, condescendente com todos, aparece iluminada pelo prestígio que a sua atitude conquista. Desperta sempre admiração, pois a sua serenidade é uma atitude espiritual, conseguida através de lento processo de aperfeiçoamento intelectual. E a mulher superior possui sempre o dom da serenidade.

Como adquirir? Tratando de dominar a situação que se apresenta, sem resultados nem razões inúteis, disciplinando os impulsos para momentos apropriados, sorridente, imperturbável, e em meio das maiores tempestades.

A mulher, que aspira a ser sempre admirada, deve saber sofrer sem levar a sua vitória como um castigo sobre o resto, e

evitar todas as manifestações que deem a conhecer os seus estranhos ou que lhe passa no intimo. Na conquista da serenidade, de dentro para fora, sempre dentro de si mesma.

A calma modifica a fisionomia.

O medo torna-a feia.

O nervosismo deforma os contornos fisionômicos.

O ciúme provoca lágrimas e enlaidadamentos.

A inquietação torna desagradável os gestos.

Chorar, brigar, tomar atitudes enigmáticas já não dão resultados.

Os homens estão muito sábios.

E para provar a inutilidade de certos recursos femininos, aqui está uma história, ou melhor, um fato comentado por Placido Charnot:

— Conheci uma criaturinha que achava pretexto para chorar, duas ou três vezes por semana, para conseguir fazer-se chorar pelo marido e assim torná-lo um escravo dos seus caprichos. Esta estratégia durou cerca de um ano, cessando por completo quando ela percebeu que já não surtia nenhum efeito no enternecimento do seu companheiro. Logo começou a chorar e sem motivo. Este recurso teve igual sorte ao emprego feito e prolongado das lágrimas. Por último, tornou-se calada, taciturna e enigmática. Resultado: Até hoje a "esperta" criaturinha procura saber onde o seu marido se escondeu...

AS AVENTURAS DO ZE LOURO, CAÇADOR IMPROVISADO

Ze Louro era um papagaio muito travoso que tinha, como os macacos, o hábito da imitação. Tudo quanto via fazer, procurava logo imitar, coisa que lhe deu muita dor de cabeça. Certo dia Ze Louro viu o seu dono que era um grande caçador, sair para o mato levando uma bela espingarda de dois canos e, depois, regressar trazendo um coelho, uma paca e várias outras peças que considerava boas.

Também ele seria caçador — disse Ze Louro, lá com suas penas. E tomando da espingarda que se achava encostada a um canto da sala e arrastando da cabeça da boneca de porcelana, imitou o dono, colocando-a na própria cabeça e lá se foi todo lampiço para o mato, para pensar a paca e as outras peças que considerava boas.

Estou cansado de tanto andar e não aparece caça de maior porte. Ora, na falta do meu

bor, qualquer coisa serve — pensou o Ze Louro. E fazendo a pontaria com a coronha da arma encostada à cabeça, Ze Louro deu no gatilho.

O resultado não se fez esperar: debandada dos pardais, columbas e o atirador de pernas para o ar, dentro do mato, com o bico a arder e as asas machucadas.

AO ouvir o estampido, o caçador guiado pela fumaça foi encontrar o travoso, a paca e trouxe-o para casa onde lhe aplicou uma surra para que ele não mais se metesse a caçar.

Desde então, quando Ze Louro vê uma espingarda, lembra-se logo da sua desventura e diz, com suas penas: — Papagaio!

NO MUNDO DAS MULHERES

CIDADE DO CABO — A senhorinha Mavis Oppel, jovem de Landowne, de 29 anos de idade, que não sai de casa por motivos de saúde, faz "clins" em seu dormitório, sendo a única mulher na África a exercer profissão de seixeira.

Quando criança, recebeu de presente uma sela para seu pony, a qual, naturalmente, com o tempo, se tornou pequena. Decidiu a conseguir outra, a senhorinha Oppel usou-a como modelo na confecção do artigo. Observando sapateiros, aprendeu a costurar e fabricou por si algumas das ferramentas necessárias.

Sua produção, até agora, consiste de 14 selas ao lado de numerosos beldades, pares de botas de montar e cobertores de cavalos.

— (11) —

VIENA — A maior família a ser removida da Áustria para a Organização Internacional de Refugiados está sendo transportada para os Estados Unidos, por via aérea. A família, consiste de avô de 70 anos de idade, seu filho, nora e mais 15 filhos. A mãe espera, para breve, outra criança.

Quando criança, recebeu de presente uma sela para seu pony, a qual, naturalmente, com o tempo, se tornou pequena. Decidiu a conseguir outra, a senhorinha Oppel usou-a como modelo na confecção do artigo. Observando sapateiros, aprendeu a costurar e fabricou por si algumas das ferramentas necessárias.

Sua produção, até agora, consiste de 14 selas ao lado de numerosos beldades, pares de botas de montar e cobertores de cavalos.

— (11) —

VIENA — A maior família a ser removida da Áustria para a Organização Internacional de Refugiados está sendo transportada para os Estados Unidos, por via aérea. A família, consiste de avô de 70 anos de idade, seu filho, nora e mais 15 filhos. A mãe espera, para breve, outra criança.

Quando criança, recebeu de presente uma sela para seu pony, a qual, naturalmente, com o tempo, se tornou pequena. Decidiu a conseguir outra, a senhorinha Oppel usou-a como modelo na confecção do artigo. Observando sapateiros, aprendeu a costurar e fabricou por si algumas das ferramentas necessárias.

Sua produção, até agora, consiste de 14 selas ao lado de numerosos beldades, pares de botas de montar e cobertores de cavalos.

— (11) —

DE ESPOJO A GALINHA E O DIAMANTE

Um dia uma galinha, que esburacava a terra, para extrair minhocas com que alimentava os pintos, encontrou um diamante.

— Como é que te encontras aqui, neste monturo? —

— Como é que te encontras aqui, neste monturo? —

— Como é que te encontras aqui, neste monturo? —

Se qualquer joalheiro te u-

Se qualquer joalheiro te u-



Paulette Goddard, estrela do filme da Paramount, "O Veneno dos Borgias", sugere, para campo e praça, este simples mas encantador conjunto em algodão escuro.

O CASTELO DAS 3 PORTAS

CAPITULO I
OS DOIS IRMAOS

Ha alguns seculos morava em certa aldeia do centro da Europa um casal de lenhadores, muito pobres, que tinham dois filhos, um de 15 e outro de 13 anos.

Devido a uma epidemia reinante morreram repentinamente os velhos, ficando orfãos os rapazes.

Para ambos, isto é, para João e Pedro, assim se chamavam eles, a vida tornou-se muito difícil, pois sem experiencia alguma viram-se em dificuldades para proverem a propria subsistencia. Se bem que pareciam no fisico, os dois irmãos eram, entretanto, diferentes em caracter e em sentimentos.

João, o mais velho, era egoísta e insensível ao sofrimento dos outros. Não se conhecia um só ato de bondade ou de altruísmo praticado por ele, ao passo que seu irmão Pedro, era caritativo, amigo dos animais e ninguém dele se aproximava para lhe pedir um serviço ou uma ajuda, que partisse de mãos vazias.

Certo dia, João chamando Pedro de parte disse-lhe que resolveu vender a cabana e o pedaço de terra que possuíam e partir à caça de aventuras, por este mundo de Cristo, onde, segundo lhe parecia, poderiam fazer fortuna. Pedro, que respeitava as opiniões e acatava as decisões do seu irmão mais velho, pois lhe reconhecia autoridade e brio, recebeu a sua parte do produto da venda do casarão, ou seja um terço da infima quantia obtida com a transação.

João, o mais velho, acompanhado do irmão alié um sitio em que o caminho se bifurcava e disse-lhe:

— Pedrinho, não convém que ambos percorramos o mato, caminho, pois assim ficaríamos em dificuldades para saber a quem caberia a fortuna se acaso a encontrássemos. E João que tu por seres mais moço, tome o caminho da esquerda enquanto eu seguirei pelo da direita. O que João tinha em mente era desbaratar-se do irmão, pois estando, como estava, certo a sua superioridade fisica e mental sobre o irmão, não queria, com o mesmo compartilhado da fortuna, pois estava convencido de que a conquistaria sem demora.

Pedro, mais uma vez belizou a cabeça em sinal de assentimento e, embora contristado com a atitude pouco fraternal do irmão, dele se despediu com magua e envergonhado pelo caminho da esquerda.

O CASTELO MISTERIOSO

Depois de caminhar durante todo o dia sem ter encontrado vida alguma pela estrada, Pedro escolheu uma gruta a beira de um córrego e nela se deitou para passar a noite.

Enquanto isso, João confidante e ousadamente tomou a estrada à direita e caminhando com passo rápido, lhe colheu pelo caminho frutas com que se alimentava, acomodando, assim, o conteúdo do alforje que levava a tiracolo.

Depois de muito andar, João chegou ao sopé de uma colina, de onde partia um caminho bem tratado, que conduzia um impo-

— Belo lugar, aquele, para se viver — pensou ele — ali do-

— Belo lugar, aquele, para se viver — pensou ele — ali do-

— Belo lugar, aquele, para se viver — pensou ele — ali do-

— Belo lugar, aquele, para se viver — pensou ele — ali do-

— Belo lugar, aquele, para se viver — pensou ele — ali do-

— Belo lugar, aquele, para se viver — pensou ele — ali do-

— Belo lugar, aquele, para se viver — pensou ele — ali do-

— Belo lugar, aquele, para se viver — pensou ele — ali do-

— Belo lugar, aquele, para se viver — pensou ele — ali do-

— Belo lugar, aquele, para se viver — pensou ele — ali do-

— Belo lugar, aquele, para se viver — pensou ele — ali do-

— Belo lugar, aquele, para se viver — pensou ele — ali do-

para o edificio que fazeava aos ultimos raios do sol preparando-se para mergulhar no horizonte.

E entrou a subir a estrada que apresentava um active apreciavel até chegar ao cume do morro onde ficava o castelo. Ali chegava aproximadamente do fozco, que circundava o castelo e ficou surpreendido de ver a respectiva parede arriada e, o que é mais importante, que nem um soldado de sentinela ou de guarda apparecesse e lhe tolhesse o passo.

Animado com isso, trocou a ponte e penetrou no pateo do castelo, em cujo portão gradeado viu uma cabra amarela que balia lamentosamente, porque tinha os chifres presos aos ferros da grade.

João, indolente e impassível não fez caso algum do animal assim em tão precaria situação e seguiu para a frente, procurando aproximarse do portão que não conseguia abrir. Mas não teve escrupulos. Trepou as grades e

rum salto agi encontrou-se no vestibulo do castelo. Olhando em roda o recinto iluminado, João viu que havia uma porta alta e ornada de preciosos entalhes, que forçou, conseguindo, então, penetrar num grande pateo interno.

Depressa-se, então, um enorme cão negro, que ao ver o intruso mostrou-lhe a dentada formidavel, porém dele não se aproximou por estar sujeito pela coleira a uma forte corrente de ferro. João ao olhar para o cão notou que o animal não procurava atacar-lo, como parecia, a principio, assim alcançou um pedaço de osso meio roído que se achava fora do seu alcance. Mas o que fez João? Atirou o osso ao cão? Em absoluto. O mais que fez foi vir-se dos esforços do pobre animal e prosseguiu na sua marcha em direção ao interior da mansão. Daí, entrou num corredor.

(CONTINUA)

BOM-TOM
Conselhos oportunos

Toda discussão violenta deve ser evitada ante pessoas estranhas, pois nada existe mais desagradavel do que obrigar terceiros a testemunharem rixas e descontentamentos, alem do que, por uma questão de decoro proprio, não se faza jamais em assuntos privados fora de um circulo estritamente intimo.

As pessoas que cumprimentam com grande efusividade e estardalhaço, acreditam erroneamente que são elegantes e corteses, quando na realidade caem num grande ridículo.

Não se deve pedir emprestadas coisas de um pessoal, nem acessórios. No caso de, por motivo de força maior, precisar-se de objetos de outrem, e se por falta de sorte algum acidente acontecer com ele, é obrigação procurar-se para a devolução um outro perfeitamente igual.

Jamais se dirá uma frase que atinja, mesmo que seja acidentalmente, o defeito fisico de uma pessoa presente. Isto é alem de desmoralizante, desalegrante sem par.

Não se deve esperar o ultimo momento para mandar-se uma felição, quer seja de aniversário, quer de casamento ou batizado. O correio não segue normas de delicadeza, e como pode atrasar a entrega das felicitações, é conveniente que seja ela enviada com um superavit de tempo.

Não se mandam cartões oferecendo residência ás pessoas conhecidas acidentalmente. A simples troca de cartões, por outro lado, não autoriza a proseguir-se nessa relação circunstancial, dependendo tudo da reciproca simpatia que haja surgido. Se ela de fato existir, um contacto mais intimo nasce naturalmente, e daí então o oferecimento de residência e dos prestimos.

Quem faz um favor, não deve deixa-lo transparecer em publico de modo nenhum, pois isso será visto como um pedido de retribuição ou uma maneira impropria de vangloria.

Todo o cavalheiro está obrigado, por elementares deveres de bom tom, a atender a dama a cujo lado se senta num jantar ou almoço, coquetel, etc., mas a dama por sua vez, deve agradecer com intenção e cordialidade e não considerar o gesto cortês do homem, como uma homenagem imposta pela sua condição de mulher, erro em que com frequencia incorrem muitas jovens modernas.

Todo o cavalheiro está obrigado, por elementares deveres de bom tom, a atender a dama a cujo lado se senta num jantar ou almoço, coquetel, etc., mas a dama por sua vez, deve agradecer com intenção e cordialidade e não considerar o gesto cortês do homem, como uma homenagem imposta pela sua condição de mulher, erro em que com frequencia incorrem muitas jovens modernas.

Todo o cavalheiro está obrigado, por elementares deveres de bom tom, a atender a dama a cujo lado se senta num jantar ou almoço, coquetel, etc., mas a dama por sua vez, deve agradecer com intenção e cordialidade e não considerar o gesto cortês do homem, como uma homenagem imposta pela sua condição de mulher, erro em que com frequencia incorrem muitas jovens modernas.

Todo o cavalheiro está obrigado, por elementares deveres de bom tom, a atender a dama a cujo lado se senta num jantar ou almoço, coquetel, etc., mas a dama por sua vez, deve agradecer com intenção e cordialidade e não considerar o gesto cortês do homem, como uma homenagem imposta pela sua condição de mulher, erro em que com frequencia incorrem muitas jovens modernas.

Todo o cavalheiro está obrigado, por elementares deveres de bom tom, a atender a dama a cujo lado se senta num jantar ou almoço, coquetel, etc., mas a dama por sua vez, deve agradecer com intenção e cordialidade e não considerar o gesto cortês do homem, como uma homenagem imposta pela sua condição de mulher, erro em que com frequencia incorrem muitas jovens modernas.

Todo o cavalheiro está obrigado, por elementares deveres de bom tom, a atender a dama a cujo lado se senta num jantar ou almoço, coquetel, etc., mas a dama por sua vez, deve agradecer com intenção e cordialidade e não considerar o gesto cortês do homem, como uma homenagem imposta pela sua condição de mulher, erro em que com frequencia incorrem muitas jovens modernas.

Todo o cavalheiro está obrigado, por elementares deveres de bom tom, a atender a dama a cujo lado se senta num jantar ou almoço, coquetel, etc., mas a dama por sua vez, deve agradecer com intenção e cordialidade e não considerar o gesto cortês do homem, como uma homenagem imposta pela sua condição de mulher, erro em que com frequencia incorrem muitas jovens modernas.

Todo o cavalheiro está obrigado, por elementares deveres de bom tom, a atender a dama a cujo lado se senta num jantar ou almoço, coquetel, etc., mas a dama por sua vez, deve agradecer com intenção e cordialidade e não considerar o gesto cortês do homem, como uma homenagem imposta pela sua condição de mulher, erro em que com frequencia incorrem muitas jovens modernas.

Todo o cavalheiro está obrigado, por elementares deveres de bom tom, a atender a dama a cujo lado se senta num jantar ou almoço, coquetel, etc., mas a dama por sua vez, deve agradecer com intenção e cordialidade e não considerar o gesto cortês do homem, como uma homenagem imposta pela sua condição de mulher, erro em que com frequencia incorrem muitas jovens modernas.

Todo o cavalheiro está obrigado, por elementares deveres de bom tom, a atender a dama a cujo lado se senta num jantar ou almoço, coquetel, etc., mas a dama por sua vez, deve agradecer com intenção e cordialidade e não considerar o gesto cortês do homem, como uma homenagem imposta pela sua condição de mulher, erro em que com frequencia incorrem muitas jovens modernas.

SABEDORIA DO LAR

Um espelho de bom tamanho colocado no fundo de uma sala pequenina, dá a impressão de maior espaço ao cômodo.

Quando se faz um vestido, nunca se deve cortar, rente ás costuras, as sobras de fazenda. E muito comum termos que reformar uma peça qualquer do nosso vestuário e estas sobras muito nos auxiliam.

Para a limpeza de cristais e espelhos, dêo muit. bom resultado as cascas de batatas cruas. Em seguida, fricciona-se com álcool puro.

Para se fazer desaparecer o mau cheiro dos alimentos que geralmente impregna o forno, basta que se despeje um pouco de sal sobre as manchas deixadas por esses alimentos.

As latinhãs de conservas, atualmente, têm muita utilidade, já que muitos alimentos, hoje, vêm acondicionados em caixas de papelão ou sequinhos.

A melhor maneira de se tirar as manchas de chocolate é pintá-las, suavemente, com álcool. Convém, entretanto, não esquecer que esse tratamento só deverá ser aplicado em tecidos de cores firmes.

Uma simples papa de batatas é o suficiente para limpar e dar brilho aos objetos de prata. Se se quiser, entretanto, dar aspecto de prata antiga a esses objetos, deve-se friccioná-los com querosene.

Quando cortar as unhas tenha

Quando sentir que elas estão secas e ardendo, dê-lhes um banho de água quente e bicarbonato de sódio, que é ótimo para dar aos pés descanso e suavidade. Para doloridos e cansados dêo um banho de água quente com sal e mentol.

Tanto os sapatos como as meias deverão ser de tamanho apropriado, deixando completa liberdade aos pés.

Quando cortar as unhas tenha

Quando sentir que elas estão secas e ardendo, dê-lhes um banho de água quente e bicarbonato de sódio, que é ótimo para dar aos pés descanso e suavidade. Para doloridos e cansados dêo um banho de água quente com sal e mentol.

Tanto os sapatos como as meias deverão ser de tamanho apropriado, deixando completa liberdade aos pés.

Quando cortar as unhas tenha

Quando sentir que elas estão secas e ardendo, dê-lhes um banho de água quente e bicarbonato de sódio, que é ótimo para dar aos pés descanso e suavidade. Para doloridos e cansados dêo um banho de água quente com sal e mentol.

Tanto os sapatos como as meias deverão ser de tamanho apropriado, deixando completa liberdade aos pés.

Quando cortar as unhas tenha

Quando sentir que elas estão secas e ardendo, dê-lhes um banho de água quente e bicarbonato de sódio, que é ótimo para dar aos pés descanso e suavidade. Para doloridos e cansados dêo um banho de água quente com sal e mentol.

Tanto os sapatos como as meias deverão ser de tamanho apropriado, deixando completa liberdade aos pés.

Quando cortar as unhas tenha

Quando sentir que elas estão secas e ardendo, dê-lhes um banho de água quente e bicarbonato de sódio, que é ótimo para dar aos pés descanso e suavidade. Para doloridos e cansados dêo um banho de água quente com sal e mentol.

Tanto os sapatos como as meias deverão ser de tamanho apropriado, deixando completa liberdade aos pés.

Quando cortar as unhas tenha

Quando sentir que elas estão secas e ardendo, dê-lhes um banho de água quente e bicarbonato de sódio, que é ótimo para dar aos pés descanso e suavidade. Para doloridos e cansados dêo um banho de água quente com sal e mentol.

Tanto os sapatos como as meias deverão ser de tamanho apropriado, deixando completa liberdade aos pés.

Quando cortar as unhas tenha

Quando sentir que elas estão secas e ardendo, dê-lhes um banho de água quente e bicarbonato de sódio, que é ótimo para dar aos pés descanso e suavidade. Para doloridos e cansados dêo um banho de água quente com sal e mentol.

Tanto os sapatos como as meias deverão ser de tamanho apropriado, deixando completa liberdade aos pés.

Quando cortar as unhas tenha

Quando sentir que elas estão secas e ardendo, dê-lhes um banho de água quente e bicarbonato de sódio, que é ótimo para dar aos pés descanso e suavidade. Para doloridos e cansados dêo um banho de água quente com sal e mentol.

Tanto os sapatos como as meias deverão ser de tamanho apropriado, deixando completa liberdade aos pés.

Quando cortar as unhas tenha

Quando sentir que elas estão secas e ardendo, dê-lhes um banho de água quente e bicarbonato de sódio, que é ótimo para dar aos pés descanso e suavidade. Para doloridos e cansados dêo um banho de água quente com sal e mentol.

Tanto os sapatos como as meias deverão ser de tamanho apropriado, deixando completa liberdade aos pés.

Quando cortar as unhas tenha

Quando sentir que elas estão secas e ardendo, dê-lhes um banho de água quente e bicarbonato de sódio, que é ótimo para dar aos pés descanso e suavidade. Para doloridos e cansados dêo um banho de água quente com sal e mentol.

Tanto os sapatos como as meias deverão ser de tamanho apropriado, deixando completa liberdade aos pés.

Quando cortar as unhas tenha

SEUS PÉS MERECEM CUIDADOS

Os pés têm um papel importante na beleza e grande influencia sobre a saúde e a elegancia. Por isso cuide de seus pés tão bem, que eles estejam à noite, como se apresentam pela manhã: leves e descansados.

Um sapato curto e de forma inadequada ás linhas do pé provoca joanetas, calosidades, inflamações. Os saltos altos, se usados o dia inteiro, causam dores nos pés e, muitas vezes, distúrbios orgânicos; quando tiver usado saltos altos durante muitas horas seguidas, faça ao tirar os sapatos, uns movimentos com os pés, girando-os de um lado para outro, e massageando-os com creme canforado para regularizar a circulação prejudicada pela posição defeituosa do pé em sapato muito alto. Por isso deve ter sempre sapatos de saltos em altura baixa, média e alta, para alterná-los a fim de evitar dores e deformações dos pés. E se estes se cansam facilmente, rode os sapatos — diferentes na forma e na altura — uma ou duas vezes ao dia.

Quando sentir que eles estão secos e ardendo, dê-lhes um banho de água quente e bicarbonato de sódio, que é ótimo para dar aos pés descanso e suavidade. Para doloridos e cansados dêo um banho de água quente com sal e mentol.

Tanto os sapatos como as meias deverão ser de tamanho apropriado, deixando completa liberdade aos pés.

Quando cortar as unhas tenha

Quando sentir que elas estão secas e ardendo, dê-lhes um banho de água quente e bicarbonato de sódio, que é ótimo para dar aos pés descanso e suavidade. Para doloridos e cansados dêo um banho de água quente com sal e mentol.

Tanto os sapatos como as meias deverão ser de tamanho apropriado, deixando completa liberdade aos pés.

Quando cortar as unhas tenha

Quando sentir que elas estão secas e ardendo, dê-lhes um banho de água quente e bicarbonato de sódio, que é ótimo para dar aos pés descanso e suavidade. Para doloridos e cansados dêo um banho de água quente com sal e mentol.

Tanto os sapatos como as meias deverão ser de tamanho apropriado, deixando completa liberdade aos pés.

Quando cortar as unhas tenha

Quando sentir que elas estão secas e ardendo, dê-lhes um banho de água quente e bicarbonato de sódio, que é ótimo

Madrasta

— Escuta, mamãe — disse Angélica entrando na cozinha — As histórias que a sra. escutava quando criança eram bonitas!

— Apósto que eram das tais que dão sono... — retrucou Ricardo sem tirar os olhos da revista.

D' Iracema sorriu.

— Algumas de fato, eram bem bonitas. Mas lembro-me de uma tão bonita, que se não fosse hora do jantar eu contava...

— O jantar fica pra depois...

— gritaram as crianças atendo pedras — Conto, mamãe!

A boa senhora pediu silêncio. Então, ficaram quietinhos, entoados. Pela bem. Era uma vez... um chivo com duas filhas pequenas que resolveu casar-se novamente. E casou-se com uma mulher muito má, que tinha odo de madrasta. Era tal a ódio da madrasta, que se tratava como se fossem escravas, chegando ao ponto de castigá-las sem que nenhuma mal fizessem as pobrezinhas.

Como chorasse o tempo das filhas, a terrível mulher pôs as duas meninas no fundo do quintal, a fim de que os delinquentes os puzessem para fora. E lá, dias inteiros ficavam elas esperando os pais que se aproximavam.

Xo, xo, puzeminho. Ai não toques o biquinho. Vá-te embora pro teu irmão... Mas sempre um dos filhos era ficando. E então, vinha a madrasta.

— Não falei que esperassem os puzeminhos? Pois tomem lá!

RECEITAS DE MARIA-LICE PRESTES

BOLO PINGUIM

Cinco claras em neve cinco gemas batidas, sete colheres de açúcar. Quando estiver um creme grosso e bem claro, junte três colheres de farinha de trigo, peneirada com uma colherinha de Soyal e uma colher de fécula de batata. Bata muito bem. Por fim, junte as claras em neve.

Leve para assar, e forno quente, untada com manteiga. Depois de assado e completamente frio, na hora do servir, corte a parte de cima do bolo e retire o miolo, deixando uma borda de mais ou menos dois centímetros. Recolha com o tal sorvete, cento e cinquenta gramas de ameixas pretas, cortadas e partidas em pedacinhos, com gramas de amendoas peladas e torradas e passadas pela máquina, meio litro de leite, dois ovos, seis colheres de açúcar, umas gotas de baunilha, uma colher de farinha de trigo. Bata as gemas com a metade do açúcar, junte a farinha, o leite nos poucos, e leve ao fogo mexendo bem até engrossar. Deixe esfriar. Bata as claras em neve com o restante do açúcar, junte no creme frio, misture muito bem e, finalmente, as ameixas e amendoas. Deixe gelar, rechefe o bolo e cubra com glacê. Sirva logo.

Muito bem! — gritou Ricardo. — A história agradou-me em cheio! Positivamente, mamãe, a sra. daria uma ótima escritora!

— A história não é minha, meu filho. — Disse d. Iracema sorrindo. — Foi-me contada por uma preta velha, quando eu era ainda uma menina. O que apenas fiz foi contá-la de uma maneira mais interessante...

— Não importa! — disse Angélica pondo-se de pé. — De qualquer modo a sra. é formidável! Pense como Ricardo! a sra. dá uma grande escritora!

D. Iracema suspirou, estendendo um pingo de vaidade...

— Não importa! — disse Angélica pondo-se de pé. — De qualquer modo a sra. é formidável! Pense como Ricardo! a sra. dá uma grande escritora!

D. Iracema suspirou, estendendo um pingo de vaidade...

— Não importa! — disse Angélica pondo-se de pé. — De qualquer modo a sra. é formidável! Pense como Ricardo! a sra. dá uma grande escritora!

D. Iracema suspirou, estendendo um pingo de vaidade...

— Não importa! — disse Angélica pondo-se de pé. — De qualquer modo a sra. é formidável! Pense como Ricardo! a sra. dá uma grande escritora!

D. Iracema suspirou, estendendo um pingo de vaidade...

— Não importa! — disse Angélica pondo-se de pé. — De qualquer modo a sra. é formidável! Pense como Ricardo! a sra. dá uma grande escritora!

D. Iracema suspirou, estendendo um pingo de vaidade...

— Não importa! — disse Angélica pondo-se de pé. — De qualquer modo a sra. é formidável! Pense como Ricardo! a sra. dá uma grande escritora!

D. Iracema suspirou, estendendo um pingo de vaidade...

— Não importa! — disse Angélica pondo-se de pé. — De qualquer modo a sra. é formidável! Pense como Ricardo! a sra. dá uma grande escritora!

D. Iracema suspirou, estendendo um pingo de vaidade...

— Não importa! — disse Angélica pondo-se de pé. — De qualquer modo a sra. é formidável! Pense como Ricardo! a sra. dá uma grande escritora!

D. Iracema suspirou, estendendo um pingo de vaidade...

— Não importa! — disse Angélica pondo-se de pé. — De qualquer modo a sra. é formidável! Pense como Ricardo! a sra. dá uma grande escritora!

D. Iracema suspirou, estendendo um pingo de vaidade...

— Não importa! — disse Angélica pondo-se de pé. — De qualquer modo a sra. é formidável! Pense como Ricardo! a sra. dá uma grande escritora!

D. Iracema suspirou, estendendo um pingo de vaidade...

— Não importa! — disse Angélica pondo-se de pé. — De qualquer modo a sra. é formidável! Pense como Ricardo! a sra. dá uma grande escritora!

D. Iracema suspirou, estendendo um pingo de vaidade...

— Não importa! — disse Angélica pondo-se de pé. — De qualquer modo a sra. é formidável! Pense como Ricardo! a sra. dá uma grande escritora!

D. Iracema suspirou, estendendo um pingo de vaidade...

— Não importa! — disse Angélica pondo-se de pé. — De qualquer modo a sra. é formidável! Pense como Ricardo! a sra. dá uma grande escritora!

PARA MULHER NO LAR



Liz Taylor

Para reuniões, à tarde, este lindo modelo em seda estampada de verde, coral, azul e amarelo, de gola alta e saia muito franzida.

MEU FILHO — MEU TESOURO

Para formar bons hábitos de sono é a regularidade fator de primordial importância.

A criança dorme a maior parte do tempo nos primeiros meses, acordando somente para mamar, tendo-se raramente dificuldade para fazer a dormir.

A medida que cresce, passa cada vez mais tempo acordada; a princípio, geralmente durante a tarde, antes da amamentação das 6 horas. Começa-se então a formação de dois hábitos de sono.

Depois de se fazerem alguns brinquedos socorridos, prepara-se a criança para a cama.

De-se banho, muda-se a fralda e veste-se a roupa de dormir, caso a tenha. A mãe então a amamenta, acariciando-a por um pouco a modular-lhe a fralda outra vez, se estiver molhada. Depois deita na cama, agasalhando-a se a temperatura exigir e abre um pouco a janela — de acordo com o tempo — apagando as luzes, fechando a porta e deixando-a só para que durma.

Se se fizer isso à mesma hora todas as noites, a criança breve se acostuma a dormir logo que for deitada na cama.

Ao se desenvolver mais um pouco terá dois períodos de descanso, um de manhã, segundo de um sono e outro à tarde.

Antes do sono da manhã a rotina é a mesma que à noite.

Naturalmente, muitos pais gostam de sair à noite de vez em quando, e é bom que o façam e que saiam juntos, porém nunca devem deixar a criança sozinha em casa, sempre arranjando alguém para ficar com ela mesmo que seja difícil.

Compensando-se de que é importante é que a criança durma à hora de costume e que seu sono não seja interrompido e de que ela não deve ficar sozinha em casa, nem só com outras crianças, eforce-se os pais para arranjarem uma pessoa que vigie a criança quando saírem.

Se a criança já tiver formado o hábito de dormir logo que for posta na cama e não acordar não se queira ter um motivo forte. Nesse caso, se ela chorar a mãe deve procurar descobrir a causa. Talvez esteja molhada ou alguma coisa a incomode, talvez esteja doente, devendo a mãe, quando houver disso suspeita, tirar sua temperatura. Não estando doente, é possível que durma logo que lhe proporcionem o conforto de que necessita.

Mesmo assim, a despeito de tudo, até a criança sadia às vezes pode continuar a chorar, desobedecendo a um pouco mais de atenção do mesmo modo como às vezes precisa de um pouco mais de alimento, água ou sono, devendo-se então dar-lhe essa atenção. De regra, a criança sadia e bem adaptada não exigirá atenção demasiada assim como não exige excesso de alimento, bastando-lhe, em geral, afeição e um momento para acalmar-se. Se a criança chorar muito, convém toma-

la nos braços e segurá-la um pouquinho até ficar calma, podendo então na cama e deixando-a um pouco.

É engano deixar que chore até exotar-se só porque não se pode descobrir o motivo.

Com um pouco de providência muitas vezes evita-se um excesso de choro. Depois de um dia cheio de excitação, especialmente se se fez uma viagem ou se receberam muitas visitas, pode-se fazer a criança voltar à sua rotina calma, deixando-a a dormir um pouquinho antes de pô-la na cama.

ALGUNS CONSELHOS SOBRE O SONO — Não se dê à criança remédio de espécie alguma para fazer a dormir, a não ser sob ordens médicas. Os preparados calmantes contêm drogas

e são prejudiciais, chegando às vezes a ser excessivamente potentes.

Não se acorde a criança para mostrá-la às visitas.

Não se leve o pequeno ao cinema ou a um passeio de automóvel à noite quando deve estar dormindo. Não se podem formar bons hábitos de sono sendo posto a criança na cama à mesma hora todas as noites. A criança que ali com os pais à noite não perde parte do seu sono mas fica também desmoralizada excitada com as luzes e o barulho, além de outros inconvenientes.

Não se deixe a criança dormir na cama de um adulto, nem de dia, nem de noite, nem de dia, mesmo que esteja dormindo.

Não se deixe a criança acostumar a dormir chupando a mamadeira.

Não se deixe a criança acostumar a dormir com o peito.

Não se deixe a criança acostumar a dormir com o peito.

Não se deixe a criança acostumar a dormir com o peito.

Não se deixe a criança acostumar a dormir com o peito.

Não se deixe a criança acostumar a dormir com o peito.

Não se deixe a criança acostumar a dormir com o peito.

Não se deixe a criança acostumar a dormir com o peito.

Não se deixe a criança acostumar a dormir com o peito.

Não se deixe a criança acostumar a dormir com o peito.

VIDA MODERNA

É inevitavelmente agradável receber em casa, mas encontrar-se numa confortável elegância, entre um grupo de amigas — ouvidos acariciados pelos sons harmoniosos de uma orquestra — é mais divertido e mais sedutor para a mulher de hoje.

No ruído discreto dos ornamentos das salas de chá, onde as damas se encontram nas horas da tarde, nada de útil é feito ou criado. Olha-se para os outros, comentando-se a última tendência da moda, tal filme, tal peça, e puxa-se da bolsa inúmeras vezes, o espelho para os retoques do rosto, e o cigarro que se acende e cuja fumaça se evola em espirais formando uma atmosfera velada que torna mais "poético" o ambiente.

Essas tendências, que se dilatam cada dia mais, influenciam consideravelmente na mudança dos hábitos casuais, no amor e no carinho que devemos dispensar à nossa casa, ao nosso mundo.

Há meio século um escritor comentava: "Não há maior prazer do que frequentar um salãozinho doméstico, onde tomamos parte na reunião e na conversação de senhoras e onde somos servidos pela dona da casa; mas, esta deve ser inteligente até a ponta dos seus dedos; se é tola, egoísta e frívola, não sabe agradar, não quer saber se o que nos oferece: chá, licor, o café, está forte, muito doce ou insipido, e não dá ao hóspede a sensação de que desejamos. A mulher inteligente, ao contrário, adivinha o nosso gosto e nos oferece um licor ideal, uma fatia de bolo que mais gostamos e as torradas enquanto ainda estão quentinhas".

Evidentemente não existe ainda a era do "cock-tail", aquela "antiquada" escritor, se pudesse hoje frequentar uma casa onde as cinco da tarde se reúnem em volta da consumação que é oferecida por um garçom de polido branco. E aquelas gentes delicadas, aquela maneira toda pessoal de mover-se num salãozinho onde os hóspedes conversam aqui e ali, de ter um sorriso para o mantido, uma palavra feliz para reanimar, uma encorajação que cai, não têm mais razão de ser num local público onde não se encontra uma inteligente dona de casa, mas uma das muitas que se abandonam ao prazer de não fazer nada, de perder horas numa convívio inútil.

Assim, a permanência em casa diminui, os filhos se acostumam a essa vida exterior, as jovens pouco aprendem das artes domésticas, a antiga vida em família vai cedendo às exigências da vida moderna.

Não queremos censurar a mulher de hoje. Queremos apenas estimular o amor pela casa, que ela faça do seu mundo não um lugar vazio onde o telefone toca e uma voz "neutra" nos atende para informar que "madame" saiu e provavelmente só chegará para o jantar, a "menina" foi ao cinema e o "garoto" anda por aí com uma colega que ela faça de sua casa não um lugar onde só se encontram revistas cinematográficas, romances realistas e o último jornalzinho de piadas.

Mas um lar, um verdadeiro lar onde, num cantinho da sala de jantar, encontramos nossa amiga que trabalha num tricô para "ele", o garço prepara as suas lições para o dia seguinte e a menina exhibe, orgulhosa, uma fatia de bolo que pode não estar gostosa, mas é uma demonstração das tentativas que faz para vir a ser uma habil e perfeita dona de casa.

Enfim, um lar onde se prepara a geração de amanhã, mais valorosa, menos fútil, mais comprometida de suas responsabilidades futuras.

AS TISANAS

Por Marie LOUISE

São quatro os processos empregados para se fazer tisanas. Elas variam de acordo com a planta utilizada:

1.º — "pela maceração" — A planta é colocada na água fria durante algum tempo até que sejam solvidos os seus princípios ativos. Assim se procede, por exemplo, com o grão de linho. Uma colher das de sopa, esmagada, em meio como com água, depois de meia hora se constitui em excelente laxante. Bebem-se as águas e a água. É muito bom para constipação.

2.º — "pela digestão" — A planta fica de molho durante algum tempo na água quente (40.º aproximadamente).

3.º — "pela decoção" — Faz-se parte da planta e assim se prepara em água toda ou uma parte a água de arroz que merece uma menção toda especial pelo seu efeito sobre o combate à diarreia. É extremamente útil para os lactantes e as crianças.

4.º — "pela infusão" — É o processo mais usual de se preparar as tisanas. Consiste em verter a água fervente sobre o todo ou uma parte da planta fresca ou seca. Existem infusões calmantes como flores de laranjeira, violeta, etc.; digestivas, como o aniz, a camomila e menta, etc.; diuréticas como o café das cerejas, folhas de abeto, etc.; e sudoríficas, como a Bardana (raiz) a borragina (flor), o sabugueiro (1 ou 2) e flores secas.

Como todos os grandes sabe também servir ao modesto papel a preparar os pratos e dar um particular aroma aos molhos e ao peixe.

SAVIA — Como condimento a savia é muito usada na Europa. Serve ainda para aromatizar o leite, para infusão e na beleza — como enfeite dos cabelos. É usada sobretudo no tempo da casca a qual dá uma fragância e um gosto especiais.

HORTÉLIS — Muito utilizada pelo seu aroma agradável e muito usada pelos nervosos, a hortelã tem largo emprego na fabricação de licor de menta, chá e pastilhas. Em qualquer de suas formas, é tónica e desinflante das vias respiratórias.

BAUNILHA — Este aromático está entre os de fragância mais exaltada; menos irritante tem um gosto de chocolate, gelado, doces e licor.

CANELA — Tem quase o mesmo emprego da baunilha. Na Europa é muito usada no inverno, misturada ao vinho quente, pelas pessoas que sofrem das vias respiratórias.

NOZ MOSCADA — Contém pouco pouco usado na comida, entre nós, tem largo consumo em outros países, pelas suas propriedades, dizem de excitante do coração.

GRAVO — Um dos mais fortes e mais usados condimentos aromáticos, excita a digestão, mas pode provocar inflamações dos órgãos digestivos. Além de servir para doces e licores, pode também ser empregado no tempo e na conservação da carne.

PIMENTA — Está colocada entre os condimentos mais fortes que se conhecem, excita as glândulas salivares e é útil para os intestinos preguiçosos. Não convém aos organismos delicados, as crianças e as pessoas facilmente irritáveis.

MOSTARDA — O molho de mostarda é excelente das atitudes gástricas e pode tornar agradável a digestão para quem a tem difícil e lenta. Mas, em certos casos, não deve ser empregada pois tem as mesmas consequências da pimenta.

Se você responder "Sim" mais de 4 vezes a cada pergunta questionário, atenção! Você estará fabricando uma personalidade artificial... Apesar disso, procure responder "Sim" ou "Não" com toda a franqueza e honestidade. Não diga "Não" apenas para se justificar perante si mesmo. Seu exame, sua análise pessoal não será assistida por nenhuma testemunha e se você puser em jogo unicamente, isto ajuda-lá a reconhecer sua simplicidade e sua personalidade verdadeira.

Se você responder "Sim" mais de 4 vezes a cada pergunta questionário, atenção! Você estará fabricando uma personalidade artificial... Apesar disso, procure responder "Sim" ou "Não" com toda a franqueza e honestidade. Não diga "Não" apenas para se justificar perante si mesmo. Seu exame, sua análise pessoal não será assistida por nenhuma testemunha e se você puser em jogo unicamente, isto ajuda-lá a reconhecer sua simplicidade e sua personalidade verdadeira.

Se você responder "Sim" mais de 4 vezes a cada pergunta questionário, atenção! Você estará fabricando uma personalidade artificial... Apesar disso, procure responder "Sim" ou "Não" com toda a franqueza e honestidade. Não diga "Não" apenas para se justificar perante si mesmo. Seu exame, sua análise pessoal não será assistida por nenhuma testemunha e se você puser em jogo unicamente, isto ajuda-lá a reconhecer sua simplicidade e sua personalidade verdadeira.

Se você responder "Sim" mais de 4 vezes a cada pergunta questionário, atenção! Você estará fabricando uma personalidade artificial... Apesar disso, procure responder "Sim" ou "Não" com toda a franqueza e honestidade. Não diga "Não" apenas para se justificar perante si mesmo. Seu exame, sua análise pessoal não será assistida por nenhuma testemunha e se você puser em jogo unicamente, isto ajuda-lá a reconhecer sua simplicidade e sua personalidade verdadeira.

Se você responder "Sim" mais de 4 vezes a cada pergunta questionário, atenção! Você estará fabricando uma personalidade artificial... Apesar disso, procure responder "Sim" ou "Não" com toda a franqueza e honestidade. Não diga "Não" apenas para se justificar perante si mesmo. Seu exame, sua análise pessoal não será assistida por nenhuma testemunha e se você puser em jogo unicamente, isto ajuda-lá a reconhecer sua simplicidade e sua personalidade verdadeira.

Se você responder "Sim" mais de 4 vezes a cada pergunta questionário, atenção! Você estará fabricando uma personalidade artificial... Apesar disso, procure responder "Sim" ou "Não" com toda a franqueza e honestidade. Não diga "Não" apenas para se justificar perante si mesmo. Seu exame, sua análise pessoal não será assistida por nenhuma testemunha e se você puser em jogo unicamente, isto ajuda-lá a reconhecer sua simplicidade e sua personalidade verdadeira.

"Shorts", calções e calças

Por MADOU

Em princípio, a lei proíbe ao homem e à mulher usarem as roupas do outro sexo. Moralistas têm pretendido que a confusão das roupas masculinas e femininas é um sinal de relaxamento de costumes, que aparece em todas as épocas de decadência: no baixo império romano, por exemplo.

Mas, na verdade, a moda feminina de hoje adota alguns elementos dos trajes masculinos e nem por isso há confusão. "Shorts", calções e calças conservam um caráter de feminilidade que lhes conferem seus valores, os tecidos empregados, os elementos decorativos e as fantasias que os complementam.

E além do mais, a anexação da calça pela mulher, é possivelmente, menos um sinal de entranhamento dos costumes do que uma afirmação de independência, de energia e de vontade de ação feminina.

É, com efeito, atualmente, o espírito, o regresso à natureza, que incita a mulher a trocar, momentaneamente, a saia por um "short". É uma necessidade prática e, em seus lábios, pode se julgar uma tendência à racional.

A moda, nesse particular, se caracteriza por uma variedade enorme de fantasias que alteram as nossas vilgaduras: "short" ou calções, feitos à maneira das de bobó, encimando-se para as calças compridas, passando por toda uma escala de calções e de calças dos quais os mais notáveis são o "corário" e o "bancal".

Essas roupas são feitas, geralmente, de tecido de gabardine ou de flanela.

Lógica infantil

Joãozinho que havia sido reprimido pela mamãe, fazinha depois esta observação: "Mamãe, você não deve ralar comigo diante de pessoas estranhas".

Mãe... não havia ninguém ali! — retrucou, surpresa, a senhora.

Então? Eu não sou ninguém?

parar as tisanas. Consiste em verter a água fervente sobre o todo ou uma parte da planta fresca ou seca. Existem infusões calmantes como flores de laranjeira, violeta, etc.; digestivas, como o aniz, a camomila e menta, etc.; diuréticas como o café das cerejas, folhas de abeto, etc.; e sudoríficas, como a Bardana (raiz) a borragina (flor), o sabugueiro (1 ou 2) e flores secas.

Como todos os grandes sabe também servir ao modesto papel a preparar os pratos e dar um particular aroma aos molhos e ao peixe.

SAVIA — Como condimento a savia é muito usada na Europa. Serve ainda para aromatizar o leite, para infusão e na beleza — como enfeite dos cabelos. É usada sobretudo no tempo da casca a qual dá uma fragância e um gosto especiais.

HORTÉLIS — Muito utilizada pelo seu aroma agradável e muito usada pelos nervosos, a hortelã tem largo emprego na fabricação de licor de menta, chá e pastilhas. Em qualquer de suas formas, é tónica e desinflante das vias respiratórias.

BAUNILHA — Este aromático está entre os de fragância mais exaltada; menos irritante tem um gosto de chocolate, gelado, doces e licor.

CANELA — Tem quase o mesmo emprego da baunilha. Na Europa é muito usada no inverno, misturada ao vinho quente, pelas pessoas que sofrem das vias respiratórias.

NOZ MOSCADA — Contém pouco pouco usado na comida, entre nós, tem largo consumo em outros países, pelas suas propriedades, dizem de excitante do coração.

GRAVO — Um dos mais fortes e mais usados condimentos aromáticos, excita a digestão, mas pode provocar inflamações dos órgãos digestivos. Além de servir para doces e licores, pode também ser empregado no tempo e na conservação da carne.

PIMENTA — Está colocada entre os condimentos mais fortes que se conhecem, excita as glândulas salivares e é útil para os intestinos preguiçosos. Não convém aos organismos delicados, as crianças e as pessoas facilmente irritáveis.

MOSTARDA — O molho de mostarda é excelente das atitudes gástricas e pode tornar agradável a digestão para quem a tem difícil e lenta. Mas, em certos casos, não deve ser empregada pois tem as mesmas consequências da pimenta.

Se você responder "Sim" mais de 4 vezes a cada pergunta questionário, atenção! Você estará fabricando uma personalidade artificial... Apesar disso, procure responder "Sim" ou "Não" com toda a franqueza e honestidade. Não diga "Não" apenas para se justificar perante si mesmo. Seu exame, sua análise pessoal não será assistida por nenhuma testemunha e se você puser em jogo unicamente, isto ajuda-lá a reconhecer sua simplicidade e sua personalidade verdadeira.

Se você responder "Sim" mais de 4 vezes a cada pergunta questionário, atenção! Você estará fabricando uma personalidade artificial... Apesar disso, procure responder "Sim" ou "Não" com toda a franqueza e honestidade. Não diga "Não" apenas para se justificar perante si mesmo. Seu exame, sua análise pessoal não será assistida por nenhuma testemunha e se você puser em jogo unicamente, isto ajuda-lá a reconhecer sua simplicidade e sua personalidade verdadeira.

Se você responder "Sim" mais de 4 vezes a cada pergunta questionário, atenção! Você estará fabricando uma personalidade artificial... Apesar disso, procure responder "Sim" ou "Não" com toda a franqueza e honestidade. Não diga "Não" apenas para se justificar perante si mesmo. Seu exame, sua análise pessoal não será assistida por nenhuma testemunha e se você puser em jogo unicamente, isto ajuda-lá a reconhecer sua simplicidade e sua personalidade verdadeira.

Se você responder "Sim" mais de 4 vezes a cada pergunta questionário, atenção! Você estará fabricando uma personalidade artificial... Apesar disso, procure responder "Sim" ou "Não" com toda a franqueza e honestidade. Não diga "Não" apenas para se justificar perante si mesmo. Seu exame, sua análise pessoal não será assistida por nenhuma testemunha e se você puser em jogo unicamente, isto ajuda-lá a reconhecer sua simplicidade e sua personalidade verdadeira.

Se você responder "Sim" mais de 4 vezes a cada pergunta questionário, atenção! Você estará fabricando uma personalidade artificial... Apesar disso, procure responder "Sim" ou "Não" com toda a franqueza e honestidade. Não diga "Não" apenas para se justificar perante si mesmo. Seu exame, sua análise pessoal não será assistida por nenhuma testemunha e se você puser em jogo unicamente, isto ajuda-lá a reconhecer sua simplicidade e sua personalidade verdadeira.

Se você responder "Sim" mais de 4 vezes a cada pergunta questionário, atenção! Você estará fabricando uma personalidade artificial... Apesar disso, procure responder "Sim" ou "Não" com toda a franqueza e honestidade. Não diga "Não" apenas para se justificar perante si mesmo. Seu exame, sua análise pessoal não será assistida por nenhuma testemunha e se você puser em jogo unicamente, isto ajuda-lá a reconhecer sua simplicidade e sua personalidade verdadeira.

Se você responder "Sim" mais de 4 vezes a cada pergunta questionário, atenção! Você estará fabricando uma personalidade artificial... Apesar disso, procure responder "Sim" ou "Não" com toda a franqueza e honestidade. Não diga "Não" apenas para se justificar perante si mesmo. Seu exame, sua análise pessoal não será assistida por nenhuma testemunha e se você puser em jogo unicamente, isto ajuda-lá a reconhecer sua simplicidade e sua personalidade verdadeira.

Se você responder "Sim" mais de 4 vezes a cada pergunta questionário, atenção! Você estará fabricando uma personalidade artificial... Apesar disso, procure responder "Sim" ou "Não" com toda a franqueza e honestidade. Não diga "Não" apenas para se justificar perante si mesmo. Seu exame, sua análise pessoal não será assistida por nenhuma testemunha e se você puser em jogo unicamente, isto ajuda-lá a reconhecer sua simplicidade e sua personalidade verdadeira.

Se você responder "Sim" mais de 4 vezes a cada pergunta questionário, atenção! Você estará fabricando uma personalidade artificial... Apesar disso, procure responder "Sim" ou "Não" com toda a franqueza e honestidade. Não diga "Não" apenas para se justificar perante si mesmo. Seu exame, sua análise pessoal não será assistida por nenhuma testemunha e se você puser em jogo unicamente, isto ajuda-lá a reconhecer sua simplicidade e sua personalidade verdadeira.

Se você responder "Sim" mais de 4 vezes a cada pergunta questionário, atenção! Você estará fabricando uma personalidade artificial... Apesar disso, procure responder "Sim" ou "Não" com toda a franqueza e honestidade. Não diga "Não" apenas para se justificar perante si mesmo. Seu exame, sua análise pessoal não será assistida por nenhuma testemunha e se você puser em jogo unicamente, isto ajuda-lá a reconhecer sua simplicidade e sua personalidade verdadeira.

Se você responder "Sim" mais de 4 vezes a cada pergunta questionário, atenção! Você estará fabricando uma personalidade artificial... Apesar disso, procure responder "Sim" ou "Não" com toda a franqueza e honestidade. Não diga "Não" apenas para se justificar perante si mesmo. Seu exame, sua análise pessoal não será assistida por nenhuma testemunha e se você puser em jogo unicamente, isto ajuda-lá a reconhecer sua simplicidade e sua personalidade verdadeira.

SEJA VOCÊ MESMA

Não é muito simples mostrar aos outros a verdadeira personalidade, a personalidade despiada de qualquer artifício, que faça supor a pessoa tal como ela é, e não delinquida de falsas requintes. Passa-se o tempo a dizer: Faça isso, faça aquilo, seja mais feminina!, e depois, contentemente: "Seja simples, contente-se em ser você mesma". Tudo isso é muito sutil. E, no entanto, encontrar o harmonioso equilíbrio entre as influências recebidas e o "eu" verdadeiro. Verdadeiro? Então há um falso? Quase nunca somos lúcidamente sinceros aos olhos de nós mesmos. Uma heroína de romance, uma artista de cinema, uma sedutora criatura de nossas relações, exercem sobre nós um poder hipnótico, e dentro em pouco descobrimos ilusões afetivas em relação a elas, nos classificamos numa categoria falsa, fabricamos atitudes e pensamentos (principalmente as primeiras), deformamos nossa verdadeira personalidade!

Você poderá se reconhecer num desses cinco tipos? Experimente, respondendo sinceramente às perguntas.

A ORIGINAL

1 — Você gosta de escandalizar os outros?

2 — Procura pôr nas suas tolices uma nota berrante, supramamente inigualável?

3 — Costuma contrariar a opinião geral, descrevendo a peça teatral ou o filme do momento?

SOBRE UMA CONCEPÇÃO EXISTENCIAL, ETC.

(Conclusão da 8.ª página)

então uma natural decorrência em toda a filosofia existencial, vindo desde Kierkegaard até Jacques Maritain, contemporâneos. Humanismo que vem pregando, com um renovado sentido, mais puro e mais profundo, o "heroísmo da revolução", reconduzindo-nos para uma busca perene da verdade irrevelada, pelos seus caminhos interiores e suas mais autênticas fontes espirituais. Provocando uma completa humanização desse indivíduo primário, desse indivíduo que é apenas um elemento material da sociedade, para elevar a dignidade de pessoa, para a integralidade pelo direito de ser humano. Dignidade espiritual que lhe comunica também a certeza de haver cumprido o seu dever, sentimento o mais alto e confortador a que pode chegar o homem, qualquer que seja a sua condição e o seu destino.

Bem sei que há uma outra espécie de humanismo, que embora não procurando negar totalmente o sentido idealista da filosofia, estabelece contudo certas contradições fundamentais, restaure na sua realidade excessiva, por assim dizer, o valor essencial de sua crítica. E este humanismo que infelizmente teve algumas conquistas e impôs certas categorias ao espírito humano, foi o humanismo bem evidente. Conquistou mesmo, mas que constituíram ainda hoje os nossos mais graves e angustiantes problemas. Que tiveram consequências imprevisíveis, e sobretudo funestas, para as gerações que nasceram das soluções propostas pelos princípios e postulados, pela supremacia da inteligência sobre a afetividade e sobre o sentido espiritual da existência humana.

E retirava ainda do homem, o melhor da pessoa humana, o seu verdadeiro papel de ser existencial, como se ele não fosse, em sua realidade, mais do que uma filosofia dogmática e objetiva, é o que parece pensar e a cetera o nosso esforço ensaístico, que se aproxima — em suas pressuposições — de um "solução marxista" para o problema existencial na filosofia. Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso. Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso.

Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso. Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso.

Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso. Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso.

Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso. Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso.

DOENÇAS DOS PULMÕES - RAIOS X

DR. JOÃO RUFINO

EDIFICIO COOPER - SALA 37

O POETA JORGE COOPER

(Conclusão da 1.ª página)

dade que existe entre o poeta e o seu panorama vital. Projetação em seus versos as preocupações de ordem metafísica ou psicológica a que nenhum poeta verdadeiro pode fugir, aninhando-se com a força de um talento que o tempo só poderá tornar mais maduro e acentuado. Jorge Cooper debruça-se sobre a criação com uma poesia em que se misturam as originalidades subterrâneas e as felicidades arquetípicas. E seus poemas sobre o nordeste — tema que opera em Jorge e Lima e sua obra — não foram conseguidos nem interpretar em sua intenção lírica revelam da parte do poeta provinciano uma atitude que chega a ser desorientada. Contrariando o comportamento de seus jovens pares que comumente se evadiram para as paisagens invadidas pelas bebedeiras nas terras do ninho europeu, Jorge Cooper não fugiu; e com a dignidade de um participante e de um intérprete de seu dramático mundo nativo que ele nos fala da terra, da redenção da terra, da lagôa e das estrelas.

JORGE VERAS

Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso. Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso.

Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso. Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso.

Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso. Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso.

Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso. Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso.

Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso. Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso.

DR. GALILEU FIGUEIREDO

Doenças Internas

Das 15 às 18 horas

Imperatriz, 202 - 1.º andar

Fone 3872

A' MARGEM DE "O BANGUÊNAS ALAGOAS"

(Conclusão da 1.ª página)

O autor respirou na atmosfera do banguê. Mas tendo apenas assimilado as influências, as sugestões, não seria o historiador social que temos pela frente, e não fora ele, já, uma personalidade irradia, e, portanto, criadora.

Se tivéssemos de fazer algum reparo — repetindo — diríamos apenas que esse historiador social seccionou a nossa paisagem verticalmente, para estudar melhor o elemento branco, o senhor de engenho, enquanto o elemento negro, provavelmente por lhe rarearem dados históricos, ficou relegado a um plano de obscuridade. Dificultou-se, assim, a pesquisa horizontal.

Ha algumas passagens de "O Banguê nas Alagoas", que, por sua força de expressão, merecem, deste comentário, uma atenção especial. E escreve ele, a p. 201, o seguinte: "Não há nas Alagoas grandes surtos de manifestações literárias. E isto, talvez, por condições próprias de sua vida econômica, reclama a tarefa de todos os seus filhos no entrelaçamento dos diversos setores em que se divide a economia".

Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso. Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso.

Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso. Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso.

Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso. Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso.

LANÇADO O PRIMEIRO VOLUME DA GRANDE HISTÓRIA, ETC.

(Conclusão da 8.ª página)

trabalhando assim em várias outras capitais, e num ambiente sempre crescente da maior compreensão e até de maior aproximação, pois, muitas vezes, a propaganda criada com um objetivo atinge também outros setores.

O Recife desconhece também o nosso Clube do Livro Seleção. Praticamente o desconhece porque o trabalho que aqui fizemos foi muito pequeno e não houve tempo. Registramos a distribuição de cheques e brindes dentro dos livros enviados aos socios, cheques de 5.000 cruzeiros. Temos, portanto, espalhados por todo o Brasil inteiro, socios de todas as classes sociais, todos satisfeitos com os livros publicados. A direção intelectual está entregue a Rachel de Queiroz, José Lins do Rego e Agripino Grieco.

Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso. Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso.

Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso. Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso.

Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso. Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso.

Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso. Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso.

Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso. Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso.

Dr. Lamartine Vasconcellos

CLINICA MEDICA

Assistente do Hosp. Pedro II

Doenças da Nutrição e Sifilis

Coração e aparelho digestivo

CONSULTAS: a tarde

Consultório: Edifício Siqueira

Sala 2.ª andar - Rua Nova, 332 - Fone 6-9-8-7

Res: Rua Falcão Lacerda, 372

Tegipe Recife

VERSOS E SIMBOLOS

(Conclusão da 8.ª página)

do coração do infinito. No ritmo, lei da ordem, se apresenta o verso e o verso é tão múltiplo como uma multidão; seus passos andam com a cadência do passo de uma legião. Sem o número não existe a ciência; sem o número não há a possibilidade de prova; a estrutura, a epopéia, o drama, a palpitante tumultuação do homem, a explosão do amor, as irradiações da imaginação, toda essa nebulosa com seus relampagos de paixão, está regida pela misteriosa palavra. Número, do mesmo modo que o número a geometria e a aritmética.

Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso. Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso.

Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso. Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso.

Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso. Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso.

Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso. Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso.

Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso. Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso.

REVISTAS EM REVISTA

(Conclusão da 1.ª página)

um prefácio para romance inédito de autor nascituro. Vale a pena transcrever alguns trechos desse prefácio que bem poderia ter pinguado da pena daquele personagem. Ego que se caracterizava antropologicamente: "Logo ele era testa?": "Escasseiam os bons romances, dizem, pelo menos nos domínios dos povos (sic) preocupados com os problemas sociais e moral. Igual sorte reservou-se à poesia. Passou a época das grandes bardas mundiais (sic). Encolheu-se o ciclo dos poemas e os poetas rareiam entre as nações cultas (sic). Um ou outro ainda canta sem se dar conta".

Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso. Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso.

Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso. Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso.

Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso. Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso.

Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso. Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso.

Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso. Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso.

Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso. Exatidão, porém, que não é existencialista a categoria de uma nova forma de radical individualismo. Por isso é que quando se logo ares de uma erudição e extensiva supererogação, enveredou-se o jovem crítico, por um caminho perigoso e perigoso.

DR. THEODORICO DE FREITAS

(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe do

CURSOS DE GINECOLOGIA

Clínica do H. Pedro II

CURSOS DE GINECOLOGIA

Clínica do H. Pedro II

CURSOS DE GINECOLOGIA

Clínica do H. Pedro II

CURSOS DE GINECOLOGIA

Clínica do H. Pedro II

CURSOS DE GINECOLOGIA

Clínica do H. Pedro II

CURSOS DE GINECOLOGIA

Clínica do H. Pedro II

CURSOS DE GINECOLOGIA

Clínica do H. Pedro II

CURSOS DE GINECOLOGIA

Clínica do H. Pedro II

CURSOS DE GINECOLOGIA

Clínica do H. Pedro II

CURSOS DE GINECOLOGIA

Clínica do H. Pedro II

CURSOS DE GINECOLOGIA

Clínica do H. Pedro II

CURSOS DE GINECOLOGIA

Clínica do H. Pedro II

CURSOS DE GINECOLOGIA

Clínica do H. Pedro II

CURSOS DE GINECOLOGIA

Clínica do H. Pedro II

CURSOS DE GINECOLOGIA

Clínica do H. Pedro II

CURSOS DE GINECOLOGIA

Clínica do H. Pedro II

CURSOS DE GINECOLOGIA

Clínica do H. Pedro II

CURSOS DE GINECOLOGIA

Clínica do H. Pedro II

CURSOS DE GINECOLOGIA

Clínica do H. Pedro II

CURSOS DE GINECOLOGIA

Clínica do H. Pedro II

CURSOS DE GINECOLOGIA

Clínica do H. Pedro II

CURSOS DE GINECOLOGIA

Clínica do H. Pedro II

CURSOS DE GINECOLOGIA

Clínica do H. Pedro II

CURSOS DE GINECOLOGIA

Clínica do H. Pedro II

CURSOS DE GINECOLOGIA

Clínica do H. Pedro II

CURSOS DE GINECOLOGIA

Clínica do H. Pedro II

CURSOS DE GINECOLOGIA

Clínica do H. Pedro II

CURSOS DE GINECOLOGIA

Clínica do H. Pedro II

CURSOS DE GINECOLOGIA

Clínica do H. Pedro II

CURSOS DE GINECOLOGIA

Clínica do H. Pedro II

CURSOS DE GINECOLOGIA

Dr. Medeiros de Brito

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Doenças Internas (lepra)

Produtos do Brasil

RIO, Janeiro.
CHELLITA — Nos anos da guerra, sobretudo, foram vulgarizados muitos nomes de minerais que até então mereciam pouca ou nenhuma importância. A Schellita, enquanto seja conhecida desde muito entre as nossas riquezas do sub-solo, foi justamente naqueles anos que chegou notoriedade. Sume-se em 1945, ano máximo das exportações, embarcamos mais de duas mil toneladas; foi pouco em 1944 que verificamos o valor máximo, com 43 milhões de cruzeiros. É a schellita rica em tungstênio e é o tungstênio matéria prima essencial, tanto como a de wolframita, é oriunda do Nordeste, do Estado do Rio Grande do Norte. A indústria de ligas, no Brasil, é ainda pequena, de sorte que não podemos aproveitar aqui mesmo o nosso minério, o que valorizaria, tomando por base as cotações americanas, de US\$9,65 por libra.

VINHOS — A indústria nacional de vinhos tem se desenvolvido amplamente nestes últimos anos, havendo inclusive tipos que se igualam perfeitamente aos das melhores origens europeias. O governo tem amparado e os produtores têm dado mostras de bom emprego. No ano de 1948 chegaram ao Distrito Federal das diversas regiões produtoras no país, 14.790.162 litros, sendo — 13.548.491 de vinhos, 399.516 de bebidas destiladas, 77.011 de sucos, 1.304 de vinagre. A bebida nacional representa dois terços do consumo, não a capital.

PIÑHO — A média mensal das exportações de pinho serrado, no primeiro semestre de 1949, foi de 23.275 toneladas, valendo 33.617 milhões de cruzeiros. Nos meses subsequentes tem havido uma certa melhoria: em julho, elas atingiram 59.144 toneladas voltando a descer em agosto e setembro quando foram, respectivamente, 49.637 e 42.825 as toneladas exportadas, com valores de 70.471 e 62.685 milhões de cruzeiros. No 1.º semestre de 1948, a média mensal fora de 28.426 toneladas e, no segundo, de 65.638 toneladas. As exportações de pinho compensado, que no primeiro semestre do ano corrente tiveram uma média de 1.225 toneladas, passaram a 1.593 toneladas em junho e desceram a 713 e 150 toneladas em agosto e setembro, respectivamente. Os valores foram de 4.973 mil cruzeiros para a média mensal do primeiro semestre; 6.524 milhões para junho, 2.838 milhões para agosto e 678 milhões para setembro.

A ILMENITA COMPÕE NOVO PROBLEMA

Montanhas de Minério Sem Destino no Espírito Santo

Wenceslau ROSA
 (Para os "D. A.")

RIO, Janeiro.
 A ilmenita é um produto mineral de suma importância para a fabricação de vários produtos industriais. Entre eles, figuram os que se relacionam com tintas e vidros.

No Brasil a ilmenita ocorre de profusão no Estado do Espírito Santo. Também existe nas Estações da Bahia e Rio de Janeiro. Segundo os últimos estudos geológicos, há ainda ocorrências diminutas no município de São João del-Rei, Minas Gerais e São José do Rio Preto, Estado de São Paulo.

Nas regiões litorâneas do Espírito Santo e Rio de Janeiro, a ilmenita vem sendo explorada em larga escala em condições de saneamento econômico. Em 1948, em suas primeiras operações, a Ilmenita Brasileira, S.A., empresa de capital brasileiro, realizou a produção de 1.000 toneladas de ilmenita, com o valor de 1.000 milhões de cruzeiros. A produção de ilmenita no Brasil, em 1948, foi de 1.000 toneladas, com o valor de 1.000 milhões de cruzeiros.

A partir de 1949, a produção de ilmenita no Brasil, em 1949, foi de 1.000 toneladas, com o valor de 1.000 milhões de cruzeiros. A produção de ilmenita no Brasil, em 1949, foi de 1.000 toneladas, com o valor de 1.000 milhões de cruzeiros.

Com o início da Segunda Grande Guerra, a exploração de ilmenita passou a ser feita por organizações comerciais de projeção destacada. Três grupos se formaram: chegando até os nossos dias — Vicente de Araújo Torres, Rodrigo Otavio Filho e Mibra S. A. Quanto às jazidas de ilmenita, 12 eram exploradas.

No intervalo de 1940 a 1947, o Brasil exportou 63.115 toneladas de ilmenita, totalizando o Espírito Santo, Bahia e Rio de Janeiro.

Elemento subsidiário da ilmenita, a ilmenita, em 1949, não despertava interesse nos mercados europeus. Uma partida de 1.350 toneladas era rejeitada. Mais tarde, com as necessidades crescentes da indústria, ela passou de novo a figurar nas exportações e a prestar apoio à indústria do país. Todavia, ainda assim, continua existindo em excesso nas regiões de produção.

Para os técnicos, o que importaria, no caso, seria vender quantidades mínimas de ilmenita, com a condição dos compradores adquirirem grande estoque de ilmenita.

Consoante os resultados do estudo realizado pelo engenheiro e geólogo René Freyha, do Ministério da Agricultura, as reservas das jazidas de ilmenita, pertencentes ao grupo Rodrigo Otavio Filho, tinham, em 1947, as seguintes reservas: — Jazida Ponta da Fruta, 61.000 toneladas; Jazida Carapicaba, 40.500 toneladas; Jazida Jacarapicaba, 8.800 toneladas; Jazida Boa Vista, 8.800 toneladas.

Entre as jazidas de ilmenita, a de Caju, no município de Iguaraçu,

é uma das melhores, tanto em reserva de minério, como em teor de TiO₂. Em uma partida de 4500 toneladas de areia beneficiada, o ensaio mecânico, feito em Hamburgo, acusou as seguintes propriedades de minério útil: ilmenita, 71,5 por cento; zircônita,

12,9 por cento, e monazita, 5 por cento. Os minerais de titânio — rutílio e vítiol. O volume da ilmenita apresentada pela exploração do Estado do Espírito Santo caracteriza de modo ilustre as possibilidades econômicas do Brasil.

Contudo múltiplas circunstâncias vêm concorrendo para que o minério não tenha a merecida aceitação no mercado. Quer do Brasil quer do exterior.

Que destino se poderá dar a ilmenita que se amontoa nas praias do Espírito Santo?

Costuma-se dizer, rematou o ministro, que a nossa produção não acompanha o seu desenvolvimento as necessidades de consumo da população. Não é verdade. Nestes últimos cinco anos, a produção de ilmenita no Brasil cresceu 20% ao passo que a população está longe deste ritmo. Esta história de queda de produção é apenas um capitulo insignificante que nada flui na generalidade do tema.

O sal comum é um elemento necessário aos animais em cuja alimentação entra como fator na realização de funções necessárias à vida.

No corpo humano é conhecida sua influência favorável na eliminação da urina e outros elementos residuais, como é sabido o papel que lhe cabe na formação do ácido clorídrico existente no suco gástrico, ou no suprimento do sódio no sangue.

Nos animais irracionais, verifica-se uma diferença bastante clara em relação ao apetite que eles manifestam por esse elemento. diferença essa que, aliás, não está ainda devidamente esclarecida.

Dentre os animais domésticos, por exemplo, toda a gente sabe que o gato e o cachorro não comem sal, nem aceitam bem alimentos muito salgados, enquanto por outro lado, é notória a capacidade de absorção e a vontade com que o vacado, o carneiro e, sobretudo, o boi procuram e ingerem essa substância.

Querem os entendidos admitir que a razão desses fatos esteja na própria natureza dos alimentos básicos que são, evidentemente, muito diferentes, conforme se trata dos primeiros ou dos segundos animais; e na propriedade que têm os sais de potassa de eliminar os sais de sódio do organismo, por força de combinações químicas cujos resultados saem pela urina.

Ora, a alimentação dos animais carnívoros, como o gato e o cachorro, é, na verdade, pouco rica em potassa além de comparativamente reduzida no seu volume, enquanto a dos herbívoros como o cavalo, o carneiro, e os bovinos, sendo constituída essencialmente de capins, folhas, etc. — matéria de elevada percentagem de potassa e utilizada em quantidade muito maior, precisa de muito mais sal para fazer face aquelas combinações.

Por esta ordem de idéias, é clara a necessidade de fornecer mais sal aos herbívoros (como são os bovinos), que absorvem grandes pesos de sais de potassa. Go que aos carnívoros, que dão lugar a fenômenos químicos em muito menores proporções.

Por esse caminho é que se compreende a influência favorável que exerce o sal na produção de leite, atribuída erradamente pelas vacas ao teor de sal na água absorvida pelas vacas em cuja ração entram quantidades apreciáveis de sal, mas, na realidade expelido pela boa digestão dessa ração e pelo seu melhor aproveitamento em consequência do sal.

O excesso da água bebida em virtude da sede provocada, longe de ir para no leite que se pretende aumentar por este modo, vai absorvido e sua consequência atá as vias naturais de eliminação — pela transpiração cutânea e pela secreção urinária.

De passagem, e aproveitando a oportunidade, desfaça-se a opinião de que o sal é prejudicial às vacas prenhas. Trata-se de erro de observação e de casos em que o exagero das doses ministradas ocasionou a interrupção muito espasmodica e o único responsável pelos acidentes e até abortos então verificados.

Mesmo as vacas no período de gestação o sal faz bem, desde que não seja dado em doses diárias maiores de 50 a 75 gramas, ou em rações distancadas no máximo de uma semana, ou ainda deixando-o permanentemente à disposição das que se encontram naquelas condições.

Além da favorável influência já assinalada a respeito de digestão o sal, nas doses moderadas que foram indicadas, torna o pelo do gado mais lúcido, exerce papel muito importante na engorda e aumenta o ardor genético, segundo o professor Nicolau Atanassoff.

O melhor sal para dar ao gado

O Ponto IV Chega à Fase de Execução

O GOVERNO AMERICANO ESPERA ATIVAR OS TRATADOS BI-LATERAIS

RIO, Janeiro.
 No dia precedente de Washington informamos que o sr. Dean Acheson, secretário de Estado, solicitou do sr. George F. Kennan, membro do Conselho Consultivo do Departamento de Estado, para que proceda a uma revisão da política exterior do país, com relação à América Latina e África. Segundo revelou o "New York Times", consta que o sr. Kennan partirá para a América Latina em princípios de fevereiro próximo. Depois de relatar ao Departamento de Estado o resultado das suas viagens e as recomendações que julgar convenientes, aquele alto funcionário do governo de Washington seguirá em abril, para a África, a fim de visitar várias regiões do continente negro.

Suas observações sobre a política exterior dos Estados Unidos nas regiões estudadas serão sujeitas, no início do próximo verão, à revisão por parte dos funcionários encarregados do planejamento da política exterior.

Espera-se, em Washington, que o relatório a ser apresentado pelo sr. Kennan contribua para a concretização do Programa do Ponto IV do presidente Truman.

Assim, a proposta, que o sr. Acheson é de opinião que o referido programa poderá suceder ao Programa de Recuperação Europeia como o fulcro da política econômica exterior norte-americana, a partir de 1952.

Afirmar-se que há algum tempo o sr. Kennan julga que as informações de primeira mão, nos Estados Unidos, sobre o continente africano, não condizem com as suas responsabilidades sobre o desenvolvimento daquela parte do mundo, razão pela qual sugere que se procedesse a um estudo da situação, tendo a sua ideia sido aprovada.

Um outro alto funcionário do Departamento de Estado, o sr. Willard F. Barber, em declarações prestadas recentemente em Los Angeles, afirmou que o governo norte-americano tem esperanças de que uma série de tratados bilaterais possa resultar na maior afluência de capital particular "yankee" para a América Latina. Entre os principais obstáculos que os investidores norte-americanos deparam, de-

clarou ele, figuram os seguintes: dificuldades na transferência de lucros e capitais; restrições de impostos à administração e direção das empresas; ameaças de expropriação e instabilidade política geral predominante em alguns países.

Segundo indicam as palavras do sr. Barber, o tratado de comércio e fomento econômico assinado no mês passado com o Uruguai servirá de modelo para os acordos que os Estados Unidos desejam negociar com os outros países latino-americanos. De conformidade com o aludido documento, os cidadãos de um dos países contratantes poderão administrar empresas comerciais no outro em pé de igualdade com os nacionais do país onde a empresa funcionar; ser-lhes-á permitida a retirada de lucros auferidos sobre o capital aplicado, de uma forma equitativa e adequada, e se as suas propriedades forem encampadas pelo governo do país

hospede receberão a compensação devida.

O sr. Barber declarou, também que as garantias propostas para o programa do Ponto IV, esboçadas pelo presidente Truman, contribuiriam para fomentar a afluência de capital norte-americano para a América Latina. Depois de afirmar que o capital particular norte-americano é potencialmente a principal fonte de capital de investimento para o desenvolvimento da América Latina, e de acentuar que sua importância consiste não apenas na inversão de fundos, mas também na aplicação de habilidades técnicas administrativas e de organização, indispensáveis ao emprego eficaz do capital, o sr. Barber acrescentou que a maior parte da tecnologia industrial dos Estados Unidos foi desenvolvida por organizações particulares e que o melhor meio para o seu fomento no exterior é através das referidas empresas.

RIO, Janeiro.
PRETENCÃO AO MUNDO SUB-DESENVOLVIDO — Em fins de março ou princípios de abril próximo celebrar-se-á a conferência mundial na qual as Nações Unidas estipularão fundos a serem aplicados no programa de assistência técnica aos países sub-desenvolvidos. Durante essa conferência os países participantes deverão informar a organização sobre o total de contribuições que estão dispostos a fazer em prol do programa.

COMERCIO SUECO — O Comércio exterior da Suécia no mês de Setembro mostra um aumento do valor das exportações no Hemisfério Ocidental de 24.600.000 coroas, em comparação com o mês precedente, subindo o seu total a 60.400.000 coroas (US\$ 218.648.000,00). Na sua maior parte, esta melhoria corresponde aos mercados sul-americanos, mas também subiram em um pouco mais de 5.000.000 de coroas as exportações para os Estados Unidos, que alcançaram 11.300.000 coroas (US\$ 77.106.000,00). As vendas para a América Latina também experimentaram algum aumento, mas a Europa continua figurando em primeiro lugar, sendo que o aumento das exportações para os países da América Latina alcançaram 34.400.000 coroas e o seu total 392.000.000 de coroas (US\$ 1.093.240.000,00). Somente no caso da Austrália registrou-se uma pequena queda.

O AUTOMÓVEL SALVA A INGLATERRA — Os fabricantes britânicos de automóveis estabeleceram novos "records" de produção e exportação em outubro, quando a média da produção semanal alcançou quase 8.500 carros particulares e 5.000 veículos comerciais.

O total exportado naquela

O Mundo Econômico

RIO, Janeiro.
 Os dados do acordo fornecidos pela Sociedade de Fabricantes de Automóveis, 2.559 carros, no valor aproximado de 592.000 libras esterlinas, foram embarcados para o Canadá em outubro, enquanto que 756 foram enviados para os Estados Unidos.

MAMONA NA AUSTRÁLIA — A revista agrícola World Crops divulgou uma notícia segundo a qual as variedades para a colheita mecânica das bagas de mamona, ora sendo realizadas naquele país, estão alcançando resultados satisfatórios, provando que as variedades atuais são adaptáveis à colheita mecânica por uma segadeira, contando que se façam pequenos ajustes na máquina.

Débitos brasileiros segundo o Federal Reserve Bank

RIO, Janeiro. — O Banco Federal de Nova York acaba de revelar que, segundo as informações colhidas entre quinze dos grandes bancos novaiorquinos, o montante dos débitos comerciais brasileiros caiu de US\$ 118.100.000 em outubro, para \$ 115.800.000 no fim de novembro passado, o nível mais baixo desde junho do corrente ano. Relativamente a toda a América Latina, a redução dos débitos atingiu a \$4.000.000, caindo o montante para \$ 117.400.000, o total mais baixo desde maio passado, quando o número de saques liquidados, o total relativo a novembro foi de 3.279, ou seja, 889 a mais do que no mês anterior.

MAIS DINHEIRO PARA A LIBERIA
TRINTA E DOIS MILHÕES PARA TRINTA PROJETOS URGENTES

RIO, Janeiro. — Notícias procedentes da Libéria informam que os Estados Unidos e aquele país iniciaram negociações de alguns dias, em Monrovia, negociações abertas relativas a um plano de assistência técnica e financeira visando o dispêndio de US\$32.000.000 no desenvolvimento dos recursos naturais da pequena república negra. Informa-se que o plano em questão abrange 30 projetos urgentes, objetivando melhoramentos da agricultura, transportes, utilidades públicas, educação e saúde, a serem concretizados dentro de cinco anos. Caso o plano seja aceito, a Libéria contribuirá com cerca de \$10.000.000, durante o período de participação dos Estados Unidos, e o restante será coberto por empréstimos do Banco de Exportação e Importação e do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, assim como pela indústria particular dos Estados Unidos.

A CRISE DE LIBRAS
Providências das autoridades brasileiras

RIO, Janeiro.
 Tem sido motivo de estudos e reuniões das autoridades brasileiras a crise de libras, resultante do inesperado desequilíbrio da balança comercial entre Brasil e Inglaterra. Regulada por acordo recente, a balança comercial brasileira não poderia chegar a esta situação senão pela falta de cumprimento do acordo por parte da Inglaterra. Segundo tudo indica, foi a Inglaterra que deixou de comprar o estipulado no acordo, especialmente madeiras, enquanto nós cobrimos todas as quotas a que nos obrigamos.

As autoridades brasileiras já tiveram entendimentos com os representantes britânicos entre nós.

É o chamado saligma por isto que, não se dissolvendo com chuvas, não necessita de cobertura, e é por si só absolutamente seco. Mas este não existe em nossos mercados. O produto nacional, porém, presta-se muito bem e deve ser usado em vez de fazer de criar nas quais pode ficar permanentemente à disposição do gado, em pequenos coxos de madeira de lei, sob cobertura barata e simples.

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
 Chefe da Clínica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das amigdalites crônicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.

Imperatriz, 218 1.º Fone 3680

O melhor sal para dar ao gado

O melhor sal para dar ao gado

O melhor sal para dar ao gado

O melhor sal para dar ao gado

Fatos em Foco

MERCADO NACIONAL

Nomenclatura comercial

Questão aparentemente sem importância, mas que cause os maiores prejuízos, é o sistema empírico de classificação dos gêneros de comércio. Contam-se as centenas de casos em que se conservaram, entre comprador e vendedor, designações impróprias ou incompletas, disso resultando interminável contenda cujo desfecho só poderia ter consequências onerosas para ambos os lados. Não faz muito tempo uma grande companhia importadora realizou vultosa compra de cimento sem examinar ou discutir a especificação e a mercadoria recebida diferia radicalmente do tipo desejado causando sério prejuízo material. Isso é um resumo do comércio primitivo quando termo genérico, quase sempre se referia a um produto exclusivo. Hoje a situação mudou. Não só os produtos se subdividiram em categorias e séries numerosas como as aplicações se orientam em cada caso particular por uma técnica específica. É de lamentar portanto, que estamos ainda a comerciar sem ter em conta a evolução dos tempos. O que se passa com o cimento, com os produtos químicos, com metais e multissimos outros artigos que são objeto de transações comerciais, nomeando-se por simples caracterizadores vulgares, merece ser encarado seriamente. Em todos os centros adiantados um nível mais alto de conhecimentos merceológicos ampara vendedores e compradores de modo que uns não tenham galos a passar aos outros por lebres. No Brasil, infelizmente, nosso atraso é tal que as especificações, as análises, as classificações técnicas ainda não se tornaram um instrumento imprescindível nas operações de compra e venda. E de tal modo a nossa nomenclatura comercial é livre que nem mesmo uma distinção simples entre a sêda e o rayon está feita oficialmente em toda a sua amplitude entre nós. É esta uma situação que as autoridades de classe não podem por mais tempo desconhecer.

MANTERA O GOVERNO O FRETE EM CRUZEIROS

Iniciados os entendimentos com os armadores ianques

Por meios diplomáticos, os armadores americanos iniciaram já sua ação no sentido de sustar, ou pelo menos reduzir, a providência determinada pelo governo brasileiro, no sentido de serem pagos todos os fretes marítimos em cruzeiros, atendendo a escassez de dólares que prejudica seriamente o progresso brasileiro. Segundo estamos informados, entretanto, o governo brasileiro não voltará atrás nesta medida, a qual se inspira em motivos da maior gravidade, e foi tomada já por quase todos os países. Os armadores esperam, em última instância, conseguir prioridade para transferência para dólares dos valores dos fretes pagos em cruzeiros.

MERCADO INTERNACIONAL

Indústria química alemã

(imediatamente após a segunda guerra, quando as bases principais da maior organização da indústria química alemã foram destruídas, grande número de pequenas indústrias de produtos químicos, situadas em vários países da Europa sentiram notável incremento. Na Bélgica, principalmente, os efeitos dessa situação foram bastante pronunciados e, apesar de dificuldades terem suportado antes, a concorrência internacional, os produtores belgas puderam realizar grandes negócios de exportação, neste ramo. Exatamente por essa razão é que a Bélgica sofre, agora, mais que outro país qualquer, as consequências do ressurgimento da indústria química alemã. A concorrência germanica não se faz somente nos mercados onde os produtos químicos belgas se permitiram introduzir no pós-guerra, mas aliado o prêmio marcado interno daquele pequeno país. Notícias do mês de dezembro apresentavam a situação como crítica. Os comunicados estavam realizando seus compromissos com muita prudência, a expectativa de que os preços viessem a ser novamente reduzidos influenciados pela penetração dos concorrentes germanicos dia a dia mais intensa. Refere-se-se que os monopólios belgas de certos materiais iriam reagir cortando os preços de seus produtos para o mercado interno, entre 5 a 20%. Todavia tais reduções não foram ainda postas em prática embora a simples notícia dessa decisão tenha provocado um retraimento dos negócios que havia mais anteriormente a tendência belvista ali anteriormente verificada. O que acontece na Bélgica é apenas um indicio da repercussão que terá no mercado internacional, o restabelecimento que se processa da grande indústria química alemã.



— LOMBRIGUEIRO GOSTOSO E EFICAZ! —

Licor de Cacau Xavier

— modo com sucesso há mais de meio século —

MAIS DINHEIRO PARA A LIBERIA
TRINTA E DOIS MILHÕES PARA TRINTA PROJETOS URGENTES

RIO, Janeiro. — Notícias procedentes da Libéria informam que os Estados Unidos e aquele país iniciaram negociações de alguns dias, em Monrovia, negociações abertas relativas a um plano de assistência técnica e financeira visando o dispêndio de US\$32.000.000 no desenvolvimento dos recursos naturais da pequena república negra. Informa-se que o plano em questão abrange 30 projetos urgentes, objetivando melhoramentos da agricultura, transportes, utilidades públicas, educação e saúde, a serem concretizados dentro de cinco anos. Caso o plano seja aceito, a Libéria contribuirá com cerca de \$10.000.000, durante o período de participação dos Estados Unidos, e o restante será coberto por empréstimos do Banco de Exportação e Importação e do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, assim como pela indústria particular dos Estados Unidos.

A CRISE DE LIBRAS
Providências das autoridades brasileiras

RIO, Janeiro.
 Tem sido motivo de estudos e reuniões das autoridades brasileiras a crise de libras, resultante do inesperado desequilíbrio da balança comercial entre Brasil e Inglaterra. Regulada por acordo recente, a balança comercial brasileira não poderia chegar a esta situação senão pela falta de cumprimento do acordo por parte da Inglaterra. Segundo tudo indica, foi a Inglaterra que deixou de comprar o estipulado no acordo, especialmente madeiras, enquanto nós cobrimos todas as quotas a que nos obrigamos.

As autoridades brasileiras já tiveram entendimentos com os representantes britânicos entre nós.

É o chamado saligma por isto que, não se dissolvendo com chuvas, não necessita de cobertura, e é por si só absolutamente seco. Mas este não existe em nossos mercados. O produto nacional, porém, presta-se muito bem e deve ser usado em vez de fazer de criar nas quais pode ficar permanentemente à disposição do gado, em pequenos coxos de madeira de lei, sob cobertura barata e simples.

O melhor sal para dar ao gado

O melhor sal para dar ao gado

O melhor sal para dar ao gado

O melhor sal para dar ao gado

Literatura da semana

ALBUM DE DEDICATORIAS

IMPRESSA EM "O CORAÇÃO DE TEREZA BERNARDI", DE BERTHA HARDING. "Ao mais bonito dos conselheiros, Leo M. Rappaport".

IMPRESSA EM "O ROMANCE DE TEREZA BERNARDI", DE SRA. LEANDRO DUPE. "A Leandro, a quem deu a ideia e a orientação".

IMPRESSA EM "FAMÍLIA LUSO-BRASILEIRA", DE MANUEL ANSELMO. "Ao meu querido amigo Assis Chateaubriand — em homenagem ao seu brilhante talento literário e à sua expressão de sincera reconhecendo pela carinhosa hospitalidade dos DIÁRIOS ASSOCIADOS onde a matéria deste livro está publicada em rodapé semanal".

IMPRESSA EM "TEORIA DA LINGUAGEM", DE ANTONIO SOARES AMORIM. "A teoria de meu querido e venerado pai, José Lourenço Amorim, a quem devo minha formação moral e espiritual e que, em vida, para mim, o modelo do homem superior, pela energia intelectual, pela inteligência e pela larva curiosidade de espírito, dedicou esta obra, escrita nas suas últimas páginas, em horas de tanta amargura e incoerência do mundo".

GEOGRAPHIE DE LA FAIM

Com prefácio do professor André Mayer, acaba de ser lançada na Paris, a edição francesa da Geographie de la Faim, do professor José de Castro, catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia, diretor do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil e membro da Comissão Permanente de Nutrição da ONU.

Apresentando excelente aspecto material e fartamente ilustrada, Geographie de la Faim é um lançamento de Les Editions Ouvrières Economie et Humanisme (12, avenue Secrétan, Paris 13).

Telegramas da França informam que o livro tem tido uma saída impressionante em vários países da Europa.

OS ESCRITORES NA VIDA COMUM

Poucos fizeram um conceito tão elevado da crítica quanto De Sanctis. O Santo-Euclito italiano experimentava irreprimível desprezo pelos que faziam, em face de uma obra, o estudo crítico dos detalhes ou da circunstância, em detrimento do conjunto. Suas reações contra as especulações de superfície ou a estreiteza de indagações, nessa matéria, chegavam a ser rancorosas.

Certa vez, três jovens universitários, após demorada discussão, fizeram uma aposta e foram indagar do mestre:

— Porque Petrarca escreveu o seu Cancioneiro em italiano vulgar e não no latim erudito?

— Porque Laura não sabia ler? — respondeu De Sanctis irritado com a consulta, a seu jeito tão banal.

Revista Acadêmica

A "Revista Acadêmica", da Faculdade de Direito do Recife, é uma publicação de idade já respeitável. O seu primeiro número saiu em 1891, sob a direção de Clóvis Bevilacqua (redator-chefe), Martins Junior e outros. Nela colaboraram os juristas mais notáveis que passaram pela Faculdade de Direito do Recife.

O 56.º ano da "Revista Acadêmica", que acaba de ser publicado, insere um estudo do professor Alfredo Valadão sobre Lourenço Ribeiro, que foi primeiro diretor e professor do Curso Jurídico de Olinda e primeiro conatador da Constituição do Estado.

Este número, que é uma homenagem a antigos professores da Faculdade de Direito do Recife, publica as provas escritas de todos os concursos realizados entre 1877 e 1888, para preenchimento do cargo de lente de várias cadeiras. As provas foram encontradas casualmente pelo professor Joaquim Amazonas em um velho livro já bastante danificado e entre os seus assinantes encontram-se nomes famosos como os de José Hincio J. J. Seabra, Henrique Miller, Martins Junior e Tobias Barreto.

O atual redator-chefe da "Revista Acadêmica" é o professor Edgar Althoff, diretor da Faculdade de Direito.

«Nabuco - Cidadão do Recife»

Mauro MOTA



ABUCO
Linha do Recife

Magnífico encerramento do ano literário de 1949 em Pernambuco foi sem dúvida a "Nabuco" de Aníbal Fernandes.

O volume, nobre e aconetado na sua feição gráfica, sem ornamentos ou armadilhas para atrair leitores, contém duas conferências pronunciadas uma na Academia Parahibana de Letras e outra no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, no Rio.

Quase sempre recebemos com recio ou desdém as nossas aparições sob o rótulo de conferência. É que esse e o gênero que mais se presta a exploração dos falsos exegetas, a verdades chantagens exercidas sobre os "seletores auditivos", sobretudo quando encontra um momento de floreação máxima como aconteceu em agosto último.

Joaquim Nabuco, na oportunidade de seu centenário, foi apresentado muitas vezes de frente e de perfil, de corpo inteiro e de busto. Mas logo vimos que a maioria desses retratos era, simples reproduções de velhas chapas, sem qualquer vestígio de originalidade. O palavrório de certos oradores tentava inutilmente impingir-las como novidade.

Assistimos a quedas mais frequentes, a profundas nesse lugar comum quando, mais do que para os acontecimentos, dirigem-se às conferências para as figuras humanas, como se estas não valessem pelas ideias que tenham sido suas e pelos fatos de que tenham participado. Temos visto um trabalho de polícia, o de acompanhar o biógrafo do herói à sepultura, mas somente através de indicações ligadas a simples vida cotidiana, de datas e até de horas, muitas vezes sem qualquer ligação com a obra a ser estudada.

Não queremos dizer que

Aníbal Fernandes tenha sido o único a reabilitar um gênero que, por todos os motivos, perdera em grande parte a dignidade literária. Mas que a contribuição dele para essa reabilitação foi correta e decisiva e impossível deixar de reconhecer.

Em ambas as conferências, temos um Nabuco quase completamente desconhecido das graças atuais e isso sem qualquer desleio da verdade histórica. As biografias oficiais foram desprezadas como fonte única de informação. O agê e inquirido repórter que continua a existir em Aníbal Fernandes levou-o a um tipo de pesquisas menos fáceis e mais bem sucedidas. Levou-o às velhas coleções de jornais pernambucanos que guardavam um Joaquim Nabuco em muitos aspectos irrevelado.

E é o caso, por exemplo, do semanário político e humorístico "Diabo a Quatro", que sustentou cerrada campanha contra Nabuco, através de comentários e charges, apresentando-o sempre como "extranho à província", "dandy" e sem personalidade.

É o caso, por exemplo, do "Diabo a Quatro", que sustentou cerrada campanha contra Nabuco, através de comentários e charges, apresentando-o sempre como "extranho à província", "dandy" e sem personalidade.

É o caso, por exemplo, do "Diabo a Quatro", que sustentou cerrada campanha contra Nabuco, através de comentários e charges, apresentando-o sempre como "extranho à província", "dandy" e sem personalidade.

É o caso, por exemplo, do "Diabo a Quatro", que sustentou cerrada campanha contra Nabuco, através de comentários e charges, apresentando-o sempre como "extranho à província", "dandy" e sem personalidade.

É o caso, por exemplo, do "Diabo a Quatro", que sustentou cerrada campanha contra Nabuco, através de comentários e charges, apresentando-o sempre como "extranho à província", "dandy" e sem personalidade.

É o caso, por exemplo, do "Diabo a Quatro", que sustentou cerrada campanha contra Nabuco, através de comentários e charges, apresentando-o sempre como "extranho à província", "dandy" e sem personalidade.

É o caso, por exemplo, do "Diabo a Quatro", que sustentou cerrada campanha contra Nabuco, através de comentários e charges, apresentando-o sempre como "extranho à província", "dandy" e sem personalidade.

É o caso, por exemplo, do "Diabo a Quatro", que sustentou cerrada campanha contra Nabuco, através de comentários e charges, apresentando-o sempre como "extranho à província", "dandy" e sem personalidade.

É o caso, por exemplo, do "Diabo a Quatro", que sustentou cerrada campanha contra Nabuco, através de comentários e charges, apresentando-o sempre como "extranho à província", "dandy" e sem personalidade.

É o caso, por exemplo, do "Diabo a Quatro", que sustentou cerrada campanha contra Nabuco, através de comentários e charges, apresentando-o sempre como "extranho à província", "dandy" e sem personalidade.

É o caso, por exemplo, do "Diabo a Quatro", que sustentou cerrada campanha contra Nabuco, através de comentários e charges, apresentando-o sempre como "extranho à província", "dandy" e sem personalidade.

É o caso, por exemplo, do "Diabo a Quatro", que sustentou cerrada campanha contra Nabuco, através de comentários e charges, apresentando-o sempre como "extranho à província", "dandy" e sem personalidade.

É o caso, por exemplo, do "Diabo a Quatro", que sustentou cerrada campanha contra Nabuco, através de comentários e charges, apresentando-o sempre como "extranho à província", "dandy" e sem personalidade.

É o caso, por exemplo, do "Diabo a Quatro", que sustentou cerrada campanha contra Nabuco, através de comentários e charges, apresentando-o sempre como "extranho à província", "dandy" e sem personalidade.

É o caso, por exemplo, do "Diabo a Quatro", que sustentou cerrada campanha contra Nabuco, através de comentários e charges, apresentando-o sempre como "extranho à província", "dandy" e sem personalidade.

É o caso, por exemplo, do "Diabo a Quatro", que sustentou cerrada campanha contra Nabuco, através de comentários e charges, apresentando-o sempre como "extranho à província", "dandy" e sem personalidade.

É o caso, por exemplo, do "Diabo a Quatro", que sustentou cerrada campanha contra Nabuco, através de comentários e charges, apresentando-o sempre como "extranho à província", "dandy" e sem personalidade.

É o caso, por exemplo, do "Diabo a Quatro", que sustentou cerrada campanha contra Nabuco, através de comentários e charges, apresentando-o sempre como "extranho à província", "dandy" e sem personalidade.

É o caso, por exemplo, do "Diabo a Quatro", que sustentou cerrada campanha contra Nabuco, através de comentários e charges, apresentando-o sempre como "extranho à província", "dandy" e sem personalidade.

É o caso, por exemplo, do "Diabo a Quatro", que sustentou cerrada campanha contra Nabuco, através de comentários e charges, apresentando-o sempre como "extranho à província", "dandy" e sem personalidade.

É o caso, por exemplo, do "Diabo a Quatro", que sustentou cerrada campanha contra Nabuco, através de comentários e charges, apresentando-o sempre como "extranho à província", "dandy" e sem personalidade.

É o caso, por exemplo, do "Diabo a Quatro", que sustentou cerrada campanha contra Nabuco, através de comentários e charges, apresentando-o sempre como "extranho à província", "dandy" e sem personalidade.

É o caso, por exemplo, do "Diabo a Quatro", que sustentou cerrada campanha contra Nabuco, através de comentários e charges, apresentando-o sempre como "extranho à província", "dandy" e sem personalidade.

É o caso, por exemplo, do "Diabo a Quatro", que sustentou cerrada campanha contra Nabuco, através de comentários e charges, apresentando-o sempre como "extranho à província", "dandy" e sem personalidade.

É o caso, por exemplo, do "Diabo a Quatro", que sustentou cerrada campanha contra Nabuco, através de comentários e charges, apresentando-o sempre como "extranho à província", "dandy" e sem personalidade.

Das ARQUIVOS



O poeta João Pinheiro Lyra, li-
gadamente zangado com o foto-
grafo Tavares, de Timbábua,
uns trinta anos antes de se me-
ter na difícil empreitada de es-
crever tercetos à moda japone-
sa, ou haicais, sobre o persa
Omar e outros temas.

O poeta João Pinheiro Lyra, li-
gadamente zangado com o foto-
grafo Tavares, de Timbábua,
uns trinta anos antes de se me-
ter na difícil empreitada de es-
crever tercetos à moda japone-
sa, ou haicais, sobre o persa
Omar e outros temas.

O poeta João Pinheiro Lyra, li-
gadamente zangado com o foto-
grafo Tavares, de Timbábua,
uns trinta anos antes de se me-
ter na difícil empreitada de es-
crever tercetos à moda japone-
sa, ou haicais, sobre o persa
Omar e outros temas.

O poeta João Pinheiro Lyra, li-
gadamente zangado com o foto-
grafo Tavares, de Timbábua,
uns trinta anos antes de se me-
ter na difícil empreitada de es-
crever tercetos à moda japone-
sa, ou haicais, sobre o persa
Omar e outros temas.

O poeta João Pinheiro Lyra, li-
gadamente zangado com o foto-
grafo Tavares, de Timbábua,
uns trinta anos antes de se me-
ter na difícil empreitada de es-
crever tercetos à moda japone-
sa, ou haicais, sobre o persa
Omar e outros temas.

O poeta João Pinheiro Lyra, li-
gadamente zangado com o foto-
grafo Tavares, de Timbábua,
uns trinta anos antes de se me-
ter na difícil empreitada de es-
crever tercetos à moda japone-
sa, ou haicais, sobre o persa
Omar e outros temas.

O poeta João Pinheiro Lyra, li-
gadamente zangado com o foto-
grafo Tavares, de Timbábua,
uns trinta anos antes de se me-
ter na difícil empreitada de es-
crever tercetos à moda japone-
sa, ou haicais, sobre o persa
Omar e outros temas.

O poeta João Pinheiro Lyra, li-
gadamente zangado com o foto-
grafo Tavares, de Timbábua,
uns trinta anos antes de se me-
ter na difícil empreitada de es-
crever tercetos à moda japone-
sa, ou haicais, sobre o persa
Omar e outros temas.

O poeta João Pinheiro Lyra, li-
gadamente zangado com o foto-
grafo Tavares, de Timbábua,
uns trinta anos antes de se me-
ter na difícil empreitada de es-
crever tercetos à moda japone-
sa, ou haicais, sobre o persa
Omar e outros temas.

O poeta João Pinheiro Lyra, li-
gadamente zangado com o foto-
grafo Tavares, de Timbábua,
uns trinta anos antes de se me-
ter na difícil empreitada de es-
crever tercetos à moda japone-
sa, ou haicais, sobre o persa
Omar e outros temas.

O poeta João Pinheiro Lyra, li-
gadamente zangado com o foto-
grafo Tavares, de Timbábua,
uns trinta anos antes de se me-
ter na difícil empreitada de es-
crever tercetos à moda japone-
sa, ou haicais, sobre o persa
Omar e outros temas.

O poeta João Pinheiro Lyra, li-
gadamente zangado com o foto-
grafo Tavares, de Timbábua,
uns trinta anos antes de se me-
ter na difícil empreitada de es-
crever tercetos à moda japone-
sa, ou haicais, sobre o persa
Omar e outros temas.

O poeta João Pinheiro Lyra, li-
gadamente zangado com o foto-
grafo Tavares, de Timbábua,
uns trinta anos antes de se me-
ter na difícil empreitada de es-
crever tercetos à moda japone-
sa, ou haicais, sobre o persa
Omar e outros temas.

O poeta João Pinheiro Lyra, li-
gadamente zangado com o foto-
grafo Tavares, de Timbábua,
uns trinta anos antes de se me-
ter na difícil empreitada de es-
crever tercetos à moda japone-
sa, ou haicais, sobre o persa
Omar e outros temas.

O poeta João Pinheiro Lyra, li-
gadamente zangado com o foto-
grafo Tavares, de Timbábua,
uns trinta anos antes de se me-
ter na difícil empreitada de es-
crever tercetos à moda japone-
sa, ou haicais, sobre o persa
Omar e outros temas.

O poeta João Pinheiro Lyra, li-
gadamente zangado com o foto-
grafo Tavares, de Timbábua,
uns trinta anos antes de se me-
ter na difícil empreitada de es-
crever tercetos à moda japone-
sa, ou haicais, sobre o persa
Omar e outros temas.

O poeta João Pinheiro Lyra, li-
gadamente zangado com o foto-
grafo Tavares, de Timbábua,
uns trinta anos antes de se me-
ter na difícil empreitada de es-
crever tercetos à moda japone-
sa, ou haicais, sobre o persa
Omar e outros temas.

O poeta João Pinheiro Lyra, li-
gadamente zangado com o foto-
grafo Tavares, de Timbábua,
uns trinta anos antes de se me-
ter na difícil empreitada de es-
crever tercetos à moda japone-
sa, ou haicais, sobre o persa
Omar e outros temas.

O poeta João Pinheiro Lyra, li-
gadamente zangado com o foto-
grafo Tavares, de Timbábua,
uns trinta anos antes de se me-
ter na difícil empreitada de es-
crever tercetos à moda japone-
sa, ou haicais, sobre o persa
Omar e outros temas.

O poeta João Pinheiro Lyra, li-
gadamente zangado com o foto-
grafo Tavares, de Timbábua,
uns trinta anos antes de se me-
ter na difícil empreitada de es-
crever tercetos à moda japone-
sa, ou haicais, sobre o persa
Omar e outros temas.

O poeta João Pinheiro Lyra, li-
gadamente zangado com o foto-
grafo Tavares, de Timbábua,
uns trinta anos antes de se me-
ter na difícil empreitada de es-
crever tercetos à moda japone-
sa, ou haicais, sobre o persa
Omar e outros temas.

O poeta João Pinheiro Lyra, li-
gadamente zangado com o foto-
grafo Tavares, de Timbábua,
uns trinta anos antes de se me-
ter na difícil empreitada de es-
crever tercetos à moda japone-
sa, ou haicais, sobre o persa
Omar e outros temas.

O poeta João Pinheiro Lyra, li-
gadamente zangado com o foto-
grafo Tavares, de Timbábua,
uns trinta anos antes de se me-
ter na difícil empreitada de es-
crever tercetos à moda japone-
sa, ou haicais, sobre o persa
Omar e outros temas.

O poeta João Pinheiro Lyra, li-
gadamente zangado com o foto-
grafo Tavares, de Timbábua,
uns trinta anos antes de se me-
ter na difícil empreitada de es-
crever tercetos à moda japone-
sa, ou haicais, sobre o persa
Omar e outros temas.

O poeta João Pinheiro Lyra, li-
gadamente zangado com o foto-
grafo Tavares, de Timbábua,
uns trinta anos antes de se me-
ter na difícil empreitada de es-
crever tercetos à moda japone-
sa, ou haicais, sobre o persa
Omar e outros temas.

Versos e Simbolos

Orlando ROMERO

JOÃO PESSOA, dezembro —
Ha uma significativa abstração
na poesia de Edson Regis. De
um lado, o poeta simples, huma-
no, seduzindo com seus versos
quase soprados. Depois, formu-
las abstrusas encobrindo austeros
e — quem sabe? — complexos
latentes em sua alma. Dois
mundos se chocam, violentos.
Vibrando e tinindo dentro do ce-
rebro. Ressalta um espírito in-
tranquilo, e cheio de vivacidade,
tentando desvencilhar-se do tan-
gível, do objetivismo da vida.
As imagens escampan-se, e fo-
com, tornando, depois, lucidas, e
fixando-se, de forma a nunca
mais desaparecerem. O segredo
de suas origens passa desperce-
bido; esconde-se. Sentimos, ape-
nas, intensa variedade de sons
gritando nos ouvidos e impreg-
nando-se indelevelmente em
nossas almas.

O verso livre, a liberdade de
forma, nos "bocetos" do poeta,
caracteriza as evocações do seu
temperamento afetivo e cheio de
incertezas. E o que podemos en-
tender no "Poema" aos seus ir-
mãos:

E não me preocupem os gestos que terei os meus amigos
quando eu for um homem morto sob o olhar dos vivos:
penso no mundo como se ainda permanecesse na infância,
acreditando em todos os magias antigas
que não voltam mais.

Depois, as sugestões sutis per-
tencentes unicamente ao poeta —
falando de si para si, em sus-
surros harmoniosos. A graça e
o ritmo muitas vezes perdem em
seus versos, mas não deixam de
revelar aquela beleza secreta
"entre a vida e a fábula, vendo
Deus e o diabo".

Empregando técnica semelhan-
te à dos poetas simbolistas, Ed-
son Regis distanciou-se inten-
cionalmente dos versos cadi-
ciados, ritmados, e sobretudo
forçados. O resultado é uma in-
telegibilidade, deixando transparecer,
tudo, a rutilância da ideia. E,
pois, podemos apreciar a esteti-
ca do verso livre...

A poesia contemporânea no
autor de "O Deserto e os Nu-
meros" — um dos estilos mais soli-
des. E — convém lembrar — es-
ses intérpretes do pensamento
velado, entre enigmas, dia a dia
dominam os líricos, os românti-
cos e os realistas.

Argumentava Stéphane Mal-
larmé, em defesa de sua esco-
la: — "Nommer un objet c'est
supprimer les trois quarts de la
joissance du poème qui est fait
du bonheur de deviner peu à peu".

E o que fez o poeta Edson Re-
gis:

Dois faces vejo
no poema ao tempo;
uma, que se encenda
no labirinto do sonho;
outra, exposta
ao suicídio dos homens.

O poeta não encontraria mel-
hor título para o seu livro "Re-
gis" do que o nome de "Re-
gis", tendo a frente do movimento
Verlaine, Mallarmé, Rimbaud,
Laforque, Corbière?

Argumentava Stéphane Mal-
larmé, em defesa de sua esco-
la: — "Nommer un objet c'est
supprimer les trois quarts de la
joissance du poème qui est fait
du bonheur de deviner peu à peu".

E o que fez o poeta Edson Re-
gis:

Dois faces vejo
no poema ao tempo;
uma, que se encenda
no labirinto do sonho;
outra, exposta
ao suicídio dos homens.

O poeta não encontraria mel-
hor título para o seu livro "Re-
gis" do que o nome de "Re-
gis", tendo a frente do movimento
Verlaine, Mallarmé, Rimbaud,
Laforque, Corbière?

Argumentava Stéphane Mal-
larmé, em defesa de sua esco-
la: — "Nommer un objet c'est
supprimer les trois quarts de la
joissance du poème qui est fait
du bonheur de deviner peu à peu".

E o que fez o poeta Edson Re-
gis:

Dois faces vejo
no poema ao tempo;
uma, que se encenda
no labirinto do sonho;
outra, exposta
ao suicídio dos homens.

O poeta não encontraria mel-
hor título para o seu livro "Re-
gis" do que o nome de "Re-
gis", tendo a frente do movimento
Verlaine, Mallarmé, Rimbaud,
Laforque, Corbière?

Argumentava Stéphane Mal-
larmé, em defesa de sua esco-
la: — "Nommer un objet c'est
supprimer les trois quarts de la
joissance du poème qui est fait
du bonheur de deviner peu à peu".

E o que fez o poeta Edson Re-
gis:

Dois faces vejo
no poema ao tempo;
uma, que se encenda
no labirinto do sonho;
outra, exposta
ao suicídio dos homens.

O poeta não encontraria mel-
hor título para o seu livro "Re-
gis" do que o nome de "Re-
gis", tendo a frente do movimento
Verlaine, Mallarmé, Rimbaud,
Laforque, Corbière?

Argumentava Stéphane Mal-
larmé, em defesa de sua esco-
la: — "Nommer un objet c'est
supprimer les trois quarts de la
joissance du poème qui est fait
du bonheur de deviner peu à peu".

E o que fez o poeta Edson Re-
gis:

Dois faces vejo
no poema ao tempo;
uma, que se encenda
no labirinto do sonho;
outra, exposta
ao suicídio dos homens.

O poeta não encontraria mel-
hor título para o seu livro "Re-
gis" do que o nome de "Re-
gis", tendo a frente do movimento
Verlaine, Mallarmé, Rimbaud,
Laforque, Corbière?

Argumentava Stéphane Mal-
larmé, em defesa de sua esco-
la: — "Nommer un objet c'est
supprimer les trois quarts de la
joissance du poème qui est fait
du bonheur de deviner peu à peu".

E o que fez o poeta Edson Re-
gis:

Dois faces vejo
no poema ao tempo;
uma, que se encenda
no labirinto do sonho;
outra, exposta
ao suicídio dos homens.

O poeta não encontraria mel-
hor título para o seu livro "Re-
gis" do que o nome de "Re-
gis", tendo a frente do movimento
Verlaine, Mallarmé, Rimbaud,
Laforque, Corbière?

Argumentava Stéphane Mal-
larmé, em defesa de sua esco-
la: — "Nommer un objet c'est
supprimer les trois quarts de la
joissance du poème qui est fait
du bonheur de deviner peu à peu".



O sr. Athys Pereira (ao centro) por ocasião de sua visita ao DIÁRIO, em palestra com o nosso redator-secretário. A esquerda, o nosso colaborador José Gonçalves Medeiros

Lançado o Primeiro Volume da grande «Historia da Literatura Brasileira»

"Prosa de ficção de 1870 a 1920", da autoria de Lucia Miguel Pereira — Grande a contribuição de Gilberto Freyre no programa editorial de 1950 — No Recife o chefe do Departamento de Divulgação da "Livreria José Olympio"

CANTIGA NA PRAIA

Hélio MARTINS

NOS VAPORES DA FUMAÇA
VAI SUBINDO UMA CANÇÃO
NA ONDA QUE VIRA ESPUMA
PERDEU-SE O MEU CORAÇÃO.

O MAR LEVOU-TE NO SEIO,
NA PRAIA EU CANTO SOZINHO,
AS ONDAS QUE TE ESCONDERAM
ESCONDERAM O MEU CAMINHO.

DA LEMBRANÇA DO QUE FOSTE
VOU FAZENDO UMA CANTIGA
QUE A FUMAÇA VAI LEVANDO
COMO O MAR A MINHA AMIGA.

A CANÇÃO DO MAR CALOU-SE
NA TARDE QUE VEM CHEGANDO,
NO VAZIO DO MEU CANTO
TUA AUSÊNCIA VAI FICANDO.

QUEM VAI BUSCAR MINHA AMADA?
QUEM VEM AQUI ME BUSCAR?

ESTA É A CANÇÃO DE QUEM PERDE
OS SEUS CAMINHOS NO MAR.

Sobre Uma Concepção Existencial de Filosofia

Wilton VELOSO

PARAIBA, janeiro — Não sei
se já me fiz entender pelo sr.
Silvio de Macedo que insisto ain-
da, em sua breve "Introdução",
a sustentar que o existencialis-
mo é uma nova forma de indi-
vidualismo filosófico. Outros, te-
nho certeza — e isto já é um
consolo — já compreenderam e
sentiram melhor ainda o verda-
deiro sentido de minhas pala-
vras das minhas considerações.
Neste caso está o sr. Lopes de
Andrade. Este escritor que se
não é um estudioso constante dos
assuntos filosóficos, tem se reve-
lado, no entanto, nos seus últi-
mos ensaios sociológicos, um
intelectual bem lucido e escla-
recedor — não encontrou ele no
existencialismo, em recente ar-
tigo, esse individualismo radical
tão insistentemente alardeado
pelo esforço ensaísta alago-
ano. Analisando um dos últimos
trabalhos sobre o assunto do
nosso mais autorizado pensador
e filósofo que é incontestavel-
mente o sr. Euríclides Canabarro,
cheguei ele nessa lucida in-
terpretação, às mesmas conclusões
do escritor mineiro: a identidade
entre o existencialismo e o hu-